



Sistema**Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
Exercício Social 2020

**Plano de Ação para
Exercício Social 2021**



R\$ 115,5 bilhões
de faturamento das cooperativas



R\$ 3,5 bilhões
em investimentos



US\$ 4,5 bilhões
em exportações



R\$ 3,5 bilhões
em impostos recolhidos



2,46 milhões
de cooperados



117,5 mil
funcionários




Sistema**Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos**coop** >

Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
Exercício Social 2020

**Plano de Ação para
Exercício Social 2021**



(...) Neste ano, a humanidade enfrentou enormes desafios. Enquanto estávamos confinados em nossas casas, testemunhamos más notícias sobre a pandemia, a violência racial e os efeitos da mudança climática. Ao mesmo tempo, também colocamos os princípios cooperativos em prática. Vimos como as cooperativas ajudaram comunidades em todo o mundo a lidar com um vírus mortal e as reconstruirão quando a pandemia acabar.

Nesse sentido, tenho orgulho de saber que a organização, que nasceu há 125 anos para atender às cooperativas de todos os cantos do planeta, hoje continua sendo a casa comum de todas as organizações. Todos praticam uma economia com raízes na democracia e na solidariedade, fortalecidos por um espírito capaz de enfrentar os desafios globais da atualidade.

Nossa identidade cooperativa, valores e princípios permaneceram fortes e são a base para cooperativas em todo o mundo para ajudar suas comunidades a sobreviver e lidar com a pandemia deste ano (...).

Ariel Guarco
Presidente da Aliança Cooperativa Internacional



Coordenação

Nelson Costa // Superintendente da Fecoopar

Leonardo Boesche // Superintendente do Sescop/PR

Robson Leandro Mafioletti // Superintendente da Ocepar

Redação e Edição

Comunicação Social do Sistema Ocepar

Projeto Gráfico

Celso Arimatéia

Impressão

Gráfica Radial

Fotos

Comunicação Social do Sistema Ocepar:
páginas 21, 27, 28, 29, 30, 40, 48, 56, 58, 60,
64, 65, 76, 77, 81, 93, 97, 106, 110, 115, 160, 187

Aceruo Sistema Ocepar:
páginas 10, 11, 13, 178, 179

Divulgação e Banco de Imagens:
páginas 2, 3, 25, 55, 57, 59, 62, 138, 139

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ;
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ;
FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ.
Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2020 : plano de
ação, exercício social 2021. Curitiba: 2020.
196 p.

I. Título

CDD-334.01

Catálogo: Edite Viana dos Santos Alves - CRB9 / 683



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

DIRETORES
Alvaro Jabur
Clemente Renosto
Diluo Grolli
Frans Borg
Jorge Hashimoto
Jorge Karl
Jose Aroldo Gallassini
Luiz Lourenço
Paulo Roberto Fernandes Faria
Valter Pitol
Valter Vanzella
Wellington Ferreira
Wilson Cavina
Yuna Ortenzi Bastos

CONSELHO FISCAL
Titulares
Popke Ferdinand Van Der Vinne
Lauro Soethe
Wemilda Marta Fregonese

Suplentes
Claudemir Cavalini Carvalho
Valdenir Romani
Paulo Pinto de Oliveira Filho

SUPERINTENDENTE
Robson Leandro Mafioletti



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Titulares
Joberson Fernando de Lima Silva
Luiz Roberto Baggio
Marcos Antonio Trintinalha
Solange Pinzon de Carvalho Martins

Suplentes
Aguinel Marcondes Waclawowsky
Hiroshi Nishitani
Karla Tadeu Duarte de Oliveira
Luciano Ferreira Lopes

CONSELHO FISCAL
Titulares
Erik Bosch
Joel Makohin
Marcos Roberto Bueno Antunes

Suplentes
Akio Cyoia
Artur Sawatzky
Mércio Francisco Paludo

SUPERINTENDENTE
Leonardo Boesche



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

VICE-PRESIDENTE
Paulo Roberto Fernandes Faria

SECRETÁRIO
Diluo Grolli

TESOUREIRO
Luiz Roberto Baggio

Suplente
Wellington Ferreira

CONSELHO FISCAL
Titulares
Jorge Hashimoto
Marino Delgado
Nelson André de Bortoli

Suplentes
Áureo Zampronio
Marcos Antonio Trintinalha
Renato João de Castro Greidanus

DELEGADOS
Titulares
José Roberto Ricken
Wellington Ferreira

Suplente
Luiz Roberto Baggio

SUPERINTENDENTE
Nelson Costa

Mensagem da Diretoria

O ano de 2020 foi atípico e não serve de referência para planejamento a longo prazo. Apesar de resultados positivos, ninguém poderia imaginar que teríamos que passar por tanta provação e incertezas.

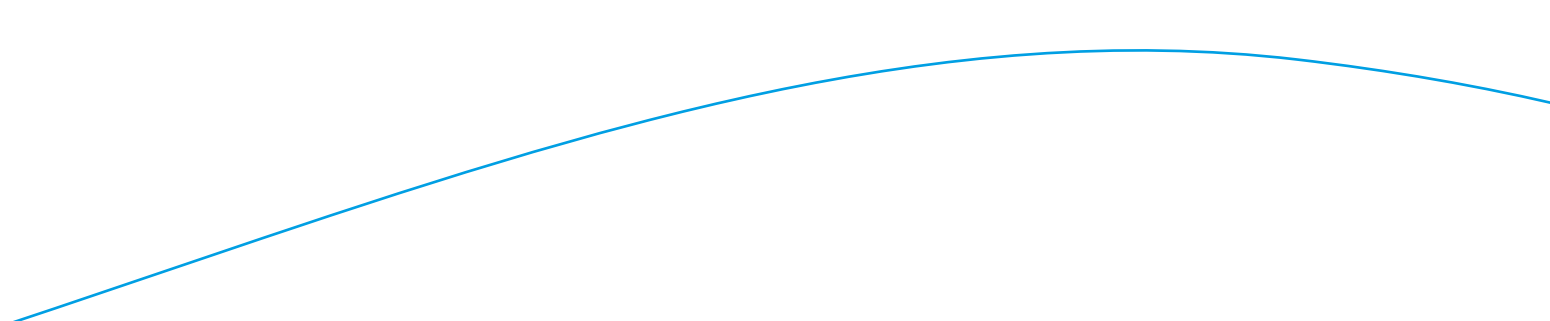
Ficou evidente a importância da atuação das cooperativas em suas diversas atividades, garantindo o pleno abastecimento de alimentos, transporte, saúde, crédito, e opções de trabalho, mantendo-se firmes nas suas atuações e missão de atender seus cooperados, empregados, consumidores e usuários de seus serviços. Não paramos. Apenas mudamos nossa forma de trabalhar, com mais segurança e cuidado com a saúde, garantindo produtos e seus serviços a todos.

Apesar das adversidades em relação à pandemia da Covid-19, as cooperativas do Paraná cresceram na prestação de serviços atendendo a saúde das pessoas, a produção e transporte de

alimentos, a concessão de crédito aos associados e empreendedores, fornecendo infraestrutura para a produção, inovando na educação, ou seja, sempre estiveram presentes em todas as atividades, estendendo a mão a seus associados, empreendedores, empregados e comunidades. Mesmo em um ano de muitas dificuldades, em vez de demitir, elas geraram mais de 10 mil empregos, procurando preservar a condição de vida das pessoas.

As cooperativas prosseguiram, em 2020, com seus propósitos de atender as pessoas em suas diversas necessidades, na busca da liderança, na oferta de muitos produtos e serviços sustentáveis aos mercados brasileiro e internacional. Elas sabem fazer muito bem isso, porque o cooperativismo é feito de pessoas para pessoas.

São novos tempos: no passado, a lógica era produzir mais e buscar



mercado. Agora, o nosso desafio é identificar mercados e atendê-los com profissionalismo e qualidade. Nunca foi tão importante estreitar relações com os consumidores que adquirem os produtos e serviços das cooperativas, que estão ao alcance de todos.

Nesse momento, cabe um agradecimento especial a todas as pessoas que, em 2020, fizeram do cooperativismo um movimento forte e atenderam ao chamado e aos anseios do mercado, quanto ao fornecimento de produtos e serviços, para que a população pudesse cuidar com tranquilidade da saúde e do trabalho.

Agradecemos as autoridades federais e estaduais, as entidades públicas e privadas, e parceiros, de forma geral, que têm apoiado as ações do cooperativismo, bem como os parlamentares do Paraná, que compõem a Frencoop Nacional, a OCB, diretores e conselheiros e a

equipe técnica da Ocepar, SESCOOP/PR e FECCOOPAR pelo trabalho realizado ao longo do ano.

Com certeza, 2021 será um ano desafiador. Por isso, o cooperativismo precisa seguir em frente com seus propósitos de atender as pessoas nas suas diferentes necessidades, para que cresçamos juntos.

Como a Ocepar completará 50 anos, em 2021, também aproveitamos a oportunidade para antecipar o nosso reconhecimento às pessoas que contribuíram, ao longo de cinco décadas, para a construção da Ocepar, do SESCOOP/PR e da FECCOOPAR, que formam o Sistema Ocepar. Por isso, além dos diretores, conselheiros e toda a equipe de nossa entidade, o agradecimento também se estende às lideranças do sistema, à OCB, às autoridades públicas, agentes financeiros, colaboradores e aos parlamentares da Frencoop Nacional.

sumário



- | | | | |
|-----------|--|-----------|---|
| 12 | 1. OCEPAR: 50 ANOS CONSTRUINDO O COOPERATIVISMO DO PARANÁ | 39 | 13. INTERCOOPERAÇÃO COOPERATIVISTA |
| 14 | 2. NUM MUNDO DE PANDEMIA | 42 | 14. ALTERAÇÕES DAS LEGISLAÇÕES QUE FAVORECERAM AS COOPERATIVAS |
| 16 | 3. AÇÕES TOMADAS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA | 48 | 15. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES |
| 18 | 4. PANORAMA DO COOPERATIVISMO DO PARANÁ | 49 | 16. AÇÕES NA ÁREA TÉCNICA |
| 20 | 5. GOVERNANÇA COOPERATIVA | 54 | 17. AÇÕES NAS ÁREAS CONTÁBIL, JURÍDICA E TRIBUTÁRIA |
| 23 | 6. PLANO ESTRATÉGICO DO COOPERATIVISMO | 56 | 18. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| 25 | 7. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS | 60 | 19. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO |
| 27 | 8. AÇÕES NA ÁREA INTERNACIONAL | 62 | 20. COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA |
| 28 | 9. EVENTOS DE DESTAQUE DO COOPERATIVISMO | 64 | 21. AÇÕES INSTITUCIONAIS |
| 31 | 10. INTERCOOPERAÇÃO SETORIAL | 66 | 22. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS |
| 34 | 11. AÇÕES JUNTO AO PODER LEGISLATIVO | 75 | 23. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2021 |
| 36 | 12. AÇÕES INTERSETORIAIS | | |



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Atualização do Cooperativismo
do Estado do Paraná

- 78** 24. HISTÓRICO DO SESCOOP
- 80** 25. PERFIL INSTITUCIONAL
- 86** 26. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
- 88** 27. GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO
- 108** 28. ASSESSORIA JURÍDICA
- 110** 29. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
- 111** 30. COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
- 116** 31. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- 118** 32. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 137** 33. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO SESCOOP/PR PARA 2021



FECOOPAR

Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

- 140** 34. SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO
- 145** 35. AÇÕES INSTITUCIONAIS
- 146** 36. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL
- 147** 37. NEGOCIAÇÕES SALARIAIS
- 148** 38. ASSESSORIA AOS SINDICATOS E COOPERATIVAS
- 150** 39. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 159** 40. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA FECOOPAR PARA 2021

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 162** 41. GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 170** 42. PLANO DE AÇÃO PARA 2021

HISTÓRICO

- 180** 43. O SISTEMA MUNDIAL DE COOPERATIVISMO
- 182** 44. O SISTEMA BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO
- 184** 45. O SISTEMA PARANAENSE DE COOPERATIVISMO
- 188** 46. FATOS HISTÓRICOS DO COOPERATIVISMO DO PARANÁ



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

*Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
Exercício Social 2020*

Sede própria da Ocepar
em 1975 e a atual



Sistema Ocepar

Ocepar
Sistema
Ferreira

OCEPAR

1

Ocepar: 50 Anos Construindo o Cooperativismo do Paraná

O dia 2 de abril de 2021 será histórico para o cooperativismo do Paraná: nesta data a Ocepar completará 50 anos de fundação. Ao longo desse tempo, as realizações foram inúmeras, mas cabe destacar o pioneirismo das cooperativas precursoras da Ocepar e, especialmente, a visão estratégica dos líderes da época que criaram um sistema que se consolidou nessas cinco décadas, formando o atual Sistema Ocepar.

Em 2 de abril de 1971 foi criada a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), e no dia seguinte foi constituída a Associação de Orientação das Cooperativas do Estado do Paraná (Assocep). À Ocepar coube a função de fazer a representação institucional e cuidar da organização do cooperativismo; à Assocep, capacitar dirigentes e profissionais, fazer o monitoramento e auditar a gestão das cooperativas. No início, a Fundação Friedrich Naumann, da Alemanha, prestou suporte para as ações da Assocep, transferindo experiência do cooperativismo alemão.

Nesses 50 anos, ocorreram algumas mudanças, mas a espinha dorsal do sistema continua a mesma. A Assocep foi encampada pela Ocepar que, ao incorporar suas atividades, criou o Departamento de Treinamento e também o de Autogestão, dando sequência às atividades até então exercidas pela entidade anterior. Mais tarde, em 1998, essas atividades foram assumidas pelo SESCOOP/PR.

Também no sentido do fortalecimento de suas ações, a Ocepar teve ampliada suas atribuições, em 1992, com a incorporação da representação sindical, passando a ser a única representante das cooperativas na área do sindicalismo cooperativo do Paraná. Esse modelo foi aperfeiçoado em 1993, com a abertura da base sindical da Ocepar, criando-se cinco sindicatos regionais agropecuários e três por ramos (crédito, saúde e transporte), para dar respaldo legal para a constituição da Federação e Organização das Cooperativas do Paraná (FECOOPAR), pois o cooperativismo necessitava se organizar verticalmente (sindicatos, federações e confederação) para dar sustentação ao SESCOOP, uma vez que havia questionamentos no Supremo Tribunal Federal quanto à sua legalidade, em função de que os "Serviços de Aprendizagem" estavam relacionados ao sistema sindical.

Nesse período, foram inúmeras as ações da Ocepar que contribuíram para o fortalecimento do cooperativismo do Paraná, mas é importante voltar um pouco lá nas bases, para entender o motivo de sua constituição.

Cinco décadas atrás, as cooperativas eram incipientes, pulverizadas, concorriam entre si, não existia um trabalho com o quadro social e os agentes financeiros não davam crédito a elas. Estavam muito arraigadas aos movimentos migratórios externos e internos - na região centro-sul, formadas

por imigrantes europeus; no oeste e sudoeste, por migrantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e no norte/noroeste, por migrantes de São Paulo e Minas Gerais, que vieram ao Paraná atraídos pela expansão da cafeicultura.

Então, o primeiro grande trabalho realizado pela Ocepar, juntamente com o Incra, Acarpa, DAC, BRDE e o Banco do Brasil, foi o desenvolvimento dos projetos de integração - Projeto Iguazu de Cooperativismo (PIC) no oeste; Projeto Norte de Cooperativismo (Norcoop) no norte/noroeste e Projeto Sul de Cooperativismo (Sulcoop), no centro-sul. Esses projetos possibilitaram a organização das cooperativas em regiões de atuação, mediante fusões e incorporação, estabelecendo áreas de ação e de responsabilidade, resultando no fortalecimento delas. Os órgãos de coordenação dos projetos atuavam, localmente, junto às lideranças buscando entendimentos; a Acarpa fornecia assistência técnica aos associados e assessorava as cooperativas; o Incra e DAC atuavam na fiscalização e controle, enquanto a Assocep oferecia treinamento e auditoria, dando segurança para os agentes financeiros liberarem crédito para a construção de armazéns e crédito rural para os cooperados. Os projetos de integração deram suporte para o início do crescimento do cooperativismo do Paraná, que teve continuidade com uma série de ações e atividades de apoio do governo que contribuíram para o

desenvolvimento das cooperativas.

Esse trabalho consolidou o sistema de representação em torno da Ocepar. E daí vieram vários projetos e atividades que permitiram a prática dos princípios cooperativistas, com a adoção das boas práticas de gestão e governança, o aumento do relacionamento com o associado, fazendo o que é relevante e essencial para os cooperados e a comunidade onde estão inseridas, gerando emprego e renda e fornecendo produtos e serviços para clientes e mercados, sempre valorizando as pessoas.

Ao completar 50 anos, pode-se dizer que a Ocepar, juntamente com a Fecoopar e o SESCOOP/PR, tem contribuído na construção do cooperativismo paranaense, e as três entidades estão preparadas para continuar dando o suporte ao desenvolvimento das cooperativas.



Sede própria da Ocepar em 1975

2

Num Mundo de Pandemia

Mesmo com a pandemia da Covid-19, as cooperativas, no cumprimento de seus propósitos e cientes de sua responsabilidade e ainda por exercerem atividades classificadas como essenciais, mantiveram as operações na produção de bens e serviços para atender os mercados. Seguindo as orientações de saúde, houve adaptação dos sistemas de produção e de trabalho à nova realidade decorrente da situação que o vírus impôs a toda a sociedade.

A primeira preocupação das cooperativas foi proteger as pessoas, adequando suas estruturas para o atendimento dos protocolos das autoridades de saúde, prestando assistência para funcionários e associados, no trabalho, na produção e com os clientes e usuários de seus produtos, bens e serviços.

Diante dessa situação, o Sistema Ocepar teve de se adaptar para continuar dando suporte às cooperativas e, ao mesmo tempo, interagir com os governos estadual e federal, para garantir a continuidade dos trabalhos, buscando adequações nas legislações e debatendo com instituições e órgãos públicos, sobretudo com o Judiciário, medidas para que as estruturas de produção e de prestação de serviços não sofressem interrupção. Ações Cíveis Públicas foram ajuizadas contra cooperativas

com o intuito de paralisar o trabalho em frigoríficos e outras unidades produtivas, mas, por meio do diálogo com o Judiciário e com o suporte das defesas elaboradas pelos assessores jurídicos, nenhuma unidade foi impedida de continuar a produção.

Várias portarias e protocolos foram baixados pelo Poder Público com recomendações para prevenção do coronavírus. Em todas elas, houve a presença da Ocepar, com o apoio da OCB e cooperativas, na interpretação e adequações para que as mesmas pudessem ser cumpridas.

Esse trabalho ficou ainda mais difícil, em função das determinações da Prefeitura de Curitiba e do governo estadual, a ponto de o Sistema Ocepar ter sido obrigado a fechar suas dependências em meados de março, passando a exercer suas atividades em home office, e, para tanto, foi necessário transferir equipamentos e demais meios para as casas dos funcionários;

A Diretoria Executiva adotou um sistema virtual de trabalho, tanto para interação com os funcionários como com as cooperativas e autoridades. Essa adequação à nova realidade permitiu, de forma rápida e eficiente, manter as nossas atividades sem prejuízo do planejado e de seus resultados.

Aliás, esse sistema possibilitou maior aproximação com as cooperativas pela facilidade de comunicação, não necessitando deslocamentos e tendo alcance maior. As reuniões técnicas, das Diretorias, de Conselhos, Assembleias, Encontros de Núcleos, incluindo o Encontro Estadual de Cooperativistas, foram realizadas na modalidade virtual, o que permitiu a ampliação dos debates e do público atingido, favorecidos pela tecnologia, como ocorreu com o Encontro Estadual, transmitido pela TV Paraná Cooperativo, pelo Youtube, e ainda pelo Canal Rural e plataforma da Rede Massa de Comunicação.

O trabalho do Sescop/PR, na capacitação de dirigentes e profissionais e no monitoramento das cooperativas, que era eminentemente presencial,

migrou para o sistema virtual, sem prejuízo das atividades programadas. Da mesma forma, as negociações e demais atividades na área sindical foram realizadas remotamente, assim como todo o trabalho da Ocepar de representação e interação com os governos estadual e federal, OCB e parlamentares, de tal forma, que não houve descontinuidade dos trabalhos, e, especialmente, dirigentes, lideranças e funcionários das cooperativas foram atendidos de maneira adequada e prontamente. Conseguimos cumprir 100% do Plano de Ação de 2020, e as cooperativas de todos os ramos encerraram o ano com crescimento, geraram mais empregos e renda, tiveram grande envolvimento nas comunidades com informações e ações de apoio no combate à Covid-19.



A primeira preocupação das cooperativas foi proteger as pessoas, adequando suas estruturas para o atendimento dos protocolos das autoridades de saúde, prestando assistência para funcionários e associados, no trabalho, na produção e com os clientes e usuários de seus produtos, bens e serviços.

3

Ações Tomadas em Decorrência da Pandemia

Com a pandemia e por determinação do governo do Paraná, Prefeitura Municipal de Curitiba e órgãos de saúde, o Sistema Ocepar teve de adotar o home office, por não exercer atividades classificadas como essenciais, diferentemente das cooperativas que puderam dar continuidade às suas atividades para evitar o desabastecimento da população, a continuidade dos serviços de crédito, da saúde, do transporte, dentre outros. Por isso, a entidade precisou migrar rapidamente para o trabalho remoto para continuar atendendo as cooperativas. Cabe destacar que, nesse período, ocorreu substancial aumento de demandas, tanto da área política, jurídica, trabalhista, como da técnica, exigindo esforços para adequar o trabalho à nova situação. Foram tomadas algumas providências internas para garantir a prestação dos trabalhos, dando segurança para seus funcionários e atendendo adequadamente as necessidades das cooperativas. As Diretorias da Ocepar e da Fecooper e o Conselho de Administração do Sescop/PR deram o suporte necessário e apontaram caminhos, bem como examinaram as demandas, para que a Diretoria Executiva pudesse agir.

INSTALAÇÃO DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DA COVID-19

No momento da migração do trabalho presencial para o remoto, foi instalado o Comitê de Prevenção da Covid-19, formado pela Diretoria Executiva, gerentes e coordenadores. Como

metodologia de trabalho, foram realizadas reuniões diárias para acompanhar a situação e as demandas das cooperativas, com emissão de comunicado diário. Ao longo do ano, foram realizadas 209 reuniões e expedidos 177 comunicados.

MIGRAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS PARA REMOTAS

A migração do trabalho presencial para o remoto ocorreu no dia 19 de março. Para tanto, foram tomadas algumas medidas no intuito de dar condições de trabalho aos funcionários, como o fornecimento de equipamentos e meios de comunicações para que eles pudessem exercer suas atividades de casa.

CUIDADOS COM OS TRABALHADORES

Foram mantidos todos os contratos de trabalho, sem qualquer prejuízo para os funcionários, nas mesmas condições como se a atividade fosse presencial. Também, foi disponibilizada vacinação contra a gripe H1N1, e acompanhamento psicológico para aqueles que foram infectados pela covid-19.

VIRTUALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Como as atividades passaram a ser realizadas de forma remota, houve necessidade de adaptações dos sistemas para reuniões virtuais, reformulação no programa de ensino a distância para cursos e eventos do Sescop/PR, para a realização de reuniões das Diretorias e de Conselhos, da própria Assembleia Geral do Sistema Ocepar, dos Encontros

de Núcleos e Encontro Estadual de Cooperativistas. Portanto, todas as atividades foram executadas na modalidade virtual.

ESTRUTURA DE TRABALHO

Foram realizadas algumas reformas no ambiente do prédio do Sistema Ocepar para adequá-lo às exigências dos órgãos de saúde, como alterações no lay-out das estações de trabalho, na recepção, adquiridos novos equipamentos, implantação de controles de acesso, objetivando garantir o isolamento e o monitoramento do fluxo de pessoas, enfim, preparando o recinto para a retomada do trabalho presencial.

PROTOCOLO DE PROCEDIMENTOS

Foi implantado um “Protocolo de Procedimentos” para orientar as pessoas sobre a própria proteção e a de terceiros. Todos os funcionários realizaram exames médicos para retorno ao trabalho presencial. Foi implantado sistema de controle de temperatura para acesso interno ao prédio. Disciplinada a circulação interna, higienização do local de trabalho e das mãos, uso de máscara.

ATENDIMENTO ÀS COOPERATIVAS

A implantação do trabalho virtual permitiu maior aproximação com as diretorias das cooperativas, lideranças e profissionais, pela facilidade da realização de reuniões, de encontros e cursos. Com isso, reduziram-se

os custos com deslocamentos às cooperativas e, ao mesmo tempo, os riscos das viagens, propiciando maior segurança às pessoas.

A realização das reuniões com autoridades, da própria Diretoria da Ocepar e da Fecooper, do Conselho de Administração do SESCOOP/PR, dos Conselhos Fiscais, dos Encontros de Núcleos e do Encontro Estadual, se tornou mais fácil e dinâmica, o que permitiu aumentar o número de participantes nos eventos.

RESULTADOS

Como resultado de todo esse processo, pode-se dizer que nenhuma atividade foi prejudicada e foram realizadas 100% das metas previstas para o ano, mesmo em trabalho remoto. O processo de transformação digital do Sistema Ocepar foi agilizado, os cursos e eventos do SESCOOP/PR passaram a ser de forma on-line, demonstrando a viabilidade do sistema e sua aceitação por parte dos participantes.

Houve redução dos custos com viagens e estadias de funcionários, de despesas com veículos e passagens, de manutenção das instalações e dos custos dos cursos e eventos, e maior aproximação com o público e cuidado com a segurança, sem prejuízo dos trabalhos.

4

Panorama do Cooperativismo do Paraná

No final de 2020, a Ocepar contabilizava 217 cooperativas registradas, que, juntas, somaram R\$ 115,5 bilhões em faturamento, com evolução nominal de quase 31,6% sobre a receita bruta de 2019. O setor apresentou ainda aumento de 57% em seus resultados, totalizando R\$ 5,94 bilhões, e, na composição de ativos, houve incremento de 35,9%, para R\$ 160,38 bilhões. A geração de empregos diretos cresceu 9,6%, contabilizando 117,5 mil funcionários; o quadro social evoluiu 14,7% e encerrou o ano com 2,46 milhões de cooperados. Os investimentos foram de R\$ 3,5 bilhões e as exportações, com aumento de 4%, atingiram U\$\$ 4,5 bilhões.



AGROPECUÁRIO

AGROPECUÁRIO

As cooperativas do ramo agropecuário atingiram faturamento de R\$ 100,3 bilhões em 2020, 37,1% a mais que o movimentado no ano anterior. As 59 cooperativas do ramo encerraram o ano com 178,1 mil cooperados e 95 mil empregados. Um dos destaques de 2020 foi o aumento dos resultados gerados, que chegaram a R\$ 4,2 bilhões. Atualmente, 42% da produção primária dos cooperados passam por algum processo de transformação e agregação de valor. As cooperativas respondem por 60% de toda produção do Paraná e exportam para mais de 100 países. Investem na formação profissional, assistência técnica aos cooperados, diversificação da produção e em novas atividades ou indústrias, aumentando as oportunidades para as comunidades onde estão inseridas.



CRÉDITO

CRÉDITO

O cooperativismo de crédito está presente em 357 municípios paranaenses, o que corresponde a 89,5% dos municípios. Ao todo, são 1.015 PACs (postos de atendimento de cooperativa) em funcionamento no estado, dos quais 954 são de cooperativas com sede no Paraná. As cooperativas de crédito fecharam 2020 com R\$ 83,6 bilhões em ativos e R\$ 7,8 bilhões em faturamento. Também houve aumento no quadro social, que chegou a 2,25 milhões de cooperados e 14,8 mil funcionários. Elas prestam serviços financeiros aos associados, como concessão de crédito, captação de depósitos, poupança, serviços de cobrança e cartões. Atuam em quatro sistemas cooperativos: Cresol, Sicredi Central PR/SP/RJ, Sicoob Central Unicoob, Uniprime Central. Há também as cooperativas de crédito "independentes" rurais e urbanas, que não são ligadas a um sistema.



SAÚDE

SAÚDE

No final de 2020, o número de beneficiários do ramo saúde totalizou 2,3 milhões de pessoas no Paraná. As 37 cooperativas prestam atendimento médico e odontológico, por meio de quase 16 mil profissionais cooperados. O faturamento total delas foi de R\$ 7 bilhões. As que operam planos de saúde respondem por 96% da movimentação financeira. As cooperativas de saúde estão organizadas em três sistemas - Unimed, Dental Uni e Uniodonto. Há também as de prestação de serviços sem o registro de plano de saúde na ANS, porque atuam diretamente na atividade-fim, como por exemplo a cooperativa de anestesiólogistas.



TRANSPORTE

TRANSPORTE

São 35 cooperativas de transporte no Paraná registradas na Ocepar. A frota de seus associados chega a 4.000 veículos. O quadro social é composto por 3,7 mil cooperados e o faturamento totalizou no ano R\$ R\$ 407,5 milhões. A maioria opera com transporte de cargas, mas o ramo congrega ainda cooperativas de transporte de passageiros, náutico e turismo.



CONSUMO

CONSUMO

No setor de consumo, há quatro cooperativas que, em 2020, faturaram R\$ 21,4 milhões e têm mais de 5 mil cooperados. Em conjunto, realizam compra de produtos e serviços para seus cooperados. Também integram o ramo consumo duas cooperativas de pais, que têm o foco voltado para a educação. Havia ainda 14 cooperativa de alunos, formadas por estudantes dos colégios agrícolas. No entanto, elas foram inativadas e a Secretaria de Educação está estudando um novo formato para elas.



INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA

Em 2020, as 15 cooperativas de infraestrutura encerraram o exercício com 11.447 cooperados, 370 funcionários, 7.506 pontos de energia, faturamento de R\$ 160,8 milhões. A expansão desse ramo ficou limitada pelas normas impostas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que restringe o atendimento apenas nas áreas de ação e ligações a consumidores rurais. Com isso, algumas atuam na prestação de serviços agregados, como lojas de materiais elétricos e prestação de serviços na construção de redes. Outras estão partindo para geração própria de energia. Todavia, a ANNEEL não permite que uma cooperativa atue, ao mesmo tempo, na geração e distribuição.



TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Em 2020, havia 11 cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registradas na Ocepar, que faturaram R\$ 199,9 milhões. O ramo encerrou o ano com 3.328 cooperados. Entre elas, há as de assistência técnica e as de consultoria e instrutoria, além de uma cooperativa de professores, formada por docentes da Universidade Federal do Paraná.

Quadro 1 - Dados consolidados das Cooperativas do Paraná - Dez/2020

Ramos	Qtde.	Faturamento (Milhões R\$)	Sobras (Milhões R\$)	Exportações (Bilhões US)	Associados	Funcionários
CONSOLIDADO ESTADO	217	115.464,4	5.949,1	4,5	2.464.789	117.500
Varição 12 meses (%)		31,6%	57%	4%	14,7%	9,6%
AGROPECUÁRIO	59	100.260,8	4.194,2	4,5	178.129	95.088
CONSUMO	4	21,4	1,2		5.096	148
CRÉDITO	56	7.397,7	1.186,9		2.247.257	14.624
INFRAESTRUTURA	15	160,8	7,4		11.447	370
SAÚDE	37	7.016,4	542,5		15.927	7.033
TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						
DE BENS E SERVIÇOS	11	199,9	5,1		3.238	72
TRANSPORTE	35	407,5	11,8		3.695	165

5

Governança Cooperativa

A conclusão da primeira fase do Programa de Inovação do Cooperativismo paranaense ocorreu no dia 30 de janeiro, no Campus da Indústria, em Curitiba

O Sistema Ocepar tem trabalhado nos últimos anos em várias ações voltadas à melhoria dos processos de governança das cooperativas, desenvolvendo atividades para que elas debatam esse tema. Em apoio a isso, têm sido realizadas algumas ações, inclusive elogiadas por parte das cooperativas, que necessitam de informações e de modelos que as auxiliem na implantação de novas metodologias para melhorar a gestão e a transparência de suas atividades.

CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

O Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos visa promover o aprendizado dos integrantes dos conselhos, a fim de potencializar os resultados e desenvolver novas habilidades para o sucesso da gestão. O programa tem como objetivo aprimorar e desenvolver competências de atuais e futuros conselheiros, proporcionando uma visão estratégica, que auxilie na construção de novos cenários, atualizando conhecimentos sobre as atribuições e responsabilidades do Conselho e seus membros. O curso de capacitação está estruturado em 12 módulos, totalizando 144 horas. Em 2020, foram capacitadas nove turmas, com 315 participantes.

CONSELHEIRO FISCAL

O Curso de Conselheiro Fiscal tem como objetivo capacitar os conselheiros fiscais para desempenharem suas funções com

efetividade. A formação é destinada aos membros efetivos, suplentes e futuros conselheiros. Em 2020, foram realizadas nove turmas, com 236 participações.

COMPLIANCE

O Programa de *Compliance* do Cooperativismo Paranaense tem a finalidade de auxiliar as cooperativas na modelagem e organização interna, objetivando a estruturação de normativos e funcionamento da *Compliance*, para atender a todos os requisitos que implicam cumprir as regras e normas definidas pela cooperativa. Tem como objetivo contribuir para consolidação do modelo de gestão das cooperativas, em seus diversos ramos, como instituições ainda mais comprometidas com a transparência, com os valores cooperativistas, com o desenvolvimento socioeconômico e com a agregação de valor aos produtos e serviços. Em 2020, foram realizadas 25 turmas, com a participação de 550 dirigentes, gestores e colaboradores, com carga horária de 120 horas-aula por cooperativa.

INOVAÇÃO

O Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense tem como objetivo capacitar os profissionais para a prospecção, desenvolvimento e difusão da inovação de forma a contribuir decisivamente para a capacidade inovativa e competitividade das cooperativas.



Para fomentar a cultura da inovação nas cooperativas paranaenses, o Sistema Ocepar formatou um programa de capacitação, sólido e escalável, para atender cooperativas de diferentes segmentos e estimular a adoção da inovação, de forma prática e adequada à realidade, independentemente do ramo de atuação da cooperativa.

O programa tem a intenção de alavancar resultados de forma eficiente, sustentável e exponencial, expandindo a visão de um setor que já é inovador em sua essência. No ciclo 2020/21, estão sendo realizadas 17 turmas, com carga horária de 192 horas-aula e participação de 570 profissionais.

PROGRAMA EXCELÊNCIA EM GOVERNANÇA E GESTÃO

O Programa tem por finalidade promover a evolução das práticas de governança e de gestão, visando à melhoria contínua da gestão - ampliar os conhecimentos

e modernizar os processos, buscando melhorar a competitividade e maximizar os resultados, tornando os modelos de negócios das cooperativas cada vez mais eficazes. O programa é composto por quatro fases: estruturar; diagnóstico de gestão; desenvolver e transformar. Para cada fase, são desenvolvidas uma série de atividades e eventos, com o intuito de preparar as pessoas para a busca da excelência da gestão.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa de Formação em Planejamento Estratégico é uma das ações de desdobramento do Plano Paraná Cooperativo. O programa consiste em preparar os profissionais para implementar um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados e aumento da competitividade. Objetiva preparar as cooperativas para que cada uma tenha seu plano estratégico

de médio e longo prazo, de modo flexível para que as oportunidades não deixem de ser aproveitadas, mas também para que se trabalhe com horizontes planejados de médio e longo prazo, evitando choques na gestão por problemas relacionados à sucessão ou mudanças de rumos fora do foco planejado.

NOVOS MODELOS DE GOVERNANÇA

O modelo tradicional de governança das cooperativas, ou seja, onde a Assembleia Geral elege um Conselho de Administração ou uma Diretoria com mandato definido e com funções política, estratégicas e executiva, está evoluindo para uma forma em que haja segregação das funções, ficando os eleitos em um Conselho de Administração, com as funções de definição da política da cooperativa e de suas estratégias, e uma Diretoria Executiva, formada por profissionais, encarregada da execução das diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as cooperativas de crédito funcionam dessa forma, até por uma determinação do Banco Central, para que haja segregação de funções. Nas cooperativas agropecuárias, esse modelo vem ganhando espaço, a ponto de várias delas já o adotarem.

A modernização da governança tem se mostrado uma necessidade para as cooperativas, com vistas a modernizar seus processos de governança, pois, hoje, são grandes empresas e necessitam incorporar em seus sistemas modernas

técnicas de gestão e controle que necessitam de competências estratégica. Por isso, a segregação de funções – conselho e executiva – tem se mostrado eficaz: O conselho se preocupa mais com a política institucional da cooperativa, com funções de preservar os valores e princípios cooperativistas e a ética, visando garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses dos cooperados; por sua vez, a executiva, comandada por profissionais, se encarrega de executar as diretrizes definidas pelo conselho.

Nesse sentido, o Sistema Ocepar desenvolve uma série de ações de capacitação, debates e intercâmbios com cooperativas que já adotam o modelo de segregação de funções, inclusive a OCB estudou o tema e produziu o Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa, que mostra os diferentes modelos praticados no Brasil e em outros países e aponta os caminhos para que as cooperativas tenham sucesso em sua governança.

6

Plano Estratégico do Cooperativismo

PRC 100

As ações do Plano Paraná Cooperativo 100 (PRC100), instituído em 2015, foram concluídas em 2020, com seus objetivos alcançados. A meta estipulada de se chegar ao faturamento total das cooperativas de R\$ 100 bilhões foi superada em cerca de 15,5%.

O grande legado do programa nem foi tanto o fechamento do faturamento proposto, mas a motivação que levou a maioria das cooperativas a implantarem seus planos estratégicos, demonstrando, com isso, a importância da disseminação da cultura de se trabalhar com horizontes definidos, mas flexíveis, de forma que as oportunidades possam ser aproveitadas ao longo dos anos. O planejamento deu maior sustentabilidade para cooperativas e apontou caminhos para os executivos para colocar em prática as estratégias aprovadas pelas assembleias e diretorias.

Em todo o processo de implantação do PRC 100, houve envolvimento das diretorias, com participação efetiva dos dirigentes no debate e delineamento dos pilares de sustentação do planejamento, apontando caminhos para os profissionais, na definição das estratégias e eixos estruturantes, auxiliando, assim, no detalhamento dos planos setoriais, metas e novas atividades. A metodologia de trabalho possibilitou a interação e a coleta

de informações das cooperativas, propiciando o debate nos diversos comitês para validação das propostas.

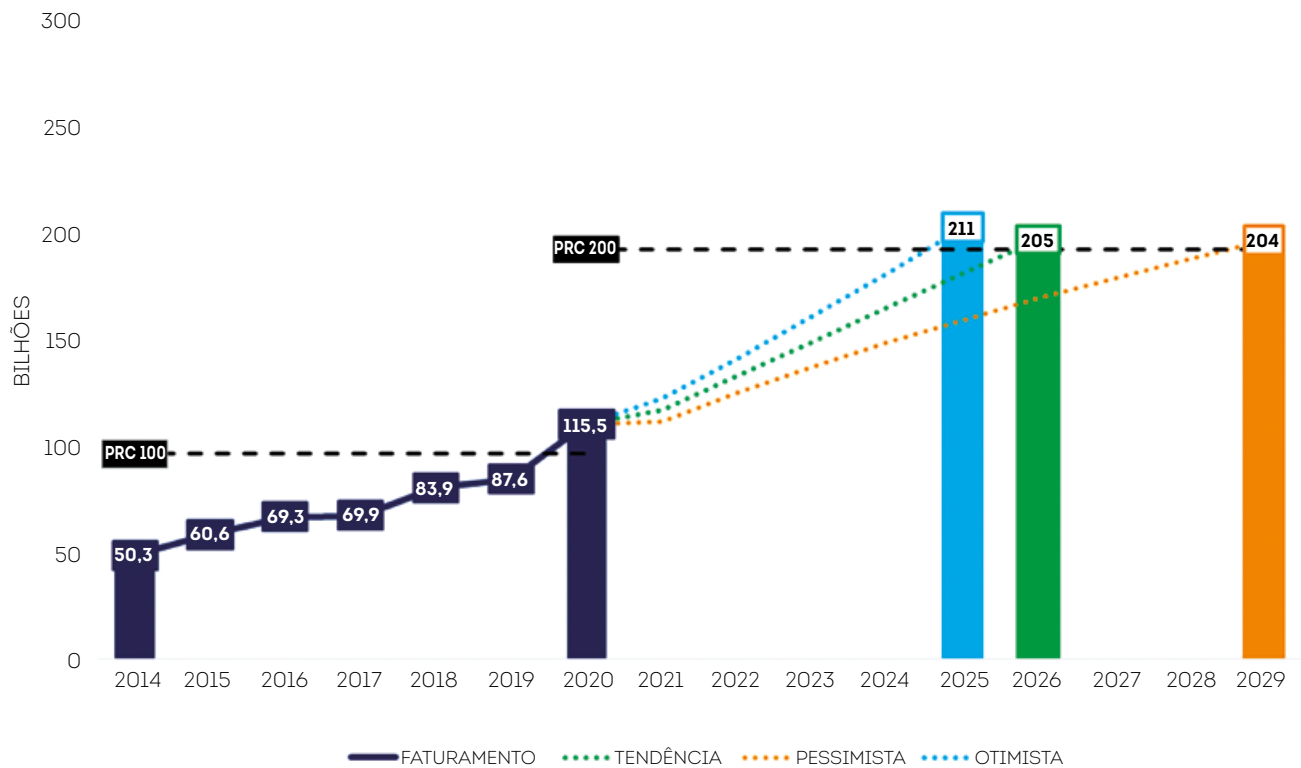
NOVO CICLO DE PLANEJAMENTO

Com a conclusão do PRC100, foi iniciado um novo ciclo de planejamento, com a fixação de metas para dobrar o faturamento das cooperativas. Com esse objetivo é que se criou o PRC 200. As bases do novo ciclo já foram debatidas nas reuniões de Núcleos e na Diretoria do Sistema Ocepar.

Para estruturar o novo ciclo, será contratada uma consultoria externa, com o objetivo de dar suporte metodológico e capacitar os profissionais envolvidos no processo. Será criado um comitê de dirigentes que terá a responsabilidade de debater e validar as ações e diretrizes a serem adotadas dos trabalhos de base. O novo plano ainda prevê um trabalho em cada cooperativa para assessorá-la no debate de seus planos individuais.

O desafio será grande, mas, em 2014, quando foram definidas as diretrizes do PRC 100, as cooperativas faturavam R\$ 50 bilhões. Após 6 anos chegaram a R\$ 115,5 bilhões, dois anos antes que o inicialmente previsto, o que sinaliza a possibilidade de atingir a nova meta de R\$ 200 bilhões até 2025, numa estimativa otimista, ou até 2029, numa projeção conservadora.

PRC 200 - Estimativa de faturamento das cooperativas (em R\$ bilhões/ano)



Para atingir a meta de dobrar o faturamento em até 9 anos, o Sistema Ocepar irá contratar uma consultoria especializada, que será a responsável por orientar e apontar caminhos e, principalmente, assessorar as cooperativas em seus planos estratégicos, envolvendo as diretorias e executivos em busca de oportunidades de expansão e de agregação de valor aos produtos e serviços.

O comitê de dirigentes que será criado terá um papel fundamental na definição das grandes linhas de ação,

examinando os diversos cenários que serão apresentados pela consultoria, e definindo os pilares de sustentação do PRC 200. No PRC 100, houve grande motivação das cooperativas na estruturação de seus planos estratégicos, definindo inclusive áreas específicas para tratar do assunto. Agora, no novo ciclo, haverá um envolvimento maior dos dirigentes, pois todas as cooperativas já dispõem de planos para os próximos anos, mas, quando se coloca um desafio de dobrar a receita num período relativamente curto, os esforços terão de ser redobrados.

7

Programas Estratégicos

FÓRUM DOS PRESIDENTES

Promovido pelo Sistema Ocepar, o Fórum dos Presidentes das Cooperativas foi realizado no dia 28 de julho, na modalidade virtual. Contou com a participação de lideranças cooperativistas, e com a presença do consultor José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados, que debateu com os presentes o cenário político e econômico do Brasil.

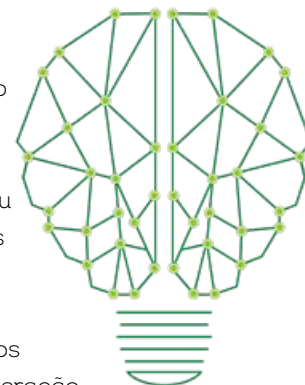
O governador Carlos Massa Ratinho Junior falou sobre as estratégias do Paraná para as áreas econômica e de infraestrutura, além das parcerias com o cooperativismo. A professora da PUCPR, Leila Dissenha, discorreu sobre a Câmara de Mediação e Arbitragem, e o gerente da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), Anderson Lechechem, apresentou a viabilidade de constituição da Câmara.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO

As cooperativas sempre tiveram iniciativas inovadoras, a exemplo do ramo agro, com a realização de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao setor, buscando variedade de plantas mais produtivas e resistentes a pragas e doenças, conservação de solos e novos produtos ou culturas, sempre buscando formas para dar sustentabilidade aos negócios dos cooperados e da própria cooperativa. No Crédito, os investimentos em tecnologia no desenvolvimento de aplicativos que facilitem o trabalho e a disponibilidade de produtos e serviços para os cooperados. Na saúde, os investimentos em inovação também são constantes. E, em 2020, com a liberação do uso da telemedicina, as cooperativas do ramo migraram rapidamente do atendimento presencial para o virtual, pois já dispunham de tecnologias.

Assim nasceram os programas de pesquisa das cooperativas agropecuárias, atualmente realizados pelas fundações ou pelas próprias cooperativas, em seus campos de experimentação e validação de tecnologias.

Para dar apoio a esse trabalho, o Sistema Ocepar desenvolve um Programa de Inovação com universidades e centros de tecnologia, buscando aproximar a ciência da sua aplicação, capacitando pessoas, disseminando a cultura da inovação e do



PROGRAMA DE
INOVAÇÃO
cooperativismo paranaense

fazer melhor. Para dar sustentabilidade ao programa, em 2020, foi aberta uma nova turma para 25 pessoas, que realizaram curso de capacitação com foco na inovação com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), de Boston (Estados Unidos). O Programa de Inovação, em essência, visa incentivar a criatividade no meio cooperativista, capacitando pessoas para conduzirem o processo de inovação.

Paralelamente ao trabalho realizado como o MIT, o Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense, que tem como objetivo capacitar os profissionais para a prospecção, desenvolvimento e difusão da inovação de forma a contribuir decisivamente para a capacidade inovativa e competitividade das cooperativas, no ciclo 2020/21 está trabalhando com 17 turmas, totalizando aproximadamente 400 dirigentes e profissionais. Importante resultado disso é que as cooperativas estão criando áreas específicas para

trabalhar a inovação. Ou seja, o programa está conseguindo motivar os dirigentes e executivos para a necessidade das organizações se inovarem, motivando e valorizando seus profissionais para o desenvolvimento ou busca de novas técnicas que possam acrescentar melhorias em seus produtos e serviços.

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

O Programa de Educação Executiva ficou prejudicado em 2020, pelas restrições da pandemia da Covid-19. Eventos presenciais ou intercâmbios de estudos no Brasil e no exterior não puderam ser realizados. Como forma de se dar continuidade ao programa, foram realizados encontros virtuais e lives com especialistas brasileiros e de outros países. Dentre os eventos promovidos destacam-se as reuniões virtuais com os adidos agrícolas brasileiros em diversos países e palestras com professores da Universidade Nova, de Portugal.



O Programa de Educação Executiva ficou prejudicado em 2020, pelas restrições da pandemia da Covid-19. Eventos presenciais ou intercâmbios de estudos no Brasil e no exterior não puderam ser realizados. **Como forma de se dar continuidade ao programa, foram realizados encontros virtuais e lives** com especialistas brasileiros e de outros países.

8

Ações na Área Internacional

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, o trabalho da Organização, na busca de oportunidades para expansão dos negócios das cooperativas no mercado internacional, teve de migrar do presencial para o virtual. Pelas próprias condições impostas pelos países, as viagens internacionais ficaram prejudicadas. Com isso, não recebemos delegações e nem realizamos viagens internacionais. Mas não se deixou de dar continuidade ao trabalho, pois, rapidamente, se estruturou um sistema de contatos pela modalidade virtual. Buscamos apoio das embaixadas do Brasil nos diversos países e realizamos videoconferências com os adidos agrícolas que atuam nas Embaixadas, buscando aproximação com os mercados e aumento da visibilidade do cooperativismo.

O Sistema Ocepar, juntamente com o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Faep, Fetaep e as secretarias de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo e da Agricultura e Abastecimento do Paraná, e Ministério da Agricultura (Mapa), promoveu o Fórum de Mercado Internacional. Em duas edições on-line, no dia 27 de outubro e 12 de novembro, houve encontro, que teve mais de 1,5 mil visualizações, com esses profissionais que atuam em países que são grandes importadores de produtos agrícolas. A primeira live reuniu os representantes do Brasil na União Europeia, Estados Unidos, Arábia Saudita e África do Sul, tendo também palestra do professor da Universidade de São Paulo (USP), Marcos Fava



Neues. O segundo encontro foi com os adidos agrícolas na China, Japão, Índia, Indonésia e Coreia do Sul, com palestra do professor do Insper, Marcos Jank.

O Brasil conta com 24 adidos agrícolas lotados em 22 países, sendo que Pequim e Bruxelas possuem dois profissionais. Eles desempenham missões permanentes de assessoramento junto às representações diplomáticas brasileiras no exterior e têm o papel de identificar oportunidades, desafios e possibilidades de comércio, investimentos e cooperação para o agronegócio brasileiro. Os adidos agrícolas do Mapa atuam na facilitação ao acesso de produtos brasileiros nos diferentes mercados internacionais, prospectando oportunidades, analisando e repassando informações sobre tendências de consumo, legislação, política agrícola, padrões de qualidade, além de apoiar a promoção e negócios, viabilizar contatos e parcerias, acompanhando notícias de interesse nas mídias locais.

Antes do início da pandemia, a Ocepar recebeu grupos de cooperativistas do Uruguai, do Reino Unido e do Japão, interessados em prospectar negócios com as cooperativas do Paraná.

Especialistas japoneses estiveram na Ocepar, no início do ano, para prospectar o mercado de grãos no estado

**ENCONTRO ESTADUAL DE
COOPERATIVISTAS**

O Sistema Ocepar se adequou ao momento marcado pelas adversidades decorrentes da pandemia do coronavírus, com a imposição oficial de medidas sanitárias e estratégicas para conter o avanço da doença. Por isso, utilizou recursos tecnológicos para estar ao lado das cooperativas paranaenses ao longo do ano, em variadas atividades institucionais, cursos e fóruns virtuais. Com isso, o Encontro Estadual de cooperativistas Paranaenses deste ano teve a histórica versão digital, o que permitiu atingir um número maior de pessoas, não só no estado, mas em várias partes do Brasil, considerando que o evento, além da difusão pela TV Paraná Cooperativo, pelo Youtube, e participação pela plataforma Teams, também foi transmitido pelo Canal Rural e pela plataforma da Rede Massa de Comunicação. No total, foram registradas 9.351 visualizações no dia 4 de dezembro. Considerando que o Canal Rural atinge mais de 40 milhões de pontos de TV aberta e a cabo, a própria emissora estima que a audiência do evento, naquela manhã, foi de 9,6 milhões de telespectadores. Assim, o Sistema Ocepar cumpriu o propósito

anual de apresentar os avanços de 2020, fortalecer o setor, dar ciência de sua capacidade de mobilização para a sociedade, além de difundir a cultura da cooperação.

Ao abrir o evento, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, reafirmou que, apesar das dificuldades socioeconômicas proporcionadas pela pandemia, "as cooperativas do Paraná geraram quase 10 mil novos empregos em 2020 e confirmarem a meta do Plano Paraná Cooperativo, de atingir movimento econômico de R\$ 100 bilhões ao ano, com resultados positivos na geração de trabalho, impostos e na renda de milhões de paranaenses. O PRC 100 alcançou seu propósito e, agora, um novo plano, o PRC 200, está sendo estruturado para dar suporte às demandas e aos investimentos das cooperativas para os próximos anos".

O formato virtual, permitiu aos cooperativistas participar do evento em suas casas ou locais de trabalho, com o intuito de preservar a saúde, e validar uma nova forma de realização de eventos, sem mobilização de pessoas e com gastos reduzidos.





O governador do Paraná, Ratinho Junior enalteceu a importância do sistema cooperativista no desenvolvimento socioeconômico do estado, com suas 217, com mais de 2,5 milhões de cooperados e faturamento que, nesse ano, vai passar de R\$ 115,5 bilhões, reforçando a importância da união para se construir uma sociedade desenvolvida.

Também participaram do evento digital o vice-governador do Paraná, Darci Piana, e os presidentes do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e da Frencoop, deputado Evair de Melo. O estrategista da área de comunicação, Nizan Guanaes, proferiu a palestra “O mundo pós-pandemia”. A animação do encontro ficou

a cargo do Espaço Sou Arte, de Campo Mourão (PR), com muita arte circense, dança e teatro, enquanto o ilusionista Paul & Jack se apresentou com um show de magia ao vivo. A programação toda foi conduzida pelo jornalista Samuel Milléo Filho, coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar.

ENCONTROS DE NÚCLEOS COOPERATIVOS

Os Encontros de Núcleos, realizados duas vezes por ano tem como objetivo apresentar e debater os resultados alcançados no ano pelo Sistema Ocepar (Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR), bem



como ouvir sugestões e propostas de atividades que possam ser incorporadas no plano de ação para o ano seguinte. Os Núcleos foram criados há mais de 20 anos, com o objetivo de aproximar a Ocepar das filiadas, dando oportunidade para que cada uma opine sobre a gestão e os trabalhos que devem ser realizados.

A primeira rodada dos encontros de Núcleos Cooperativos ocorreu de 10 a 13 de março, realizados de forma conjunta com as pré-assembleias do Sistema Ocepar. Estiveram presentes dirigentes e lideranças das cooperativas nas reuniões dos Núcleos Cooperativos Centro-Sul Sudoeste, Oeste e Norte/Noroeste, mobilizando 270 lideranças de 58 cooperativas paraenses dos diversos ramos. Os objetivos das pré-assembleias foram: prestar contas das ações realizadas pelo Sistema Ocepar no ano anterior;

e ouvir os dirigentes e lideranças sobre suas demandas para serem inseridas no plano de trabalho de 2020. Os eventos ocorreram nas cidades de Guarapuava (Núcleo Centro Sul), Laranjeiras do Sul (Núcleo Sudoeste), Cascavel (Núcleo Oeste) e Maringá (Núcleos Norte/ Noroeste).

A segunda rodada, de 19 a 22 de outubro, de forma virtual, dada a impossibilidade da realização de eventos presenciais, reuniu mais de 450 líderes cooperativistas. Os eventos contaram com a participação da gerente do Sistema OCB, Tânia Zanella, que apresentou as principais ações do Sistema OCB, e do economista da FGV, Robson Gonçalves, que discorreu sobre as tendências e cenários da economia brasileira.

Encontro do Núcleo Oeste foi realizado na Casa Paraná Cooperativo, em Cascavel, no dia 12 de março



10

Intercooperação Setorial

OCB

O Sistema Ocepar trabalha em estreito relacionamento com o Sistema OCB em discussões e encaminhamento de propostas de alteração em leis, normas e regulamentos, cujas sugestões a entidade nacional trabalhou junto ao Legislativo e Executivo federais, com o intuito de torná-las efetivas.

Inúmeras ações foram realizadas de forma integrada, especialmente junto ao Congresso Nacional, como a derrubada do veto presidencial garantindo tratamento igualitário às demais empresas quanto ao recolhimento do Funrural das integrações; a derrubada do veto presidencial à contribuição Previdenciária à folha de pagamento; a aprovação da Lei 13.986, que modernizou o crédito rural; a Lei 13.989, que permitiu a Telemedicina e a não aprovação do projeto de lei que possibilitava o atraso no pagamento dos planos de saúde, sem perda de benefícios, bem como a aprovação da Lei 14.010, que permite a realização de assembleias virtuais de cooperativas de forma permanente.

Também foram realizadas diversas ações junto ao Poder Executivo, destacando o lançamento do plano safra que trouxe um montante expressivo de recursos, medidas de prevenção à pandemia da Covid-19, com alterações nas normas para o trabalho em frigoríficos, e o zeramento da alíquota do Imposto sobre

Operações Financeiras (IOF) para as cooperativas de Crédito e acesso aos Pronampe.

A participação de representantes da Ocepar nos Conselhos Especializados da OCB também teve destaque, como no crédito, agropecuário, saúde, infraestrutura, educacional, e produção, trabalho e serviço. Trabalho fundamental para a discussão de medidas e encaminhamento de soluções às demandas das cooperativas. Mesmo em um ano marcado pela pandemia, a OCB realizou importante trabalho na interlocução com os Poderes, debatendo diversos assuntos e apresentando sugestões de medidas para amenizar a situação vivenciada em todo país.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PR

A Presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR), em 2020, foi exercida por Darci Piana, presidente da Fecomércio e vice-governador do Paraná. O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, fazem parte do Conselho, que é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público.

O Sebrae/PR é uma instituição sem fins lucrativos, que foi criada para dar



As entidades que integram o Sistema “S” no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e Sescop - **desenvolveram ações integradas**, discutidas pelo Comitê de Superintendentes e os grupos técnicos, formados pelos profissionais das entidades.

apoio aos pequenos empresários e ao empreendedorismo. No Brasil, são 27 unidades e 800 postos de atendimentos. No Paraná, há 6 regionais e 11 escritórios. A entidade chega aos 399 municípios do estado, por meio do atendimento itinerante, pontos de atendimento e de parceiros, como associações, sindicatos, cooperativas, órgãos públicos e privados. Ao todo, são 227 espaços físicos com a presença do Sebrae/PR, entre regionais, escritórios, pontos de atendimento e salas do empreendedor, formando uma rede em 153 municípios paranaenses.

Em 2020, o conselheiro José Roberto Ricken coordenou o Comitê de Compliance e o conselheiro Nelson Costa, o Comitê de Obras.

ENTIDADES DO SISTEMA “S”

As entidades que integram o Sistema “S” no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e Sescop - desenvolveram ações integradas, discutidas pelo Comitê de Superintendentes e os grupos técnicos, formados pelos profissionais das entidades. Seis temas de forte impacto no dia a dia das entidades foram trabalhados em 2020 - educação, setores estratégicos, pesquisas de conjuntura, licitações, compartilhamento

de ambientes e comunicação integrada -, com o objetivo de buscar soluções para problemas comuns e dividir conhecimento e boas práticas.

Na área política, foi realizado um trabalho junto ao governo federal para demonstrar as atividades realizadas pelos “S”, devido às tentativas de reduzir os recursos do sistema, bem como de ações que chegaram até o Supremo Tribunal Federal questionando a forma de arrecadação. Para tanto, foram produzidos materiais mostrando as principais ações de cada entidade, que foram levadas aos parlamentares e ministros do STF.

Cabe destacar também, a assinatura de Convênio do Sescop/PR com o Senai, com o propósito de abrir vagas nas unidades do Senai para profissionais indicados pelas cooperativas e Sescop/PR.

CONSTITUCIONALIDADE DO SESCOOP

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou, em 14 de setembro de 2020, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) protocolada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) contra o Sescop. Após quase 20 anos de tramitação, o STF entendeu pela constitucionalidade da criação do “S” do cooperativismo (Sescop) e, também, da

contribuição destinada ao seu custeio, por intermédio da Medida Provisória nº 1.715/98. Por maioria, nove contra um, os ministros do STF julgaram improcedente a ação direta de inconstitucionalidade (ADI 1924) proposta pela CNI.

Já a 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no mesmo dia 14 de setembro, por unanimidade, mudou o entendimento sobre a limitação da base de cálculo das contribuições de terceiros. O novo acórdão restringiu os efeitos do Recurso Especial nº 1.570.980 ao Incra, Fnde (Salário-Educação), DPC e Faer. O que estava em questionamento era o valor a ser recolhido pelas cooperativas, que decisões anteriores do Judiciário limitavam a contribuição a 20 salários-mínimos. Com essa decisão, continua valendo o percentual definido pela legislação (2,2%) sobre a folha de pagamento.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Nomeados pela Secretaria da Fazenda do Paraná, a Ocepar possui dois vogais, Rogério dos Santos Croscato (titular) e Devair Antonio Mem (suplente), no Conselho de Contribuintes e Recursos

Fiscais (CCRF), que julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os vogais da Ocepar participam das sessões de julgamento, atuando como relatores em processos administrativos.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração se reúne a cada trimestre. A Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente adjunto Nelson Costa, que também participa do Colégio de Vogais.

BRDE

A Ocepar mantém estreito relacionamento com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com o propósito de viabilizar recursos para os investimentos em projetos das cooperativas do Paraná.



A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, **encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais**, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial.

FRENCOOP NACIONAL

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em conjunto com os parlamentares, organizou, em 1999, a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), uma entidade civil de interesse público, de natureza política, suprapartidária e sem fins lucrativos. A Frencoop, composta por senadores da República e deputados federais, tem por finalidade apoiar e defender os ideais do sistema cooperativista brasileiro, representado pela OCB, pelas organizações das cooperativas estaduais (OCE'S), pelas entidades sindicais de primeiro, segundo e terceiro grau (sindicato, federação e confederação) e pelas confederações, federações ou centrais de cooperativas e cooperativas singulares; promover a integração harmoniosa entre o Congresso Nacional e o sistema cooperativista, para estabelecer um ambiente legislativo favorável ao desenvolvimento da doutrina cooperativista; acompanhar o processo legislativo no Congresso Nacional, em especial quanto aos aspectos de interesse do sistema cooperativista; subsidiar, com informações fidedignas e oportunas, as iniciativas legislativas de interesse do sistema cooperativista; atender as demandas políticas do sistema cooperativista brasileiro; acompanhar os assuntos de interesse no Executivo e no Judiciário, visando apoiar, politicamente, as posições do sistema; estimular e apoiar a formação de frentes parlamentares nos legislativos dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, inspiradas nas ideias do

sistema cooperativista brasileiro; difundir, em especial junto aos cooperativados, a importância do apoio político para a consecução dos objetivos do sistema junto aos órgãos governamentais.

Na atual legislatura, a Frencoop é composta por 264 deputados federais e 37 senadores, dos quais 12 deputados do Paraná e 3 senadores paranaenses. Atualmente a coordenação da Frencoop é exercida pelo deputado Evair Vieira de Melo, do Espírito Santo. Os parlamentares que integram a Frente são apoiados pelas cooperativas nos pleitos eleitorais e mantém vínculos com suas bases de apoio.

Os projetos de lei que têm algum impacto para o cooperativismo passam pela Frencoop, que debate com a OCB e, essa com as OCE's, e subsidia seus integrantes para seguirem a orientação da Frente. Outro trabalho que esses parlamentares realizam é interceder junto ao Executivo ou ao Judiciário para a mudança de entendimentos e normativos sobre diferentes assuntos.

Em 2020, pela própria situação da pandemia do coronavírus, foram poucas as reuniões presenciais da Frencoop, mas ela esteve atenta e intercedeu em diversas questões, como, por exemplo, na derrubada de vetos presidenciais ao Funrural das integrações e na desoneração da folha de pagamento.

FRENCOOP PARANÁ

Seguindo orientações e o modelo criado



A Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) **tem como objetivo alinhar estratégias** e ampliar a sintonia entre parlamentares e as representações do agronegócio brasileiro.

em âmbito nacional, as Organizações Estaduais das Cooperativas (OCE'S), juntamente com as cooperativas filiadas, dá apoio aos parlamentares nos pleitos eleitorais, abrindo espaços junto aos associados para debates e exposições de ideias. Após eleitos, eles passam a integrar a Frencoop.

A Frente é composta por 3 senadores - Oriouisto Guimarães, Alvaro Dias e Flávio Arns - e 12 deputados federais - Rubens Bueno, Aline Sleutjes, Leandro Dal Ponte, Evandro Roman, José Carlos Schiavinato, Gustavo Fruet, Cristiane Yared, Pedro Lupion, Luiz Nishimori, Ricardo Barros, Sergio Souza e Luiza Canziani.

FRENTE PARLAMENTAR DA AGRICULTURA

A Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) tem como objetivo alinhar estratégias e ampliar a sintonia entre parlamentares e as representações do agronegócio brasileiro. O presidente da Frente é o deputado federal Sergio Souza. Paralelamente à FPA, funciona o Instituto Pensar Agro (IPA), que realiza estudos e subsidia os parlamentares em suas ações no Congresso Nacional. A FPA foi fundada em 1995, com ata assinada por deputados e senadores.

Em 2002, foi lançada a Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária que, em 2008, passou a ser denominada Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), para se adequar às regras de

regulamentação criadas pela Câmara dos Deputados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A Ocepar mantém forte relacionamento com a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório estadual de diversas legislações, a partir de ações articuladas pelos deputados com o setor, aproximando os líderes cooperativistas do processo político. Em vários momentos, as entidades (Fiep, Faep, Fecomércio, Fecooper/Ocepar, Faciap, Fetraspar e ACP) estiveram mobilizadas defendendo projetos de lei de interesse dos diversos setores econômicos. A Alep, em apoio ao setor produtivo, realizou audiências públicas com a finalidade de debater com a sociedade assuntos relevantes e que causam impactos à população.

Um dos projetos de lei, tratados na Alep, foi sobre a majoração das taxas cobradas pelos cartórios, mas com o posicionamento das entidades contra este aumento. Porém, em sessão remota, realizada no dia 9 de dezembro, foram aprovados os cinco projetos de lei reajustando os valores que, mesmo com substancial aumento, não foram da forma pretendida pelos cartórios. Outro foi o projeto de lei transformado na Lei nº 20.435, de 21 de dezembro de 2020, que criou o Programa Paraná Energia Rural Renovável e que garantiu, por mais dois anos, a continuidade do Programa Tarifa Rural Noturna (TRN).

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, coordenou o G7 em 2020, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, composto pela Federação do Comércio e Turismo do Estado do Paraná (Fecomércio/PR), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar/Ocepar), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP).

Em 2020, o G7 debateu e encaminhou seus posicionamentos para diversos temas de interesse do setor produtivo do Paraná, como o encerramento dos contratos de pedágio e as novas concessões rodoviárias do estado; questões relacionadas à pandemia da Covid-19, que atrapalharam o desenvolvimento das atividades econômicas; geração e distribuição de energia e temas relacionados a área tributária.

Para 2021, o G7 agendou diversas atividades, especialmente relacionadas à infraestrutura paranaense, com investimentos previstos em diversas

áreas, que, com certeza, irão impactar no futuro do Paraná, criando novo desenho logístico e de oportunidades para o estado.

Dentre os investimentos previstos, constam os seguintes na pauta do G7:



RODOVIAS

- Acompanhamento do encerramento dos atuais contratos de concessão, com término previsto para novembro de 2021.
- Nova concessão das rodovias com o anel de integração, com expansão dos atuais 2.500 km para 3.327 km.
- Investimentos em rodovias, com a realização de obras de revitalização e ampliação da capacidade de tráfego.
- Programa Estradas Rurais, que tem como objetivo revitalizar as estradas no interior dos municípios. Será coordenado pela Secretaria da Agricultura e contará com recursos permanentes do Detran.
- Investimentos federais e da ITAIPU na 2ª Ponte de Foz do Iguaçu, nos contornos das cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel e Guaira e na Estrada Boiadeira (BR 487).



FERROVIAS

- Renovação da concessão da Malha Sul, administrada atualmente pela Rumo Logística.
- Privatização da Ferroeste.
- Conclusão dos estudos da nova ferrovia – Paranaguá a Maracaju.



AEROPORTOS

- Privatização dos aeroportos Afonso Pena, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu.
- Investimentos nos aeroportos regionais de Ponta Grossa e Maringá.



PORTOS

- Construção de nova moega ferroviária, que irá agilizar o processo de descarga dos vagões e desafogar a circulação no Porto de Paranaguá.

- Investimentos para a potencialização dos equipamentos de embarque no corredor de exportação para dobrar a capacidade de carregamento de navios.
- Licitação de novas áreas para instalação de terminais de veículos, líquidos e grãos.
- Derrocagem do maciço de pedras no canal de acesso ao Porto de Paranaguá para permitir a circulação de navios com maior porte.



ENERGIA

- Acompanhamento dos trabalhos do Programa Paraná Trifásico, que está transformando as redes de mono e bifásicas para trifásicas.
- Implantação do programa de monitoramento e leitura eletrônica.
- Geração de energia hidráulica, solar e eólica (lei estadual).
- Conclusão das obras das linhas de transmissão que liga a rede de Itaipu em Iuaiporã até Bateias, na região de Curitiba.



TELECOMUNICAÇÕES

- Como o Paraná saiu totalmente da área de telecomunicações, com a venda da Copel Telecom, há expectativa que a implantação do 5G possa facilitar a expansão da rede para o campo.
- Com a promulgação da Lei nº 14.109, em 16 de dezembro de 2020, que possibilita o uso de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) para serviços de banda larga e investimentos na internet rural, espera-se que haja forte expansão do sinal de internet no interior.



MARCO REGULATÓRIO DO GÁS

- Com a aprovação do novo marco regulatório do gás e a privatização da Compagás, haverá expansão das redes de distribuição de gás. Com isso o uso industrial do gás irá se transformar numa importante fonte de energia mais barata.
- A nova Lei do Gás acaba com o regime de concessão no setor de

gás natural e permite que novos gasodutos sejam construídos através do regime de autorização, que é mais flexível. Com a mudança de regime, as empresas que quiserem construir um gasoduto de gás natural deverão apenas apresentar um projeto e pedir permissão para a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



INVESTIMENTOS NO LITORAL PARANAENSE

- O Governo do Paraná deve colocar em obras uma série de investimentos no litoral do estado, tais como a construção da ponte em Guaratuba; a construção da faixa litorânea que vai de Matinhos a Pontal do Paraná; remodelação dos acessos ao Porto de Paranaguá e a revitalização da orla de Matinhos. A realização desses investimentos, serão necessários para dar um novo fluxo logístico para o litoral, abrindo oportunidades para instalações de novos terminais de embarque, que irão ampliar e agilizar a entrada e saída de produtos e mercadorias para exportação, e melhorar a qualidade de vida da população litorânea.

13

Intercooperação Cooperativista

O primeiro grande trabalho realizado pela Ocepar, após sua constituição em 2 de abril de 1971, foi a implantação dos projetos de integração, juntamente com o Incra, Acarpa, DAC, BRDE e Banco do Brasil, estruturando os projetos de integração: Projeto Iguazu de Cooperativismo (PIC), no oeste, Projeto Norte de Cooperativismo (Norcoop), no norte/noroeste, e Projeto Sul de Cooperativismo (Sulcoop) no centro-sul e sudoeste do estado.

O desenho inicial desses projetos previa a organização regional das cooperativas, delimitando uma área de ação para cada uma. Para tanto, foram realizadas fusões e incorporações, com o intuito de que se tornassem fortes, não competissem entre elas e fossem capazes de atender bem seus associados. A proposta era que houvesse uma cooperativa forte em cada área de ação, e que as singulares cuidassem do trabalho da produção, no fornecimento de insumos, recepção dos produtos e assistência técnica aos cooperados, deixando as atividades de comercialização e industrialização para cooperativas centrais.

Com esse objetivo, foram constituídas as centrais no escopo de cada projeto de integração, surgindo então, a Cotriguaçu, no oeste (PIC); a Cocap, no norte/noroeste (Norcoop); a Sudcoop, no sudoeste (Sulcoop), e a Coopersul, no centro-sul, que vieram se somar

às pré-existentes Cooperativa Central de Laticínios do Paraná, em Castro, e a Cooperativa Agrícola Cotia, de São Paulo, com forte atuação no Paraná.

Esse modelo propiciou forte integração de todo o cooperativismo agropecuário do Paraná, que funcionou bem nos primeiros anos, mas que, devido a diversos problemas relacionados à gestão, liderança, endividamento e competição com as cooperativas filiadas, acabou não se viabilizando. A maioria das centrais criadas foi extinta, exceto a Sudcoop, que migrou de Francisco Beltrão para Medianeira e se especializou em carne de suínos e leite, enquanto a Cotriguaçu voltou seus negócios para moagem de trigo e logística.

Mais tarde, foi criada a Coceal, específica para produção de semente de algodão, mas com a migração da produção desta cultura para o centro-oeste brasileiro, suas atividades foram encerradas. A Coodetec, que assumiu o programa de pesquisa que era desenvolvido pela Ocepar, não teve condições de competitividade com os grandes players mundiais da tecnologia de sementes e, por isso, acabou sendo incorporada por uma grande multinacional deste setor. A Confepar, uma confederação de cooperativas, criada no início da década de 1990 com o objetivo de reunir a economia leiteira do Paraná, e depois transformada em central, hoje faz parte da Catiua. Mais tarde foram constituídas,

em Curitiba, a Centralpar, no ramo agropecuário, a Coonagro, especializada em fertilizantes, e a Unitá, frigorífico de aves, em Ubiratã, no noroeste paranaense.

As cooperativas de crédito estão organizadas em centrais, formando os sistemas Sicredi, Sicoob, Cresol e Uniprime. Até por necessidade de grandes investimentos em tecnologia e de competição com a rede bancária, o ramo necessita de uma organização forte. Por isso, o modelo escolhido foi de centrais. Da mesma forma, as cooperativas de saúde - médica e odontológica - estão organizadas, mas em federações.

O Programa de Intercoperação Juntos Centro-Sul, que envolve oito cooperativas, estimula o aumento da sinergia entre elas visando ao compartilhamento de negócios e processos

NOVOS MODELOS DE INTERCOOPERAÇÃO

Como se vê, o cooperativismo do Paraná tem uma longa experiência em intercooperação. Esses modelos, ao longo do tempo, foram aperfeiçoados para atender as diferentes necessidades e objetivos.

As cooperativas da região centro-sul do estado, que já estiveram integradas na

Cooperativa Central de Laticínios e na Coopersul, criaram novo modelo de organização, a Unium, num processo de intercooperação, onde os investimentos são realizados de forma conjunta pelas próprias cooperativas singulares integrantes.

Também, várias cooperativas estão fazendo parcerias estratégicas. Por exemplo, na industrialização da soja: enquanto uma cooperativa tem indústria há outra que tem a soja e necessita



de farelo para a fabricação de rações. Então, forma-se uma aliança específica para aquele produto.

As cooperativas de crédito estabelecem parcerias com cooperativas agropecuárias visando à concessão de crédito para os seus associados, enquanto as de saúde fazem parceria com as de outros ramos para expansão do atendimento na área de saúde. Além disso, há vários outros exemplos de alianças entre cooperativas.

Ainda, está em curso a formação de uma plataforma de compra e venda de insumos e produtos do agronegócio, visando à participação das cooperativas no mercado digital que está se expandindo rapidamente.

AÇÕES DO SISTEMA OCEPAR NA INTERCOOPERAÇÃO

O Sistema Ocepar tem trabalhado para estimular as cooperativas para a realização de alianças e parcerias, fomentando assim a intercooperação.

Em 2020, a intercooperação foi debatida nos Encontros de Núcleos e na Diretoria da Ocepar, com o objetivo de viabilizar parcerias ou alianças para a realização de negócios nos vários ramos, aproveitando a potencialidade de cada cooperativa, ao mesmo tempo em que preserva a individualidade de cada uma.

O tema ganhou impulso nos vários ramos de atividades – agropecuário, produção trabalho e serviços, crédito,

saúde, e infraestrutura – objetivando detectar ações integradas que possam resultar em expansão mercadológica, ampliação de portfólio de produtos, redução de custos e aumento dos investimentos.

Na região centro-sul do estado, por exemplo, foi dada continuidade ao trabalho com um grupo de oito cooperativas, que estão debatendo as sinergias entre elas, visando ao compartilhamento de negócios e processos. As discussões para compra conjunta de energia avançaram.

Também, teve início o projeto de compartilhamento de Tecnologia da Informação (TI) entre 17 cooperativas, que resultou na contratação de consultoria especializada para estudar a viabilidade e dar o formato legal à proposta. O projeto tem o objetivo de estruturar um HUB de desenvolvimento de sistemas de TI para atender as cooperativas.

AÇÕES DO SISTEMA OCB NA INTERCOOPERAÇÃO

A OCB criou a marca “Somoscoop”, que, a cada ano, vem se consolidando, tanto que centenas de cooperativas já aderiram à campanha e estão colocando nas embalagens de seus produtos a logomarca “Somoscoop”. Inclusive, com o intuito de ampliar o conhecimento da marca, a OCB realizou, em 2020 a campanha “Somoscoop”, com a participação do tenista Guga.

ESFERA FEDERAL

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE AS INTEGRAÇÕES DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Foi incluído o Art. 55 na Medida Provisória nº 897/2019, estabelecendo a igualdade de tratamento tributário referente à contribuição previdenciária entre as integrações das cooperativas e as integrações de empresas não cooperativas. Na conversão da Medida Provisória nº 897/2019 na Lei nº 13.986/2020 ocorreu o veto presidencial ao Artigo 55. Após intensa negociação do setor cooperativista, houve a derrubada deste veto, restabelecendo-se a igualdade de tratamento quanto à contribuição tributária para as diferentes integradoras.

LEI DO AGRO

Foi aprovada a Lei nº 13.986, de 7 de abril de 2020, que trouxe diversas inovações às leis aplicáveis ao financiamento do agronegócio. Foram regulamentados, por exemplo, o Patrimônio Rural em Afetação; a Cédula Imobiliária Rural; a Cédula de Produto Rural e os Títulos do Agronegócio.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE SEMENTES

Decreto nº 10.586, de 18 de dezembro de 2020, regulamentou a produção, a comercialização e a utilização de sementes e mudas no Brasil. Dentre as alterações e atualizações, constam a produção e a utilização de sementes

de uso próprio; medidas de combate à pirataria; padrão de sementes; auditoria e o tratamento de sementes.

INTERNET NO CAMPO

A Lei nº 14.109, de 16 de dezembro de 2020, liberou o uso de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) para serviços de banda larga e investimentos na internet rural. A expectativa é de que isso estimule a expansão da conectividade no campo.

CUSTOS CARTORIAIS

A Medida Provisória nº 897/2019, no artigo nº 56, estabeleceu a aplicação de tabela de custas cartorárias reduzidas para as operações de crédito rural no país. No primeiro momento, houve veto presidencial a este artigo, permitindo reajustes nos valores dos serviços dos cartórios. Mas, devido à articulação das entidades do agronegócio com o Congresso Nacional, o veto foi derrubado, beneficiando os produtores rurais.

PRONAMPE

O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) foi criado em maio de 2020, pela Lei 13.999, para promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios. Cada financiamento enquadrado tem 80% do seu valor custeado com recursos da União, alocados ao Programa, enquanto instituições financeiras respondem pelos

20% restantes. Também permite que as cooperativas de crédito ofereçam esta linha para pequenas empresas.

Em agosto, a Lei 14.042/20, que teve origem na Medida Provisória 975/20, alterou parte da Lei 13.999, e instituiu o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac), incluindo as cooperativas como beneficiárias dos dois programas, antes restritos às sociedades empresárias, além de manter as cooperativas de crédito como agentes financeiros repassadores dos recursos do Peac.

TRABALHO EM FRIGORÍFICOS

Foi editada pelo Mapa a Portaria 19, que estabeleceu o “Protocolo de Segurança” para o trabalho em frigoríficos, com medidas para prevenção da Covid-19. Em âmbito estadual, ocorreram negociações com o governo que viabilizou a revogação da Resolução 855 da Secretária da Saúde, que inviabilizava as operações agroindustriais nos frigoríficos. E instituiu a Resolução nº 944, que estava alinhada com a Portaria Federal nº 19 do Mapa, do Ministério da Saúde e Ministério da Economia.

PLANO SAFRA 2020/21

Anunciado no dia 17 de junho, o Plano Safra disponibilizou R\$ 236,3 bilhões para a safra 2020/21, o que representou elevação de 6,1% em relação ao valor anterior. Destaque do plano, a redução dos juros em 1 ponto percentual para os médios produtores, de 0,6 ponto para pequenos e de 2 pontos para os demais produtores.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

O Ministério da Agricultura revisou e adequou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para diversas culturas do estado.

ASSEMBLEIAS DE COOPERATIVAS

No dia 14 de abril de 2020, o Ministério da Economia, por meio do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, publicou a Instrução Normativa DREI nº 79, que disciplinou os aspectos legais sobre a participação e votação a distância em reuniões e assembleias de sociedades anônimas fechadas, limitadas e cooperativas. Já no



Anunciado no dia 17 de junho, o **Plano Safra disponibilizou R\$ 236,3 bilhões para a safra 2020/21**, o que representou elevação de 6,1% em relação ao valor anterior. Destaque do plano, a redução dos juros em 1 ponto percentual para os médios produtores, de 0,6 ponto para pequenos e de 2 pontos para os demais produtores.

dia 2 de julho, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória nº 931/2020, transformada na Lei nº 14.030, que permite a participação e votação virtual em assembleias de forma permanente, ampliou a permissão de realização de Assembleias Gerais Ordinárias em 2020 em até nove meses após o término do exercício social, além de assegurar a continuidade dos mandatos administrativos até o momento da realização da Assembleia Geral Ordinária.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO - COOPERATIVAS DE CRÉDITO

A Instrução Normativa nº 1925, de 19 de fevereiro de 2020, manteve para as cooperativas de crédito a alíquota de 15% para a Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - LCI

O Banco Central autorizou as cooperativas de crédito a emitirem LCI's para captação de recursos, de acordo com a Circular nº 4.000, de 9 de abril de 2020. A LCI é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras, garantidos por empréstimos do setor.

IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS - IOF

Em 3 de julho de 2020, foi publicado o Decreto Federal nº 10.414 reduzindo a zero a alíquota do IOF nas operações financeiras contratadas entre 3 de

abril de 2020 e 2 de outubro de 2020. Posteriormente, a medida foi prorrogada até 31 de dezembro de 2020.

FUNGETUR

A Lei nº 14.051, de 8 de setembro de 2020, disponibilizou recursos do Fundo Geral de Turismo do Ministério do Turismo para auxiliar os empreendimentos turísticos durante o período da pandemia. As cooperativas de crédito também foram credenciadas a emprestarem os recursos do fundo. O FUNGETUR consiste em um mecanismo de crédito ao fomento do turismo como negócio e estratégia para o desenvolvimento socioeconômico.

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

A Contribuição Social recolhida pelas empresas à Previdência Social, na alíquota de 20% da folha de pagamento para 17 setores da economia, pode ser substituída por um percentual de 1% a 4% sobre o faturamento. Acontece que o presidente da República havia vetado o art. 33 da Lei 14.020/2020, que prorroga a medida para 31 de dezembro de 2021. Todavia, o Congresso Nacional derrubou o veto, assegurando a validade até essa data.

CONVÊNIO 100 ICMS

Houve uma renovação do Convênio ICMS 10, com prorrogação até 31 de dezembro de 2020, pelo despacho nº 17 do CONFAZ, de 31 de março; e nova prorrogação do referido convênio, por intermédio do Despacho CONFAZ nº 81/2020, para 31 de março de 2021, que reduz de 30% a 60% o

valor do ICMS nos insumos agrícolas e pecuários.

LIBERAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA

Com a autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 2019, durante a 2ª Reunião do Bloco V do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), houve a retirada antecipada da vacinação contra a doença do rebanho bovino do estado. O Bloco V é composto pelo Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Dando continuidade a esse processo, em agosto de 2020, o Mapa publicou a Instrução Normativa nº 52, reconhecendo o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, juntamente com os estados do Acre, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões do Amazonas e de Mato Grosso.

Com isso, em 2021, o estado poderá ser declarado livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

DESCARGA DE FERTILIZANTES

Por solicitação da Ocepar e da OCB, a Receita Federal do Brasil alterou as normas para descarga de fertilizantes no Porto de Paranaguá, liberando-a para quaisquer berços, não necessariamente no terminal alfandegado.

ESFERA ESTADUAL

CRÉDITO PRESUMIDO DO ICMS

Prorrogação até 30 de abril de 2021 dos créditos presumidos do ICMS no Paraná pelo Decreto nº 4.462, de 8 de abril de 2020, para óleo de soja refinado, margarina vegetal, creme vegetal, gordura vegetal e maionese; produto da reciclagem de embalagens vazias de agrotóxico e de óleos lubrificantes; peixes e preparação e fiação de fibras de algodão.

Autorização para pagamento de Dívida Ativa do Estado, ajuizados ou não, com créditos do ICMS recebidos de terceiros;

Autorização para pagamento de fornecedores de bens, (exceto veículos leves produzidos em outros estados), mercadorias e serviços de comunicação e de transporte de cargas, no limite de R\$ 250 milhões até 31 de dezembro de 2020.

PARANÁ COMPETITIVO

Aperfeiçoamento do Programa Paraná Competitivo para uso de créditos de ICMS em investimentos, com a autorização para investimentos em cidades menos favorecidas.

DESCOMPLICA RURAL

Lançado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, em parceria com o Instituto Água e Terra, em 27 de janeiro de 2020, o Programa Descomplica Rural tem



O Mapa publicou a Instrução Normativa nº 52, **reconhecendo o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação**, juntamente com os estados do Acre, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões do Amazonas e de Mato Grosso. Com isso, em 2021, o estado poderá ser declarado livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

como objetivo dar agilidade aos processos de licenciamento ambiental no campo, com segurança ambiental e jurídica. Foram feitas adequações nas resoluções para contemplar os empreendimentos realizados nos segmentos de aquicultura, avicultura, bovinocultura e suinocultura. As principais mudanças foram quanto ao porte e prazos de validade das licenças.

CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros revisou a NPT 027, proporcionando melhorias em relação aos requisitos técnicos de segurança para os armazéns de grãos.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Postergação do prazo para início de vigência da Portaria IAT 212/2019, sobre coprocessamento de resíduos, o que encareceria muito o processo de destinação dos resíduos.

DEPÓSITOS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Alteração da Resolução 51/2019, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná, reduzindo a distância de 1.000 metros para 100

metros entre depósitos de defensivos próximos a locais de captação de água.

PROTOSCOLOS EM FRIGORÍFICOS

Criação do Grupo Técnico dos Frigoríficos para discutir protocolos de segurança e contribuir para a edição da Portaria nº 19, do Mapa/ME/MS, para disciplinar a continuidade das atividades do setor agroindustrial. O Grupo Técnico é composto pela Ocepar, OCB, Sindiauípar, ABPA e as cooperativas que industrializam carnes.

A negociação com o governo estadual viabilizou a revogação da Resolução nº 855 da Sesa, que inviabilizava as operações agroindustriais.

Publicação da Resolução Sesa nº 944, de 31 de julho de 2020, que atendeu às demandas dos frigoríficos e da Portaria Conjunta N° 19 Mapa/ME/MS.

PROGRAMA DE SANIDADE PECUÁRIA

Em 2020, ocorreram importantes avanços, com a participação do setor cooperativista, na busca do reconhecimento do estado do Paraná como área livre de febre aftosa sem

vacinação e a segregação do Paraná do grupo de 14 estados sem peste suína clássica.

O Mapa publicou, em agosto de 2020, a Instrução Normativa nº 52, reconhecendo o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, juntamente com os estados do Acre, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões do Amazonas e de Mato Grosso. Junto à OIE, a expectativa é de que o Paraná obtenha o reconhecimento internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação em maio de 2021.

O Paraná também está pleiteando o reconhecimento internacional junto à OIE como Área Livre de Peste Suína Clássica. As condições necessárias para alcançar esse status sanitário já foram cumpridas pela cadeia produtiva da suinocultura.

ENERGIA ELÉTRICA

● Programa Paraná Trifásico

Com a finalidade de transformar as redes de energia para trifásica, em 2020, foram instalados 2.500 quilômetros de redes. O Programa prevê totalizar 25.000 quilômetros de redes de energia elétrica trifásica em 5 anos.

● Tarifa Rural Noturna

A Lei nº 20.435, de 21 de dezembro de 2020, criou o Programa Paraná Energia Rural Renovável e garantiu, por mais dois anos, a continuidade do Programa Tarifa Rural Noturna (TRN), até 1º de janeiro de 2023. O desconto

especial permanece em 60% para o consumo entre 21h30 e 6 horas, mas fica limitado ao consumo de até 6 mil kwh/mês por unidade consumidora, desde que vinculada ao CPF ou CNPJ do beneficiário.

● Programa Paraná Energia Rural Renovável

Este programa tem como objetivo ampliar a oferta de energia no meio rural por meio da utilização de fontes renováveis, especialmente a solar e o biogás, em estímulo à competitividade, sustentabilidade e eficiência dos sistemas produtivos e a geração de mais negócios na agropecuária paranaense. O programa disponibilizará incentivos para a implantação da tecnologia de geração de energia renovável no meio rural, tanto para produtores rurais, agroindústrias e suas organizações.

● Projeto Galha Azul

Licitado em 2017, o projeto é composto por 15 linhas de transmissão, com cerca de 1 mil quilômetros, interligando dez subestações de energia de Ivaiporã a Curitiba. Ocorre que o Judiciário havia concedido liminar a uma ação civil pública impedindo a continuidade da obra. Todavia, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) derrubou a liminar que impedia a continuidade da construção pelo motivo de passar pela Escarpa Devoniana.

15

Participação
em Feiras e
Exposições



Inaugurada oficialmente no dia 6 de fevereiro, a Casa Paraná Cooperativo marca presença do cooperativismo no Show Rural Coopavel, em Cascavel, com espaço para a realização de variados eventos do sistema. A solenidade contou com a presença do governador do Paraná, Ratinho Júnior, do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, diretores da Ocepar, secretários de estado e parlamentares.

Em 32 anos, o Show Rural Coopavel cresceu em números e importância. A feira agropecuária de Cascavel, no oeste paranaense, hoje situa-se entre os cinco maiores eventos tecnológicos do mundo. A edição de 2020, de 3 a 7 de fevereiro, reuniu 650 expositores, atraiu público de quase 300 mil pessoas e movimentou R\$ 2,7 bilhões em negócios.

O Sistema Ocepar há muito tempo participa do evento, com o intuito de divulgar os produtos e serviços das cooperativas. O diferencial de 2020 foi o porte do espaço ocupado, pois, nessa edição, foi inaugurada, juntamente com a Coopavel, a Casa Paraná Cooperativo.

A estrutura, com mais de dois mil metros quadrados, foi construída em local estratégico, próximo à administração central do Show Rural. São dois pavimentos, sendo que, no primeiro, há um auditório com capacidade para cerca de 250 pessoas. A proposta é que seja utilizado durante todo o ano para a realização de cursos, treinamentos, reuniões, seminários, workshops, entre outras atividades das cooperativas.

Na Casa Paraná Cooperativo foram montados 14 estandes de cooperativas e um do Sistema Ocepar. No auditório, além de reuniões, houve a apresentação de palestras sobre sanidade, mercado de grãos e comércio internacional. O espaço também foi palco de acontecimentos importantes para o cooperativismo, como a apresentação do Programa Paraná Trifásico e o lançamento do Descomplica Rural.

No pavimento superior, as atividades foram coordenadas pelo Sistema OCB, que aproveitou a oportunidade para dar visibilidade ao programa SomosCoop – movimento nacional de valorização do cooperativismo.

As cooperativas do Paraná tiveram ainda mais destaque na Casa Paraná Cooperativo, pois puderam expor seus produtos e serviços. Participaram como expositoras a Agrária, Coamo, Cocamar, C.Vale, Copacol, Lar, Cotriguaçu, Coonagro, Coopavel, Cooperaliança, Frimesa, Integrada, Lar, Unium (Frísia, Castrolanda, Capal), e a Unimed Paraná, além do Sistema Ocepar.

A Gerência Técnica da Ocepar atua no apoio técnico-institucional e na fundamentação de pleitos conduzidos pela Ocepar, na representação institucional e no desenvolvimento de projetos. Para a consecução de seu propósito diversas ações são desenvolvidas como realização de estudos e de fóruns de discussão, participação em eventos e conselhos e grupos de trabalho.

EVENTOS TÉCNICOS

Foram realizados 36 fóruns especializados com a participação de profissionais das cooperativas, além de reuniões técnicas onde foram discutidos os melhores procedimentos e a uniformização de processos entre as filiadas. Foi realizada uma Webinar com a finalidade de debater e traçar um perfil dos que usam a tecnologia na propriedade e ilustrar como a era digital tem influenciado a rentabilidade da atividade agropecuária. Houve reuniões entre a Fundação ABC e os técnicos das cooperativas, com o objetivo de conhecer e discutir a Plataforma Sigma, desenvolvida pela Fundação. Também foram promovidos cinco treinamentos em Crédito Rural para as cooperativas, que contaram com a participação de cerca de 300 técnicos.

O Programa Treino e Visita, realizado pela Ocepar, em parceria com a Embrapa, teve continuidade em 2020. O programa debateu com os técnicos das cooperativas temas relacionados a prognóstico climático, resultado da rede

de avaliação de fungicidas e inseticidas, discussão dos problemas ocorridos na cultura da soja e do milho na safra, manejo de sistemas agrícolas e o sistema de integração lavoura-pecuária.

PLANO SAFRA E ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Foram realizados estudos e levantamento das demandas do setor, em trabalho conjunto com a FAEP, Secretaria da Agricultura, OCB, que foram levadas para debate com a equipe técnica do Ministério da Agricultura. Da mesma forma, foram realizados estudos sobre o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura do milho de 2ª safra, tendo o Ministério da Agricultura acatado pleito do Paraná e incluído esta cultura no zoneamento para os diversos municípios do sudoeste e centro-sul do estado.

TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO

Foram realizados estudos para identificar alternativas para captação de crédito pelas cooperativas agropecuárias, com o intuito de encontrar alternativas para que as cooperativas possam emitir títulos do agronegócio. Para tanto, foram realizadas reuniões com cooperativas agropecuárias e de crédito para entendimento sobre os processos de emissão dos títulos, além de dois treinamentos que contaram com a participação de mais de 150 profissionais.

FIAÇÕES

O setor de fiações foi um dos que mais

sofreu com a pandemia dentro do sistema cooperativista. Para auxiliar nas tomadas de decisões sobre quanto e quando produzir, quais estratégias de compra de insumos e negociação com clientes, foram realizadas três reuniões com benchmarking entre as cooperativas e uma rodada de explanação sobre o mercado, com a participação de representantes do setor de varejista.

CULTURA DO MILHO

Foi constituído Grupo de Trabalho com o objetivo de promover o alinhamento de ações de capacitação, extensão e pesquisa para manejo da cigarrinha e enfezamentos na cultura do milho, unindo esforços das instituições de pesquisa, extensão rural e capacitação de agricultores.

MEIO AMBIENTE

Houve participação nas discussões para revisão de normativas sobre licenciamento ambiental com os técnicos do Instituto Água e Terra do Paraná. Os principais resultados desse trabalho foram a alteração da Resolução Sedest 51 de 2019, que corrige a distância de unidades de armazenagem de defensivos de rios e pontos de captação de água, reduzindo a distância de licenciamento

de 1.000 metros para 100 metros; prorrogação do início da vigência da Portaria 212/2019, que estabelece procedimentos e critérios para exigência e emissão de autorizações ambientais para as atividades de gerenciamento de resíduos sólidos, e conclusão do Projeto Yellow Belt, iniciado em 2019 e aplicado e finalizado nas cooperativas participantes em 2020.

Também, houve participação nos debates junto aos órgãos de meio ambiente, que redundaram na alteração de normativas (Descomplica Rural), que visa simplificar o licenciamento ambiental das atividades de geração de energia.

Outro tema tratado diz respeito à Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Paraná, que recomenda que a lei da Mata Atlântica prevaleça sobre as diretrizes do Novo Código Florestal, questionando a utilização das áreas consolidadas prevista na nova legislação. A Fecoopar ingressou como AMICUS CURIAE no processo.

PRODUÇÃO FLORESTAL

Realização de levantamentos sobre os projetos de produção florestal das cooperativas, com o objetivo de conhecer a forma com que elas



Houve participação **nas discussões para revisão de normativas sobre licenciamento ambiental** com os técnicos do Instituto Água e Terra do Paraná

garantem o fomento de madeira para secagem de grãos na industrialização. O resultado possibilitou a identificação de uma das principais tendências de investimentos, que será a substituição/ adequação dos sistemas de queima para caucaco ao invés da lenha.

SANIDADE ANIMAL

Há mais de 20 anos, a Ocepar juntamente com a FAEP e demais entidades do setor, vem trabalhando no sentido de se buscar o “status sanitário de livre de febre aftosa sem vacinação”. Para tanto, foram realizados muitos investimentos, inclusive com a participação das cooperativas, na construção e reformas em Postos de Fiscalização da Adapar. Finalmente, o Ministério da Agricultura reconheceu esse esforço e publicou, em agosto de 2020, a Instrução Normativa nº 52, confirmando o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, juntamente com os estados do Acre, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões do Amazonas e de Mato Grosso.

Também, foi realizado estudo e encaminhamento do pedido de desmembramento do Paraná como Livre de Peste Suína Clássica (PSC), pois como o Paraná faz parte de um grande bloco sanitário, se ocorrer qualquer foco em qualquer estado do bloco, o estado será prejudicado.

BEM-ESTAR ANIMAL

O Projeto de Lei nº 65/2020, que tramita na Assembleia Legislativa do Paraná,

pretendia instituir o Código Estadual de Direitos Animais, estabelecendo normas para a defesa dos direitos dos animais, domésticos ou silvestres, garantindo o reconhecimento de sua condição de seres sencientes. Apesar de bem intencionado, o projeto apresentava equívocos, que poderiam trazer grandes prejuízos aos setores produtivos de proteína animal. Após mobilização das representações dos setores produtivos, o projeto foi adiado e vai passar por revisão, com contribuições de um grupo técnico que irá apresentar uma versão mais adequada à realidade produtiva do Paraná.

PREVENÇÃO DA COVID - 19 EM FRIGORÍFICOS

Nos primeiros meses da pandemia da Covid-19 ocorreu grande pressão do Ministério Público e da Secretaria da Saúde do Paraná para que os frigoríficos adotassem medidas de prevenção contra a contaminação pelo coronavírus. Para articular com as autoridades públicas de forma a construir medidas coerentes de contenção da doença, sem paralisar a atividade, foi criado o Grupo Técnico dos Frigoríficos, encarregado de discutir protocolos de segurança e contribuir para a edição da Portaria 19 do Mapa/ME/MS para dar continuidade ao processo agroindustrial.

O grupo, que se reuniu diversas vezes, conseguiu negociar com autoridades sanitárias e o Ministério Público, a continuidade das atividades, observando “protocolos” que garantiam o isolamento

e o uso de equipamentos de proteção aos trabalhadores, o que viabilizou a revogação da Resolução nº 855 da Sesa, que inibiabilizava as operações agroindustriais. Também foi estabelecido consenso com as autoridades públicas, que resultou na Publicação da Resolução nº 944/Sesa, de 31 de julho de 2020, que atendeu as demandas dos frigoríficos e a Portaria Conjunta Nº 19 Mapa/ME/MS, evitando paralizações de plantas industriais.

CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE

A Portaria nº 223, de 28 de setembro de 2020, instituiu a Equipe Gestora do Programa Estadual de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose no Paraná. A Ocepar participa do comitê, uma vez que essas enfermidades têm um impacto econômico importante sobre a atividade pecuária, em especial a leiteira.

ENERGIA

Este ano foi marcado por grandes discussões e ações referente à energia, seja no âmbito do produtor rural como da agroindústria. A principal discussão foi referente ao projeto de estruturação de uma comercializadora de energia para as cooperativas, trabalhando junto ao PRC 100. O modelo da comercializadora de energia foi discutido e os estudos aprofundados no início de 2020. Após uma ação conjunta com a área tributária, percebeu-se a não aplicação dos benefícios do ato cooperativo no modelo de negócio de uma comercializadora na forma de cooperativa central. Devido

a esse e outros fatores, concluiu-se ser mais vantajoso continuar com as rodadas de negociação conjunta, via Ocepar, do que estruturar um modelo de cooperativa central sem os benefícios de PIS e Cofins. Também houve participação de representantes da Ocepar no Conselho de Consumidores da Copel, órgão encarregado de debater os problemas de fornecimento de energia elétrica.

ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA

Na área de recebimento de grãos e armazenagem, se destacam três principais atividades: quebra técnica, certificação de armazéns e recebimento de safras.

Com relação à quebra técnica, há grande preocupação em relação à quebra devido à nova curva de determinação de umidade, proposta pelo Inmetro, que apresenta valores inferiores aos anteriormente praticados, além de apresentar margem de erro significativo na análise de grãos verdes ou com umidade superior a 18%. Dessa forma, alternativas foram discutidas como a realização de um estudo em parceria com Ipem/PR e ajustes na tabela de descontos para reduzir os riscos de quebra.

Quanto à certificação de armazéns, a etapa da certificação obrigatória no Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, prevista para 2020, era algo praticamente impossível de se atingir, observando os problemas



Aqui no estado do Paraná, alinhado com nossas iniciativas na esfera federal, **estamos participando das discussões do Comitê Descomplica Telecom, com o objetivo de universalizar o acesso à Internet** e melhorar a cobertura dos serviços de telecomunicações.

decorrentes da pandemia para a certificação, bem como o fato de que as unidades restantes para a certificação são as mais antigas e que, muitas vezes, apresentam até inviabilidade econômica nos processos de melhoria propostos pelo programa. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento entendeu o pleito e ampliou o prazo até dezembro de 2021.

Sobre o recebimento de safra, com o advento da pandemia, a Ocepar, com base em estudos de cooperativas, adaptou um material, formatou um "Protocolo de Recebimento" de boas práticas, disponibilizando as artes para comunicação das cooperativas com seus cooperados e caminhoneiros.

Ainda, em continuidade às discussões sobre os entraves operacionais na área de armazenagem, em função de requisitos da Norma de Procedimento Técnico - 027, que estabelece as medidas de segurança para a proteção contra incêndios e explosão em unidades de armazenagem, atendendo ao previsto no Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar da Polícia Militar do Paraná, foram realizadas discussões com as cooperativas e o Corpo de Bombeiros para revisão da normativa.

Na área de logística, foi dado início às rodadas de discussões com as cooperativas sobre os modelos de negócios em termos de gestão de frete e frota no transporte de cargas.

CONECTIVIDADE

A conectividade no meio rural é um dos grandes desafios a ser trabalhado no setor do agronegócio, e a Ocepar tem se dedicado ao assunto. Na esfera federal, em 2020, participamos das discussões da Câmara Agricultura 4.0, coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o objetivo de promover ações de expansão da internet no campo e, por meio desta tecnologia, fomentar o aumento da eficiência e da produtividade e a redução de custos no agronegócio brasileiro.

Uma das grandes conquistas foi a aprovação da nova lei do FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicação (Lei 9.988/20), que permitirá que as políticas governamentais de telecomunicação possam ser financiadas com esses recursos, com o objetivo de levar a conectividade a regiões de baixa densidade demográfica, baixa renda da população, inexistência de infraestrutura adequada e que não oferecem taxa de retorno viável para investimentos das empresas do setor.

Aqui no estado do Paraná, alinhado com nossas iniciativas na esfera federal, estamos participando das discussões do Comitê Descomplica Telecom, com o objetivo de universalizar o acesso à Internet e melhorar a cobertura dos serviços de telecomunicações.

CONSELHO DE CONTRIBUINTE

Entre as matérias discutidas no âmbito do Conselho de Contribuintes em 2020, destaca-se o apoio na defesa de autos de infração de cooperativas. Também, houve participação em 197 sessões, sendo publicados 51 acórdãos da relatoria do conselheiro indicado pela Ocepar.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA

Destaca-se a realização de estudos e encaminhamentos de propostas para enfrentamento da Covid-19, como o adiamento dos prazos de realização de assembleias gerais de cooperativas

ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E CONTÁBEIS

Participação na CECONT – Comissão Contábil e Tributária da OCB e no Grupo de Trabalho para estudo da Reforma Tributária.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

O conselheiro no CRC PR e os representantes da Ocepar estiveram presentes em duas reuniões da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, como também em outras duas da Comissão Contábil.

PARECES TÉCNICOS E JURÍDICOS

Elaboração de 25 pareceres jurídicos, 12 memoriais informativos e realização de 32 reuniões técnicas com o objetivo de orientar as cooperativas.

FUNRURAL NAS INTEGRAÇÕES

Elaboração de estudos e pareceres sobre atuação da Receita Federal em cooperativas, a respeito da sistemática de cálculo do Funrural nas integrações de aves e suínos.

TRIBUTÁRIO

Participação no Grupo de Trabalho criado pela OCB para acompanhamento da Reforma Tributária, que analisou todas as propostas em tramitação e apresentou emendas. Foram realizados oito encontros virtuais para avaliar os impactos das reformas propostas sobre os diferentes ramos do cooperativismo brasileiro. Participou também das discussões sobre a Lei Kandir, que desonera da incidência de ICMS as exportações de produtos agropecuários primários e semielaborados.

COBRANÇA DO ADICIONAL DO RAT

Com a atuação da Receita Federal em cooperativas do Paraná, devido ao não recolhimento do adicional da contribuição aos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT), nova denominação para o Seguro de Acidente do Trabalho (SAT), pago quando há empregados com direito à aposentadoria especial.

Devido aos impactos econômicos provocados pela ação da Receita Federal em cooperativas, a Ocepar, em conjunto com a CNCoop, mobilizou as confederações patronais, a Frencoop

e a FPA em busca de uma solução para a questão. Como resultado das ações junto aos parlamentares, foi elaborada uma minuta de Projeto de Lei para protocolo no Congresso Nacional. O objetivo da proposta é desobrigar as empresas do recolhimento do adicional quando é fornecido ao trabalhador equipamentos de proteção individual, inclusive quando se trata de ruídos.

DEFESA DA MANUTENÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA

A Coordenação Jurídico e Tributária atuou, no âmbito do estado, para a manutenção da carga tributária atual, acompanhando os projetos de alteração da legislação vigente, propondo emendas, participando de audiências públicas e reuniões com entidades do setor produtivo e agentes políticos. Como resultado desse trabalho, a Secretaria Estadual da Fazenda publicou decreto prorrogando os benefícios fiscais, em sua maioria, para abril e setembro de 2021, como é o caso da farinha de trigo.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE COOPERATIVAS

Participação no Grupo Técnico de Recuperação Judicial de Cooperativas da OCB, visando à construção de um texto para projeto de lei que contemplasse as cooperativas. Foram realizadas quatro reuniões, entre setembro e novembro,

que resultaram na conclusão e validação do texto do Projeto de Lei, que foi encaminhado ao Congresso Nacional. Também, em 2020, foram realizadas quatro reuniões com o Grupo de Acompanhamento e Estudos Tributários (GAET).

IV SEMINÁRIO JURÍDICO DA REGIÃO SUL

Realização da terceira edição do Seminário de Direito Cooperativo da Região Sul, na modalidade virtual, sob a coordenação da Ocergs e participação da Ocepar e Ocesc.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma das principais atribuições da área de Comunicação do Sistema Ocepar é o relacionamento com os veículos de comunicação. Isso garante visibilidade às ações da entidade e das cooperativas, além de difundir informações sobre a atuação, diferenciais e benefícios que o cooperativismo gera para a sociedade. Ao longo do ano foram atendidas 180 solicitações de veículos de comunicação não só de Curitiba e cidades das várias regiões do Paraná, mas também de outros estados. As demandas vão de pedidos de entrevistas ao envio de dados, imagens e comunicados, bem como produção de artigos sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade.

FÓRUM DE COMUNICAÇÃO

Promovido pelo Sistema Ocepar, e com novidades, o Fórum de Comunicação foi realizado nos dias 27 de outubro e 10 de novembro, como Fórum Digital ComunicaCoop. Os dois encontros, que contaram com a participação de 150 profissionais da área de comunicação das cooperativas paranaenses, foram realizados por meio das plataformas Microsoft Teams e Zoom. Ao participar do evento, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, enfatizou a importância da comunicação para o desenvolvimento do cooperativismo, cumprimento de seus objetivos dentro do sistema e também para a sociedade. O segundo fórum, teve a participação da gerente de Comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke, que falou sobre a campanha publicitária nacional do movimento SomosCoop, lançada no dia 5 de novembro e estrelada pelo tenista Gustavo Kuerten.

O intuito do fórum foi dar continuidade aos debates sobre o planejamento da área, iniciados em novembro de 2019, para aprofundar a discussão sobre os desafios existentes na



Em dois encontros,
o Fórum Digital ComunicaCoop
teve a participação de 150
profissionais da área de comunicação
das cooperativas paranaenses

gestão da comunicação nas cooperativas paranaenses e indicar estratégias para superá-los e, assim, obter os resultados almejados. Como lembrou o coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, que conduziu os dois eventos, o fórum visou antecipar contribuição para o PRC200, que ainda está em fase de formatação, mesmo porque a comunicação será um de seus pilares. O ComunicaCoop teve a participação da pesquisadora, escritora, palestrante e especialista em Comunicação Organizacional, Marlene Marchiori.

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

O 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo, lançado em 2020, irá contemplar matérias publicadas/veiculadas no período de 1º de agosto de 2019 a 28 de fevereiro de 2021. Essa edição, que era para ter sido realizada em 2020, foi transferida para 2021 em decorrência da pandemia da Covid-19. O Tema é “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”.

REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

A revista Paraná Cooperativo é publicada mensalmente. A tiragem é de 6 mil exemplares e a distribuição é dirigida a funcionários e gestores de cooperativas, unidades estaduais do Sistema OCB, cooperados e formadores de opinião. Está incluída entre os principais veículos de comunicação do cooperativismo brasileiro, sendo referência para outros estados e um canal importante de informação e registro de fatos. Em 2020 foram publicadas nove edições.

INFORME PARANÁ COOPERATIVO

Publicação diária contendo notícias sobre o cooperativismo e atividades realizadas pela Ocepar, SESCOOP/PR e FECCOOPAR. O Informe é enviado por meio eletrônico para mais de cinco mil endereços e publicado simultaneamente no Portal Paraná Cooperativo e no Aplicativo. No ano, foram produzidas 249 edições.

RADIOJORNALISMO

As matérias de rádio são enviadas para cooperativas que possuem programas de rádio e ficam à disposição das emissoras no site da Ocepar. Em 2020, foram postadas no site mais de 817 matérias com esta finalidade. Mais de 100 emissoras utilizaram o material em suas programações.



BIBLIOTECA

Especializada em conteúdos sobre cooperativismo e temas pertinentes ao assunto, a Biblioteca do Sistema Ocepar tem no acervo 394 livros literários referentes ao projeto Estante Itinerante de incentivo à leitura. Conta ainda com 4.000 livros técnicos catalogados. E, em 2020, foram incorporados ao acervo mais 40 livros técnicos. Foram emprestados 58 livros.

Devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, foi disponibilizado à equipe do Sistema Ocepar o aplicativo de leituras faladas do Doses de Biblioterapia "Euleiopravoce", por meio de duas divulgações no whatsapp, e o encaminhamento de 11 livros (PDFs) baixados da Amazon, como incentivo

à leitura para toda a equipe da entidade. Também planejou e realizou, no dia 28 de agosto, a primeira live literária, que abordou o livro Sapiens uma breve história da humanidade, de Yuval Noah Harari, com a participação do consultor-sênior do Sebrae-PR, Ricardo Dellamea.

CAMPANHA INSTITUCIONAL - SOMOSCOOP

A Campanha SomosCoop foi trabalhada pelo Sistema Ocepar em 2020 com diversas ações. Houve participação no Show Rural, na Casa Paraná Cooperativo, onde foram expostos produtos e serviços das cooperativas, em parceria com o Sistema OCB e as cooperativas paranaenses Agrária, C.Vale, Coamo, Cocamar, Coonagro, Coopavel, Cooperaliança, Copacol, Cotriguaçu, Frimesa, Integrada, Lar. Unimed PR e Unium (Frísia, Castrolanda e Capal).





RELATÓRIO

Foi produzido e publicado o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2019 e Plano de Ação para 2020 do Sistema Ocepar, que foi enviado para as cooperativas.

LIVES

Durante o período de trabalho remoto devido a pandemia do coronavírus, o setor de comunicação coordenou/apoiou a realização de diversos eventos on-line voltados para o público cooperativista e geral:

- Assembleia Digital da Ocepar e Fecoopar;
- Dia C – Dia de Cooperar;
- Encontro de Núcleos Cooperativos;
- Fórum dos Presidentes;
- Adidos Agrícolas;
- Encontro Estadual das Cooperativistas Paranaense.

PUBLICAÇÕES

- Está em fase final o projeto de dois livros em comemoração aos 50 anos da Ocepar. O primeiro, em continuidade ao livro dos 40 anos, trará os fatos relevantes dos últimos dez anos, com visão interna das ações e conquistas do setor. O lançamento deve ocorrer na Assembleia Geral Ordinária, em abril. O segundo livro, coordenado pelo setor de Comunicação Social e produzido pela Editora Metalivros, abordará cinco décadas de desenvolvimento do cooperativismo no Paraná, do ponto de vista externo, envolvendo o trabalho de 12 jornalistas. O lançamento desta publicação está previsto para julho de 2021.
- Cartilha Paraná livre de febre aftosa sem vacinação – Uma perspectiva do Cooperativismo;



- Cartilha Protocolo de Orientação para Recebimento e Expedição da Safra – Covid-19;
- Cartilha Home Office: dicas para uma adaptação positiva, em parceria com a Comunicação do Sistema OCB;
- Cartilha Roteiro para elaboração do Manual de Procedimentos de Compliance em Sociedades Cooperativas;
- Criação da área Covid-19 no Portal, com as principais informações a respeito da pandemia.
- Os profissionais da Gerência Técnica dedicaram-se, também, à elaboração de publicações em apoio aos seus trabalhos e para disseminar as informações a maior número de profissionais do ramo. Neste ano foram publicados 89 informes técnicos, a saber: nove Informes Agrícolas; um Informe de Armazenagem; 11 Informes de Crédito Rural; oito Informes Pecuários e 60 Informes Econômicos. Também foi publicado o livro “Legislação Cooperativista”, que sistematizou toda a legislação existente sobre o sistema.



Cartilha Paraná livre de febre aftosa sem vacinação – Uma perspectiva do Cooperativismo e Cartilha Home Office: dicas para uma adaptação positiva

FÓRUM DE TI

Realizado nos dias 6 e 7 de fevereiro, dentro da programação do Show Rural Coopavel, o Fórum de TI contou com a participação de 250 profissionais de cooperativas do Paraná, de outros estados e até mesmo do Paraguai. O evento teve abrangência nacional e foi promovido em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

COMPARTILHAMENTO DE TI

Os trabalhos realizados no âmbito do Planejamento Estratégico do

Cooperativismo do Paraná (PRC 100), levaram à criação do Comitê de TI. Um dos temas tratados no Comitê foi a busca de soluções visando ao compartilhamento de tecnologias da informação, com o intuito de sugerir propostas de integração de plataformas tecnológicas e melhoria da infraestrutura de comunicação. Esse trabalho gerou um estudo que resultou no lançamento do projeto de Compartilhamento de TI.

TRANSFORMAÇÃO

Em resposta ao impacto provocado pela pandemia da Covid-19, foram feitas

O Fórum de TI contou com a participação de 250 profissionais de cooperativas do Paraná, de outros estados e até mesmo do Paraguai





Foi desenvolvido, em 2020, um **processo automatizado para o envio de informações de cadastro das cooperativas para a plataforma nacional “Sou.Coop”**, que é um repositório central de informações relacionadas ao cooperativismo do Brasil e subsidia a criação do anuário nacional do cooperativismo.

adequações na infraestrutura de TI, visando à migração dos funcionários na modalidade de trabalho remoto, assim como treinamento de usuários para utilização de novas soluções englobando diversos segmentos, como hardware, software e telefonia voip. O atendimento às cooperativas e as realizações de eventos passaram a ser feitos na modalidade virtual, tendo sido disponibilizadas ferramentas de videoconferência (Teams, Zoom e SteamYear).

O plano de transformação digital inerente ao planejamento de TI, contemplou a adequação de sistemas e

processos atuais, como o Comitê Virtual de Análise de Projetos, gestão de cursos à distância (EAD) e Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

INTEGRAÇÃO OCB

Foi desenvolvido, em 2020, um processo automatizado para o envio de informações de cadastro das cooperativas para a plataforma nacional “Sou.Coop”, que é um repositório central de informações relacionadas ao cooperativismo do Brasil e subsidia a criação do anuário nacional do cooperativismo. Também, foi iniciado o projeto de substituição do sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP).

20

Coordenadoria de Gestão Estratégica

O propósito da área é disseminar o pensamento estratégico para promover a evolução contínua do cooperativismo e do Sistema Ocepar, por meio de suas linhas de atuação e do apoio à execução das estratégias. Em 2020, foi responsável também pelo monitoramento dos projetos do Plano Paraná Cooperativo (PRC100) e pelo suporte na estruturação do novo ciclo de planejamento que inicia em 2021.

A Coordenação contribuiu para a estruturação do Comitê de Acompanhamento e Prevenção à Covid-19, estabelecendo a forma de sua atuação, assessorando as

reuniões e elaborando os comunicados, para manter todos os funcionários e cooperativas informados dos assuntos discutidos e das definições institucionais.

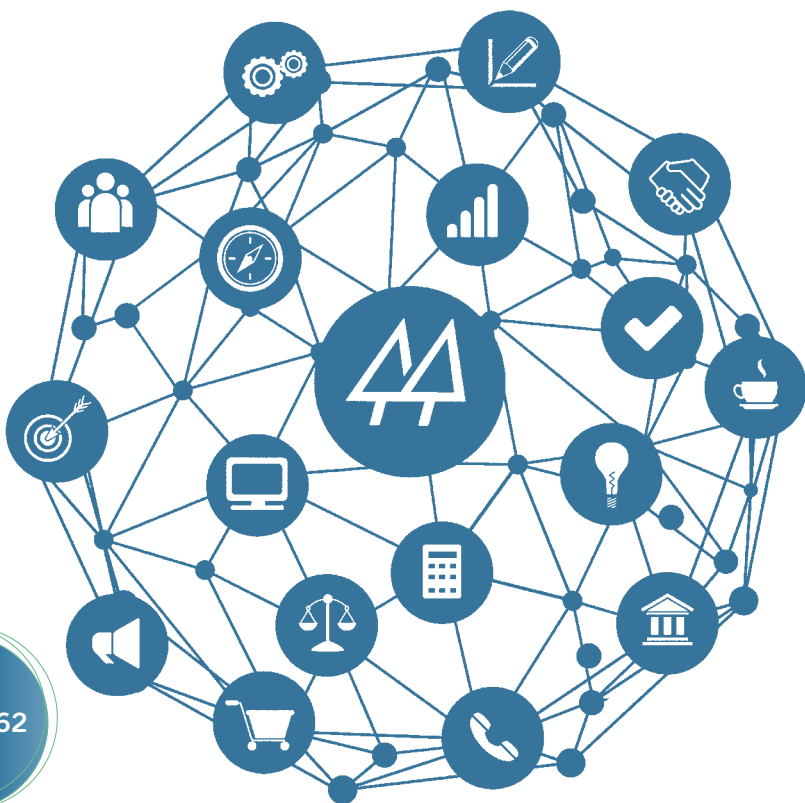
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com o desafio de consolidar as diretrizes de 2019/2023, foi aprimorada a metodologia para conduzir o planejamento estratégico para 2021, tendo como propósito “essencialidade e relevância”.

Nos dias 8 e 9 de dezembro, foram realizados encontros com todos os funcionários para falar sobre as perspectivas para 2021, nos quais foram reforçadas as diretrizes, contando com palestras com os temas “Reposicionamento das organizações em momentos de transformação” e “Esqueça o novo normal - invista em um novo você”, trazendo uma visão sobre o ano que passou e o que esperar para 2021. Em novembro e dezembro foram realizadas reuniões com as áreas, oportunidades em que foram revisitados os objetivos e iniciativas estratégicas alinhados às diretrizes do Sistema Ocepar e já com olhar para o novo ciclo do PRC.

PLANO DE METAS

A Coordenação de Gestão Estratégica monitorou a execução do plano de metas durante o ano de 2020. Foi desenvolvida e aplicada a metodologia de revisão, sendo que, no mês de fevereiro, ocorreu o enquadramento do plano de



metas com as diretrizes e objetivos estratégicos e, no início do segundo semestre, a revisão teve como principal objetivo adequar as metas ao novo cenário que estava sendo vivenciado. Também orientou as áreas para a construção do Plano de Metas 2021.

Dentro da metodologia do planejamento estratégico, foi desenvolvido o plano de metas para o próximo exercício para dar suporte às ações do Sistema Ocepar. Esse é um trabalho participativo, no qual todos os colaboradores se dedicaram e desenvolveram o plano individual a partir das iniciativas estratégicas priorizadas para o próximo ano.

PROCESSOS E QUALIDADE

Para manter o planejamento estratégico mais efetivo, houve continuidade do trabalho de desdobramento das ações, mapeando as atividades e os processos e desenvolvendo a cultura da melhoria contínua. Em 2020, foram mapeados e padronizados 27 processos e, para garantir a execução conforme os padrões estabelecidos, foram realizadas 14 auditorias de processos e qualidade, resultando em 83 oportunidades de melhoria. Dentre as oportunidades de melhoria identificadas, estão o aprimoramento do gerenciamento da rotina e execução dos processos pelos colaboradores, melhorias nos sistemas de gestão e ainda a evolução da auditoria de

processos baseada em riscos. Com o objetivo de aprimorar a organização, controles e comunicação, nove processos foram automatizados, utilizando o software de workflow Pipefy, contribuindo para um melhor gerenciamento, o que proporcionou agilidade e segurança para as atividades.

A Gestão Estratégica também concentrou esforços na organização do trabalho remoto, readequando os processos e prestando apoio na execução dos mesmos pelas áreas, a fim de garantir as entregas, independente do cenário. Houve ainda a participação das atividades de revisão dos normativos internos para atender a realidade atual, e ofereceu suporte na implementação de requisitos complementares para garantir o atendimento às novas exigências dos órgãos de controle.

APOIO AOS CONSELHOS E DIRETORIA

A Coordenação contribuiu para assegurar a transparência das informações que são transmitidas aos Conselhos Fiscal e de Administração do SESCOOP, bem como à Diretoria da OCEPAR e FECCOOPAR. Em 2020, os relatórios e apresentações foram aprimorados, levando informações complementares a fim de comunicar as ações de forma eficaz e transparente.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A prestação de contas de 2019 da Ocepar foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 24 de abril, de forma presencial, com a participação de lideranças de Curitiba e região, e, na modalidade virtual, para as demais regiões do estado. Também foram aprovados os balanços patrimoniais, orçamentos e planos de ação para 2020. Por meio digital, 70 dirigentes participaram com a ferramenta Teams da Microsoft, e outros 455 cooperativistas, dentre lideranças de 13 estados e mais o Distrito Federal, acompanharam os trabalhos pela TV Paraná Cooperativo (Youtube).

PRÉ-ASSEMBLEIAS NOS NÚCLEOS

De 10 a 13 de março, foram realizadas quatro pré-assembleias do Sistema Ocepar, coincidindo com a reunião dos Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Norte/Noroeste e Centro-Sul, mobilizando aproximadamente 300 lideranças das cooperativas. O objetivo das pré-assembleias foi prestar contas das ações realizadas pelo Sistema Ocepar e ouvir as cooperativas em suas demandas. O modelo adotado é o mesmo que as cooperativas

praticam, visando prestar contas para um maior número de pessoas.

REUNIÕES DA DIRETORIA

A Diretoria se reuniu 10 vezes durante o ano para deliberar sobre variada pauta voltada ao cooperativismo, como ações desenvolvidas junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na esfera federal e estadual, e da execução do Plano de Ação aprovado pela Assembleia Geral. A maioria das reuniões foi realizada de forma virtual, facilitando inclusive a presença de autoridades como convidados, a exemplo do governador Ratinho Junior.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

Em 2020, os conselheiros fiscais se reuniram quatro vezes, sendo três de forma virtual. Desenvolveram o trabalho de fiscalização das finanças e do patrimônio, analisando, criteriosamente, o plano financeiro e acompanhando sua execução. No final do ano, emitiram parecer que foi submetido à apreciação da Assembleia Geral.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente José Roberto Ricken e três superintendentes – da Fecoopar, Nelson Costa; da Ocepar, Robson Leandro Mafioletti,

Em fevereiro, a reunião da Diretoria da Ocepar foi realizada na Casa Paraná Cooperativo, em Cascavel





e do Sescop/PR, Leonardo Boesche -, que atuam de forma integrada.

AGOS DAS COOPERATIVAS

Diretores e representantes da Ocepar participaram da maioria das assembleias gerais das cooperativas. Neste ano, representantes da entidade estiveram presente em quase cem eventos, além das AGOs da OCB e da CNCoop, em Brasília, de forma presencial ou virtual.

REGISTRO DE COOPERATIVAS

No final de 2020, a Ocepar possuía 217 cooperativas registradas dos vários ramos do cooperativismo. Elas são responsáveis por 18% de toda a riqueza gerada no Paraná e participam com 62% da produção agropecuária do estado. Quase 30% da população paranaense está envolvida com o cooperativismo.

COORDENADORES DE NÚCLEOS

A representação no interior e nos ramos do cooperativismo é realizada pelos diretores e coordenadores de Núcleos da Ocepar.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma das atividades fundamentais do Sistema Ocepar é a representação institucional, com presença em colegiados, câmaras especializadas e setoriais e grupos de trabalho, focando temas de interesse do cooperativismo. A Ocepar participa em colegiados no Paraná, como a Junta Comercial, o Conselho de Contribuintes da Secretaria da Fazenda, e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais, como a de Cereais de Inverno e a de Logística.

Pela primeira vez em sua história, a AGO da Ocepar foi realizada na modalidade mista (presencial e virtual)

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR
CNPJ 75.038.513/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2020	2019
CIRCULANTE		33.905.990,85	30.457.619,43
Caixa e equivalentes de caixa		46.471,01	46.749,50
Caixa		4.812,59	4.556,55
Bancos conta movimento		41.658,42	42.192,95
Direitos realizáveis	NOTA 4	118.699,76	112.557,13
Direitos Realizáveis		82.199,76	112.557,13
Créditos de terceiros		36.500,00	-
Ativo financeiro	NOTA 5	33.738.957,85	30.291.327,18
Aplicações financeiras		33.800.057,85	30.291.327,18
Provisão IRF s/aplicações		(61.100,00)	-
Despesas antecipadas	NOTA 6	1.862,23	6.985,62
NÃO CIRCULANTE		9.243.806,95	9.082.429,83
Investimentos	NOTA 7	297.974,73	207.155,58
Ações e Participações		297.974,73	207.155,58
Imobilizado	NOTA 7	8.945.832,22	8.875.274,25
Bens Tangíveis		8.921.820,29	8.847.403,37
Bens Intangíveis		24.011,93	27.870,88
ATIVO TOTAL		43.149.797,80	39.540.049,26
PASSIVO		2020	2019
CIRCULANTE		1.362.496,16	2.068.522,73
Contas a pagar	NOTA 8	447.786,95	374.422,86
Obrigações sociais		148.351,21	524.613,29
Consignações a recolher		140.901,81	137.362,68
Provisões de pessoal e encargos		625.456,19	1.032.123,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.787.301,64	37.471.526,53
Patrimônio social		31.479.316,86	27.541.367,11
Ajuste Exercícios Anteriores	NOTA 10	321.161,41	-
Reserva de capital		1.626.858,97	1.626.858,97
Ajuste de avaliação patrimonial		4.274.428,50	4.365.350,70
Superavit do exercício		4.085.535,90	3.937.949,75
PASSIVO TOTAL		43.149.797,80	39.540.049,26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2020	2019
RECEITAS	12.262.568,36	11.433.389,81
Contribuição Cooperativista	6.655.549,62	6.183.039,26
Contribuição Autogestão	5.546.287,24	5.152.532,74
Receitas de Manutenção	60.731,50	97.817,81
DESPESAS	9.769.868,59	9.862.381,15
Pessoal e Encargos	6.504.338,67	6.730.510,40
Programa Desenu. Cooperativista	1.366.186,47	1.113.200,24
Divulgação do cooperativismo	573.134,23	384.647,29
Gastos Gerais	505.806,12	734.037,14
Serviços de terceiros	460.685,82	462.038,85
(-)Reembolso de Despesas	(206.131,67)	(312.684,39)
Ações de marketing	175.000,00	1.800,00
Manutenção de Bens	126.604,07	139.787,94
Despesas com viagens	123.403,99	484.229,69
Comunicação	80.180,08	82.944,93
Impostos e Taxas	40.533,48	37.664,52
Tributárias e Contribuições Sociais	20.127,33	4.204,54
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	NOTA 11	715.950,15
Outras Receitas	715.950,15	403.498,27
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	3.208.649,92	1.974.506,93
RESULTADO FINANCEIRO	876.885,98	1.963.442,82
Receitas Financeiras	1.013.499,30	2.141.465,05
Despesas Financeiras	(136.613,32)	(178.022,23)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	4.085.535,90	3.937.949,75

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL
	31.12.2019			31.12.2020
INVESTIMENTOS	207.155,58	90.819,15	-	297.974,73
Quotas de Capital	178.103,44	90.819,15	-	268.922,59
Ações em Telecomunicações	29.052,14	-	-	29.052,14
IMOBILIZADO	8.847.403,37	279.423,96	205.007,04	8.921.820,29
Edificações	4.989.214,40	-	-	4.989.214,40
Terrenos	3.442.785,60	-	-	3.442.785,60
Máquinas e Equipamentos	476.421,75	69.148,73	-	545.570,48
Mobiliário	358.363,04	112.061,93	-	470.424,97
Equipamentos de Informática	644.796,99	98.213,30	-	743.010,29
Veículos	362.012,04	-	-	362.012,04
Equipamentos de Comunicação	91.079,28	-	-	91.079,28
(-) Depreciação Acumulada	(893.663,69)	-	114.084,84	(1.007.748,53)
(-) Depreciação Acumulada Reavaliação	(623.606,04)	-	90.922,20	(714.528,24)
INTANGÍVEL	27.870,88	-	3.858,95	24.011,93
Bens Intangíveis	156.088,05	-	-	156.088,05
(-) Amortização Acumulada	(128.217,17)	-	3.858,95	(132.076,12)
TOTAL	9.082.429,83	341.033,39	208.865,99	9.243.806,95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESERVA DE CAPITAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2019	27.541.367,11	4.365.350,70	-	1.626.858,97	3.937.949,75	37.471.526,53
Superavit exercício anterior	3.937.949,75	-	-	-	(3.937.949,75)	-
Superavit exercício corrente	-	-	-	-	4.085.535,90	4.085.535,90
Ajuste exercícios anteriores	-	-	321.161,41	-	-	321.161,41
Depreciações s/ Imóveis	-	(90.922,20)	-	-	-	(90.922,20)
Saldo em 31/12/2020	31.479.316,86	4.274.428,50	321.161,41	1.626.858,97	4.085.535,90	41.787.301,64

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	12.201.836,86	11.836.888,08
Pagamentos a fornecedores e empregados	(9.769.868,59)	(8.416.771,72)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.431.968,27	3.420.116,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(279.423,96)	(33.970,00)
Recebido pela Venda de Imobilizado	-	-
Juros s/quotas de capital	90.819,15	78.113,27
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(188.604,81)	44.143,27
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	990.360,63	3.258.885,63
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	30.338.076,68	25.718.701,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO	33.967.090,85	30.338.076,68
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	3.629.014,17	4.619.374,80

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2020

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, entidade de representação do cooperativismo, conforme art. 105 da Lei 5.764/71, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituído em 02/04/1971 e vinculado à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar e defender os interesses do cooperativismo paranaense, exercendo atividades de representação e de apoio ao desenvolvimento das sociedades cooperativas.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Ocepar levantadas em 31 de dezembro de 2020 comparativas com 2019 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade, as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

- a) Regimes de escrituração
As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) Estimativas contábeis
São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.
- c) Aplicações financeiras
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d) Depreciação e amortização
Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e) Receitas de contribuições e manutenção
Provenientes da Contribuição Cooperativista conforme a Lei nº 5764/71, e da Contribuição de Autogestão dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em direitos realizáveis os contratos de gestão com SESCOOP/PR e FECCOOPAR, e os adiantamentos concedidos aos funcionários.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2020	2019
Adiantamentos a funcionários	82.199,76	112.557,12
Crédito de terceiros	36.500,00	
TOTAL	118.699,76	112.557,12

NOTA 5 - ATIVO FINANCEIRO

Refere-se a aplicações financeiras de curto prazo em instituições de crédito.

NOTA 6 - DESPESAS ANTECIPADAS

Registram-se em despesas antecipadas os valores com seguros de bens e assinaturas de periódicos

NOTA 7 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

Em Investimentos constam cotas de ações em telecomunicações de propriedade da entidade e quotas de capital social em cooperativas de crédito. O Imobilizado demonstra as movimentações ocorridas no exercício.

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2019	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2020
INVESTIMENTOS	207.155,58	90.819,15	-	297.974,73
Quotas de Capital	178.103,44	90.819,15	-	268.922,59
Ações em Telecomunicações	29.052,14	-	-	29.052,14
IMOBILIZADO	8.847.403,37	279.423,96	205.007,04	8.921.820,29
Edificações	4.989.214,40	-	-	4.989.214,40
Terrenos	3.442.785,60	-	-	3.442.785,60
Máquinas e Equipamentos	476.421,75	69.148,73	-	545.570,48
Mobiliário	358.363,04	112.061,93	-	470.424,97
Equipamentos de Informática	644.796,99	98.213,30	-	743.010,29
Veículos	362.012,04	-	-	362.012,04
Equipamentos de Comunicação	91.079,28	-	-	91.079,28
(-) Depreciação Acumulada	(893.663,69)	-	114.084,84	(1.007.748,53)
(-) Depreciação Acumulada Reavaliação	(623.606,04)	-	90.922,20	(714.528,24)
INTANGÍVEL	27.870,88	-	3.858,95	24.011,93
Bens Intangíveis	156.088,05	-	-	156.088,05
(-) Amortização Acumulada	(128.217,17)	-	3.858,95	(132.076,12)
TOTAL	9.082.429,83	341.033,39	208.865,99	9.243.806,95

NOTA 8 - CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composto por R\$ 20.727,95 a recolher em favor da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), referente a contribuições recebidas em dezembro de 2020, a serem pagas em janeiro de 2021, R\$ 427.059,00 referentes a contratos/convênios celebrados em 2020 com parcelas a pagar em 2021, perfazendo um total de R\$ 447.786,95.

NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade em contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 10 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registram-se nesta conta o valor de R\$ 321.161,41, referente à reversão da provisão do IRF de aplicações financeiras em instituições de créditos.

NOTA 11 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Conforme dispõe a alteração do art. 187, inciso IV da Lei 6.404/76, demonstram-se neste grupo as receitas e despesas que não provêm das atividades gerais da entidade. As Receitas compreendem a venda de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 180,00; receita de sobras/juros distribuídas ao capital social que a entidade possui junto à cooperativas de crédito no valor de R\$ 90.819,15; reembolso pelo SESCOOP/PR e pela FECCOOP referente ao uso de parte das instalações físicas, conforme critérios estabelecidos em contratos de gestão entre estas entidades, tendo sido o valor anual de R\$ 449.551,00 e R\$ 10.400,00 respectivamente; OCB ressarcimentos R\$ 150.000,00, reembolso de despesas R\$ 15.000,00, perfazendo um total do grupo Outras Receitas/Despesas de R\$ 715.950,15.

NOTA 12 – SEGUROS CONTRATADOS

A entidade é detentora de contratos de seguros com cobertura que abrangem os seguintes itens: 1) seguro empresarial contra os riscos de incêndio, queda de raio, explosão, implosão acidental, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, roubo/furto de bens; 2) seguros para os veículos da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurados pelo valor de mercado; 3) seguro de vida em grupo dos funcionários com cobertura em casos de morte, invalidez total/parcial e assistência a funeral.

NOTA 13 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 até a data da realização da auditoria, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2020.

Mauricio Carlos Roesner

Contador- CRC PR 030808/O-9

Robson L. Mafioletti

Superintendente

José Roberto Ricken

Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**OCEPAR - Sindicato e Organização das
Cooperativas do Estado do Paraná**
Curitiba - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de

fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascael (PR), 19 de fevereiro de 2021.



ALOISIO DA SILVA
Contador Responsável
CRC-PR Nº 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC - PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.0272
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL OCEPAR

GESTÃO 2020/2024

Os membros deste Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial em conjunto com as suas Notas Explicativas, e demais peças contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de

2020, considerando também as reuniões realizadas no decorrer no exercício, e tendo como subsídio o *Relatório da Auditoria Independente*, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 1º de março de 2021.

Popke Ferdinand Van der Vinne
Lauro Soethe
Waldenir Romani
Paulo Pinto de Oliveira Filho
Claudemir Pereira de Carualho

1 - RECEITAS	VALOR
Contribuição Cooperativista	7.000.000
Contribuição Autogestão	5.800.000
Receitas financeiras	900.000
Outras receitas	491.600
Receitas de manutenção	60.000
TOTAL	R\$ 14.251.600

2 - DESPESAS	VALOR
Pessoal e Encargos	7.808.377
Programa Desenu. Cooperativista	2.900.000
Serviços de terceiros	430.000
Despesas com viagens	150.000
Gastos gerais	757.000
Divulgação do cooperativismo	678.000
(-)Reembolso de despesas	(288.000)
Manutenção de bens	105.000
Telefonia e Internet	85.000
Impostos e taxas	50.000
Despesas tributárias	12.000
Baixa de bens	10.000
TOTAL	R\$ 12.697.377

SUPERAVIT	R\$ 1.554.223
------------------	----------------------

3 - IMOBILIZAÇÕES	VALOR
Bens de Informática	100.000
Máquinas e Equipamentos	15.000
Mobiliário	15.000
TOTAL	R\$ 130.000



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas Exercício Social 2020

A entidade promove ações visando ao fortalecimento das cooperativas e de seu público interno, proporcionando a formação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares, e dos empregados das cooperativas, bem como o desenvolvimento do sistema no estado



SESCOOP/PR

O cooperativismo brasileiro sempre se preocupou com a formação de pessoas - associados, lideranças e funcionários, que são os que formam as cooperativas -, afinal o cooperativismo é formado de pessoas para as pessoas. Esforço que foi se materializando ao longo dos anos. Em 1991, houve um grande avanço, com a criação do Programa de Autogestão, visando ao desenvolvimento das cooperativas, abrangendo o monitoramento e a profissionalização do quadro de cooperados e funcionários. Naquela década, com a implantação do programa nas cooperativas, e seu contínuo acompanhamento, identificou-se que o setor passava por uma grave crise, com elevado grau de endividamento, especialmente o ramo agropecuário.

Para reverter o cenário de dificuldades, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) se mobilizou e deu início ao processo de negociações que resultou no Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop). Em meio às discussões para se encontrar uma solução para o endividamento das cooperativas, surgiu a ideia de se buscar recursos para o monitoramento mais adequado às cooperativas, com o propósito de identificar e solucionar problemas pontuais, evitando que as dificuldades se alastrassem de forma sistêmica, além de promover a formação dos funcionários e a profissionalização da gestão.

Daí surgiu a proposta de criação de um sistema parecido com que já existia para a indústria, comércio e agricultura. Na época, a OCB elaborou e levou uma proposta ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que se sensibilizou com a causa e editou a Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, que instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. No Paraná, o Sescoop foi implantado em 21 de setembro de 1999.

CONSTITUCIONALIDADE DO SESCOOP

No dia 14 de setembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 1.924, ajuizada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) contra o Sescoop. Após quase 20 anos de tramitação, o STF reconheceu a constitucionalidade da criação do “S” do cooperativismo e também a contribuição destinada ao seu custeio, por intermédio da Medida Provisória nº 1.715/98. Por maioria, nove votos favoráveis contra uma abstenção, os ministros julgaram improcedente a ação proposta pela CNI.

QUESTIONAMENTOS SOBRE O TETO DE CONTRIBUIÇÕES

No dia 14 de setembro, a 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, firmou entendimento sobre a limitação da base de cálculo das

contribuições de terceiros. O novo acórdão restringiu os efeitos do Recurso Especial nº 1.570.980 ao Incra, FNDE (Salário-Educação), DPC e FAER. O que estava em questionamento era o valor a ser recolhido a título de contribuições de terceiros, com base em decisões anteriores do Judiciário, que limitavam tais contribuições ao teto de 20 salários-mínimos. Com essa decisão, continua valendo o percentual definido pela legislação (2,5%, no caso do Sescoop) sobre a folha de pagamento.

A discussão teve origem na Lei nº 6.950/1981, que estabeleceu em seu art. 4º que o limite máximo do salário de contribuição, previsto no art. 5º da Lei 6.332/1976, é fixado em valor correspondente a 20 (vinte) vezes o maior salário-mínimo vigente no país, porém, o entendimento do STJ é que isso não se aplica ao Sistema “S”.

REDUÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES AO SISTEMA “S”

A Medida Provisória (MP) 932/2020, com o intuito de minimizar os impactos econômicos da pandemia, determinou cortes de 50% na contribuição compulsória destinada ao Sescoop nos meses de abril, maio e junho, além de elevar de 3,5% para 7% a taxa administrativa da Receita Federal.

O SESCOOP COMO AGENTE TRANSFORMADOR DO COOPERATIVISMO

As ações de monitoramento, os programas de formação dirigidos a diferentes setores e o trabalho de promoção social

mudaram o perfil do capital humano do cooperativismo paranaense. Além disso, com o seu advento, foi possível acessar informações das cooperativas, fator fundamental para a implantação de um processo constante de planejamento.

No Sescoop/PR, por exemplo, as cooperativas participam ativamente do planejamento dos programas da entidade, trazendo efetividade e transparência para o processo. Em média, aproximadamente 90% dos recursos são aplicados nas atividades-fim, ou seja, são destinados para o desenvolvimento dos seus objetivos finalísticos - formação profissional, promoção social e monitoramento econômico-financeiro. Isso só é possível pela eficiente gestão dos recursos, pautada em planejamento e na priorização da sua aplicação nas próprias cooperativas, sem imobilizações, diferente do que acontece em outras entidades do Sistema S.

As ações do Sescoop mudaram o perfil das pessoas responsáveis pelo cooperativismo, viabilizando a modernização das cooperativas. Com isso vieram os investimentos na agroindustrialização, na expansão das cooperativas de crédito, nas de saúde e de todos os ramos. Passou-se de um atendimento primário aos associados para a inserção global das cooperativas nas atividades que atuam, como na industrialização, na exportação, no crédito, na saúde e nos transportes.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), criado pela Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, e regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, tem personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituído sob o regime de serviço social autônomo. Dirigido pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), tem como objetivos finalísticos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

É composto por uma unidade nacional e por 27 unidades estaduais. A unidade nacional responde pela fixação de políticas e diretrizes gerais e pela coordenação das atividades a serem implementadas em todo o território nacional, enquanto as unidades estaduais são responsáveis pela coordenação e realização das atividades para consecução dos objetivos finalísticos, com o intuito de atender as demandas das cooperativas contribuintes.

O Sescoop tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados.

Por atuar em paralelo ao Estado na efetivação de ações de relevante interesse social, sujeita-se a um peculiar enquadramento jurídico, na condição de Serviço Social Autônomo, integrando o chamado Sistema S e, por isso, pode receber incentivos do poder público, assim como obedece aos princípios que regem a Administração Pública (Artigo 37, caput da Constituição Federal de 1988), e as rotinas de fiscalização e controle realizadas por órgãos externos, a exemplo da submissão de prestação de contas para julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O Sescoop/PR consiste em uma instituição independente, integrante do Sistema Cooperativista Nacional, dirigido pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), regulamentado por regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, averbado sob o nº 437.459. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná. Suas ações visam ao fortalecimento das cooperativas e de seu público interno, proporcionando a formação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares e dos empregados das cooperativas, bem como o desenvolvimento das cooperativas do estado.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

● CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo Estadual, gestão 2019/2022, é composto pelo presidente José Roberto Ricken e pelos conselheiros titulares Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinhalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins, contando com os conselheiros suplentes Aguiel Marcondes Waclawowsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes.

Em 2020 foram realizadas sete reuniões do Conselho Administrativo. Nessas oportunidades os conselheiros analisaram, dentre outros assuntos, o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações, relatórios de atividades, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro, além do relatório de gestão. Houve ainda a aprovação de atos normativos, além do exame dos pareceres das auditorias.

Reunião do Conselho Administrativo do Sescop/PR realizada na Casa Paraná Cooperativo, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel, no dia 7 de fevereiro



● CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, gestão 2019/2022, é composto pelos conselheiros fiscais titulares Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes, e suplentes Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo.

Em 2020, foram realizadas seis reuniões do Conselho Fiscal, oportunidades em que foram feitos os exames das contas e respectivas notas explicativas, o acompanhamento da execução orçamentária, a análise dos pareceres das auditorias interna e externa e a avaliação dos processos licitatórios e de compras, culminando na emissão de parecer no final do ano. No período ocorreu a atualização do Regimento do Conselho Fiscal.

● PRESIDÊNCIA

Em razão da estrutura de governança instituída pelo novo regimento interno a partir de fevereiro de 2019, a Presidência, além de atuar na representação do Conselho Administrativo, coordenou as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes de atuação do Sescop/PR, de acordo com os planos de trabalho, orçamentário e suas respectivas reformulações aprovadas pelo Conselho Administrativo, assegurando o direcionamento da atuação da instituição voltada à contínua efetivação dos seus objetivos finalísticos e ao crescimento do cooperativismo no estado.

● SUPERINTENDÊNCIA

O superintendente, com a nova estrutura de governança, é responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência, em conformidade com os planos de trabalho e orçamentário deliberados no âmbito do Conselho Administrativo, tendo atuado na execução dos programas e projetos do Sescop/PR, bem como na gestão dos processos internos, envolvendo quadro de colaboradores, recursos financeiros, controle e execução do planejamento e prestação de contas ao presidente, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e órgãos de fiscalização.

ÁREAS DE ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

A estrutura funcional do Sescop/PR conta com uma superintendência, cujas responsabilidades já foram detalhadas, duas gerências e seis coordenadorias.

● GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Administra a execução orçamentária, contábil, gestão financeira, os recursos humanos, faz a gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao Sescop Nacional. É composta por duas coordenadorias.

Coordenadoria Administrativa e Financeira

Coordena toda a área administrativa e financeira, contábil, recursos humanos e orçamento.

Coordenadoria de Suprimentos e Operações

Responsável pelas compras, operações, regularidade fiscal e cadastramento de prestadores de serviços.

● GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

Área finalística do Sescoop/PR, a Gerência de Desenvolvimento Cooperativo (Gecoop) é responsável pelas atividades relativas à operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras, com foco em ações voltadas à formação profissional cooperativista, promoção social e monitoramento. A gerência é dividida em três coordenadorias – Monitoramento, Profissionalização e Cooperativismo, que atuam de forma integrada no desenvolvimento de suas atividades.

Coordenadoria de Monitoramento

Possui como foco a execução de ações que auxiliem o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas paranaenses. Visa manter a qualidade da gestão das cooperativas, credibilidade perante terceiros, transparência perante o quadro social e, principalmente, a garantia de sua continuidade, sempre cumprindo seus objetivos sociais. Almeja proporcionar melhores condições para que a cooperativa possa, de fato, ser uma sociedade democrática e que atenda aos anseios de seus donos, sem perder de vista o mercado. Essa coordenadoria atua desde a orientação na constituição, avaliação, análise e acompanhamento do desempenho, e estudos sobre viabilidade econômica de cooperativas, como também garantir a perenidade da cooperativa, por meio da disseminação de ferramentas e metodologias necessárias para aumentar a sua competitividade e promover a evolução do modelo de gestão e integridade, fortalecimento dos princípios de governança, para que cumpra com seus objetivos socioeconômicos.

Coordenadoria de Profissionalização

Oferece soluções de forma integrada para a formação e capacitação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares. É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições, além de atender as necessidades de treinamento das cooperativas. A área busca alinhar as ações com o planejamento estratégico das cooperativas e busca o melhor aproveitamento do recurso, com o

acompanhamento do planejamento, execução e fechamentos das ações, com foco em resultados.

Coordenadoria de Cooperativismo

Dedica-se à estruturação de processos educativos e participativos que buscam o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos dirigentes, empregados, associados, familiares e comunidade em geral. O objetivo é contribuir para a fidelização do cooperado e orientar os funcionários, oferecendo ações em educação, saúde, cultura, integração social, meio ambiente e geração de renda. Está subdividida em cinco áreas de atuação: Aprendizagem e Mercado de Trabalho; Saúde e Bem-estar; Comunidade e Educação Cooperativa; Organização do Quadro Social; Liderança e Sustentabilidade.

COORDENADORIAS E ASSESSORIAS

Ligadas diretamente à Superintendência, são responsáveis pela gestão estratégica, comunicação, tecnologia da informação e jurídica.

COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Responsável por estruturar o planejamento estratégico e assessorar as áreas internas do Sistema Ocepar, pela padronização e melhoria de processos e operacionalização dos programas de excelência da gestão e *Compliance* nas cooperativas.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atua na divulgação das atividades do cooperativismo e é responsável pelas publicações da entidade.

ASSESSORIA JURÍDICA

Desenvolve ações de assessoramento consultivo e contencioso, atendendo as áreas meio e fim do Sescop/PR, além da Superintendência, da Presidência, dos Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como cooperativas, proporcionando a segurança jurídica necessária ao desempenho das atividades do Sescop/PR.

COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e controle das ações relacionadas à infraestrutura e aos sistemas de Tecnologia da Informação.

AUDITORIA E COMISSÕES ESPECIALIZADAS

AUDITORIA

O setor de Auditoria Interna está estruturado com o objetivo de preparar a área para a implantação do *Compliance* em 2021, visando dar maior transparência para a administração, com informações sobre o desempenho da gestão, subsidiando o processo e agregando valor ao gerenciamento da coisa pública. Atendendo a esses objetivos, foram realizados diversos relatórios específicos com avaliações e análises das áreas operacionais da instituição, de acordo com as determinações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2019).

No exercício de 2020, não houve deliberações, determinações e recomendações pelo Tribunal de Contas da União, como também não foram expedidas recomendações por Órgão de Controle Interno da Controladoria da União no Estado do Paraná.

A Auditoria emitiu parecer com manifestação sobre diversos assuntos, como os controles internos administrativos, a regularidade dos processos licitatórios, o gerenciamento da execução de convênios e ajustes, o cumprimento das recomendações da auditoria interna, do Tribunal de Contas da União, do Órgão de Controle Interno e das decisões e recomendações dos Conselhos Fiscal e de Administração.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Promoveu seis licitações na modalidade “pregão presencial”, uma concorrência técnica/preço, dois processos de renovação de contratos e uma contratação por dispensa. Ao todo foram licitados 15 lotes divididos em 42 itens, proporcionando economia de R\$ 364 mil no ano, 34,33% entre o valor estimado e efetivamente licitado. Foram contratados a produção de material gráfico, mochilas e camisetas, o agenciamento de missões internacionais, renovação de licenças de softwares, serviço de armazenagem e transporte de materiais, serviços de fornecimento de passagens, locação de veículos, plano de saúde e vale-refeição.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO

Fez a avaliação do cumprimento das metas definidas no “Plano de Metas 2020”, emitindo relatório conclusivo.

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Em 2020, não foram contratados novos funcionários em decorrência da pandemia da Covid-19.

Administra a execução orçamentária, contábil, gestão financeira, suprimentos e operações, os recursos humanos, faz a gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao Sescop Nacional.

Executa atividades voltadas ao suporte para o cumprimento do plano de ação, tendo como responsabilidade realizar ações envolvendo serviços administrativos de recursos humanos, orçamento, contabilidade, gestão de pessoas, gestão financeira, cadastro e regularidade fiscal, gestão patrimonial, licitações, atendimento de auditorias e órgãos de controle externo. A Gerência possui duas coordenadorias - Administrativa/Financeira e Suprimentos/Operações.

● ARRECADAÇÃO

Acompanhamento mensal dos repasses realizados pela Previdência Social ao Sescop, com o objetivo de assegurar o máximo de retorno para as cooperativas.

● CADASTRO DE EMPRESAS E REGULARIDADE FISCAL

Aprovação dos cadastros de empresas de instrutoria para atender às demandas de treinamento das cooperativas e emissão de atestado de regularidade fiscal para fins de pagamento aos fornecedores e instrutores.

● CONTABILIDADE

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 11) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, sendo que, trimestralmente, as demonstrações contábeis são publicadas no Portal da Transparência. Também foram contratados serviços de assinatura eletrônica e digital de contratos e documentos.

TRANSPARÊNCIA

O Sescop/PR aderiu à nova sistemática da Unidade Nacional na divulgação em seu site institucional de todas as informações sobre a aplicação dos recursos que recebe, em atendimento ao que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) e o Acordão 699/2016.

O setor administrativo acompanhou sete relatórios da Auditoria interna, um relatório da Auditoria Externa e duas diligências do Tribunal de Contas da União.

MOVIMENTAÇÃO COM COOPERATIVAS DE CRÉDITO

A iniciativa tem o objetivo, além da diluição de riscos ao operar com mais instituições financeiras, de buscar basicamente a redução dos valores de tarifas bancárias e a melhoria e maximização das taxas de rendimento nas aplicações das disponibilidades financeiras, dentro de limites prudenciais, com aplicações em perfil conservador. Esta possibilidade até a edição da Lei complementar nº 161/2018 era vedada. Hoje é possível, mas apenas com cooperativas de crédito e bancos por elas controlados, além das instituições oficiais já utilizadas.

Para a contratação desses serviços, o Sescop Nacional estabeleceu diretrizes via edição da Resolução nº 1.840/2019, que contém recomendações e determinações a serem atendidas, além daquelas específicas relacionadas a instituições financeiras.

A alteração promovida pela Lei Complementar n.º 161/2018, na Lei Complementar n.º 130/2009, ampliou e flexibilizou o leque de opções do Sescop para além dos bancos oficiais. Neste sentido foi finalizado o processo de abertura de conta no Sicredi Campos Gerais. Para 2021, existe a possibilidade de dar sequência de abertura de contas em outras cooperativas de crédito, observando o enquadramento legal.

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Com o objetivo de dar maior celeridade nas ações administrativas e financeiras, a coordenadoria realizou no período a migração do sistema de folha de pagamento para um novo ERP TOTVs. Além disso, se ocupou das questões relacionadas à parte contábil e financeira, recursos humanos, Portal da Transparência e da consolidação do modelo de segregação de funções, resultando em maior segurança aos gestores e transparência perante os órgãos de controle.

COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES

A coordenadoria realizou licitações e processos de aquisição direta. Contribuiu no controle, gestão da frota de veículos, contratação de seguros e gestão patrimonial; manteve atividades de renovação e novos registros de cadastro de instrutores; efetuou o controle da regularidade fiscal na contratação e no pagamento; teve participação no Comitê de Análise de Projetos; criou o arquivo de documentação digitalizada de fornecedores.

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

É responsável pela execução das atividades finalísticas do Sescoop/PR, aprovadas pelo Conselho de Administração, e atua em estreito relacionamento com as cooperativas na operacionalização do monitoramento, na formação profissional e na promoção social.

Utiliza indicadores qualitativos e quantitativos para monitorar e avaliar o desempenho da gestão das cooperativas, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados e necessidade de correções e de mudanças de rumos.

Em 2020, suas atividades foram responsáveis pela aplicação de mais de R\$ 23,73 milhões em ações de formação profissional e promoção social, com a realização de 5.571 eventos, com aproximadamente 145 mil participações, em 76.685 mil horas de atividades.

Os beneficiados dessas ações foram cooperados, dirigentes, empregados e familiares, que tiveram acesso ao aprimoramento profissional, por meio de cursos específicos, de pós-graduações, mestrado, fóruns e ações de educação, saúde, cultura, integração social, meio ambiente e geração de renda.

AJUSTES NO DIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas pelo Sescoop/PR eram quase 100% realizadas de forma presencial, até para atender os preceitos da doutrina cooperativista de trabalhar as pessoas, valorizando o contato e a interação pessoal. Os cursos eram realizados em sala de aula, com visitas práticas para demonstração da aplicabilidade dos ensinamentos, intercâmbios internos e no exterior para conhecer o que está sendo praticado por outras cooperativas e empresas.

Ocorre que, com o acirramento das medidas restritivas para controle da pandemia em meado de março de 2020, todas as atividades presenciais foram interrompidas. Com isso, rapidamente o Sescoop/PR teve de migrar para o trabalho virtual, buscando adequar sua tecnologia para o Ensino a Distância (EaD), mediante a parceria com o Senai e outras entidades, de tal forma que os trabalhos não sofressem descontinuidade.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Possui atuação voltada à formação e capacitação dos recursos humanos da entidade executora, das cooperativas, dirigentes e cooperados, e é operacionalizado pela Coordenadoria de Profissionalização.

Trabalha de forma integrada com programas e projetos, estruturados no sentido de viabilizar a organização, administração e execução do ensino de formação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares.

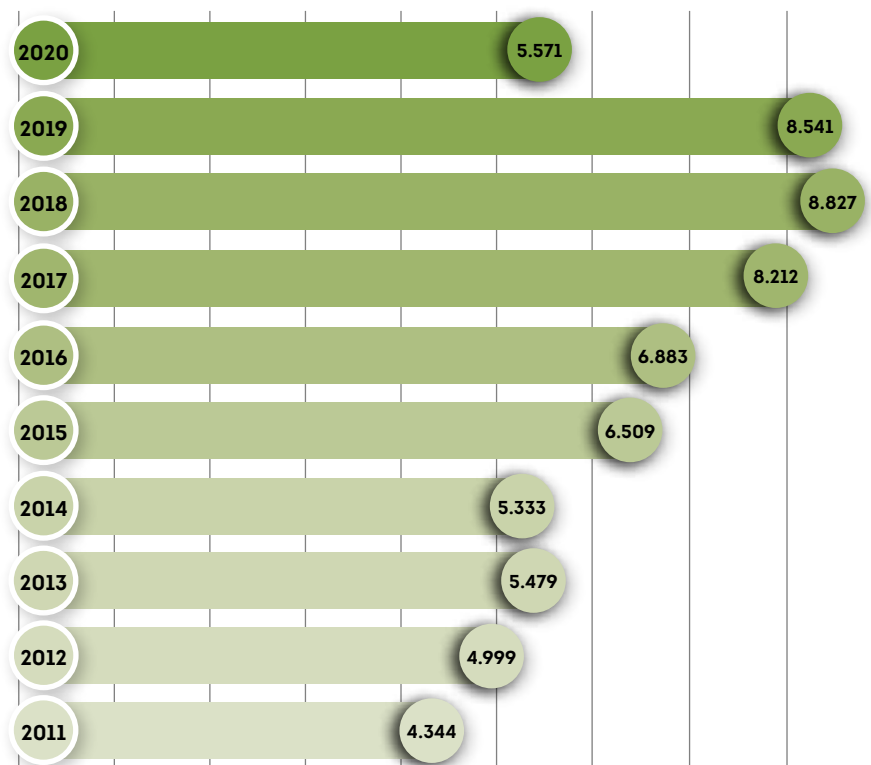
Vários instrumentos combinados são utilizados, separando-os segundo a sua natureza e necessidade de especialização profissional, a fim de garantir que o trabalho surta os efeitos que se deseja, com maior resultado e menor dispêndio financeiro possível. Seu propósito é oferecer soluções inteligentes com empatia e excelência, para desenvolver as pessoas, e contribuir com a sustentabilidade do sistema cooperativo.

● EVOLUÇÃO DO SESCOOP/PR

O SESCOOP/PR utiliza indicadores para monitorar e avaliar o desempenho, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados e necessidade de correções e de mudanças de rumos.

Em 2020, o SESCOOP/PR investiu mais de R\$ 23,73 milhões em programas de formação profissional e promoção social para mais de 145 mil pessoas em mais de 5.500 eventos.

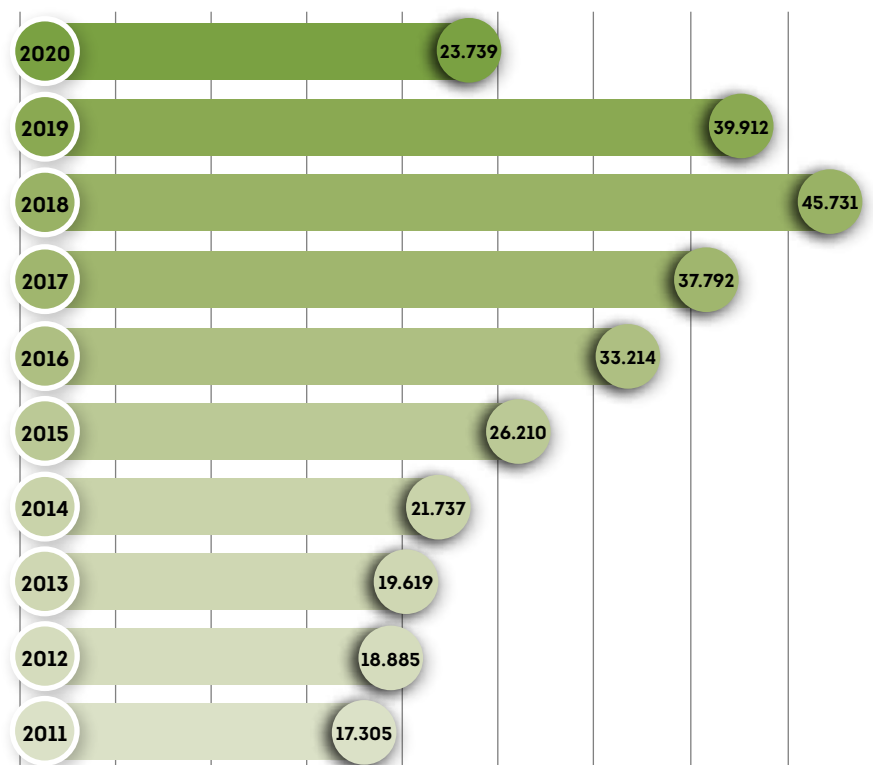
GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS NO PERÍODO DE 2011 A 2020



Fonte: SESCOOP/PR

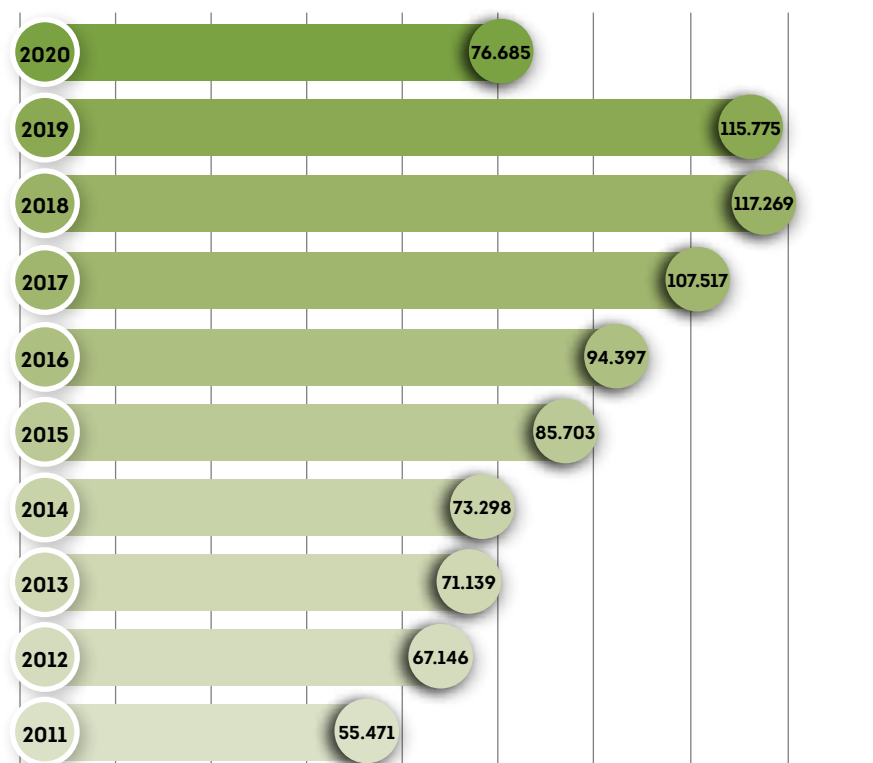
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS NO PERÍODO DE 2011 A 2020

Em milhões de reais



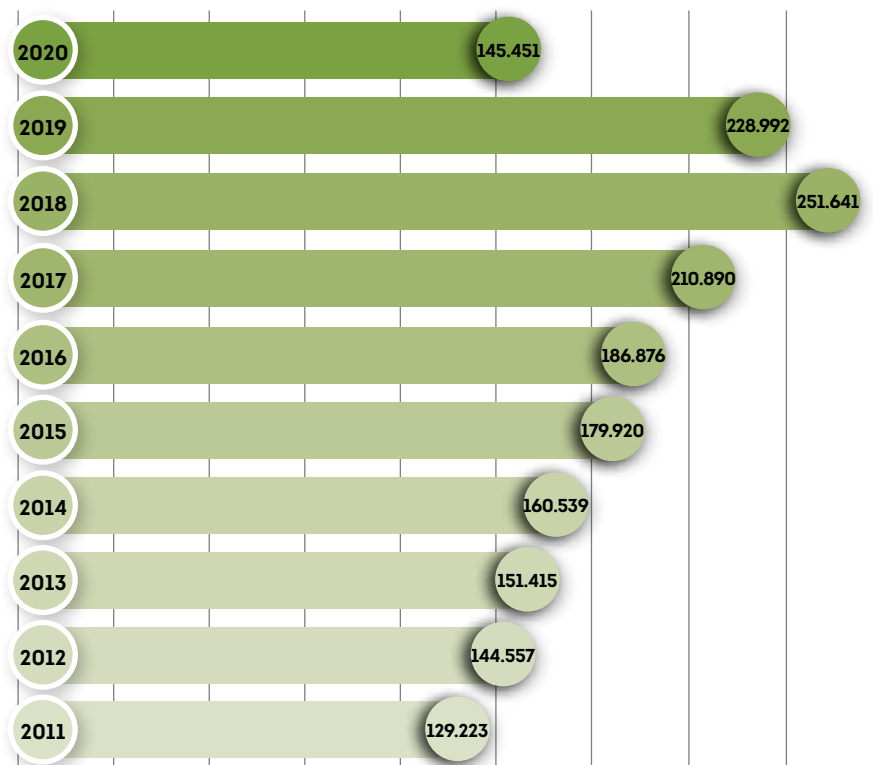
Fonte: SESCOOP/PR

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS/AULA NO PERÍODO DE 2011 A 2020



Fonte: SESCOOP/PR

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES NO PERÍODO DE 2011 A 2020



Fonte: SESCOOP/PR

COMITÊ DE ANÁLISE DE PROJETOS

O Comitê faz a apreciação geral dos planos de eventos, verificando a regularidade formal e material, bem como as necessidades técnicas das cooperativas, o histórico do instrutor e a razoabilidade das despesas necessárias para a sua realização. Reuniu-se 47 vezes no ano para analisar e deliberar sobre 2.446 projetos, e 53 bolsas de estudos.

EVENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2020, foram realizados 4.995 eventos de formação profissional, com 123.623 participações e aplicação de mais de R\$ 21,95 milhões, voltados para a profissionalização da gestão cooperativa, destinados a dirigentes e profissionais.

Quadro 1 - Eventos de Formação Profissional - 2020

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Aperfeiçoamento Profissional	72	5.281	2.128	1.145.526,20
Aprendizagem Profissional	1.232	29.675	29.726	4.997.680,16
Capacitação da Equipe	27	328	732	642.364,08
Pós-Graduação	119	2.457	4.128	1.735.367,91
Qualificação/Capacitação Profissional	3.545	36.488	86.914	13.434.155,71
TOTAL	4.995	74.229	123.628	21.955.094,06

Fonte: Sescoop/PR

● AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

Cada cooperativa mantém colaboradores que fazem a interface com o Sescoop/PR, denominados de Agentes de Desenvolvimento Humano e de Desenvolvimento e Autogestão, que são os responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de formação.

Em 2020, foram realizadas 20 reuniões com os agentes para discussão do programa de trabalho alinhamentos para a operacionalização das atividades de forma remota. Também foi realizado o Encontro Estadual de Agentes, no dia 20 de novembro, além de 28 lives, abordando diversos temas de interesse dos agentes.

● PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS DE RECURSOS HUMANOS

O Sescoop/PR apoiou a participação de 250 profissionais de cooperativas no Congresso Nacional de Recursos Humanos (CONARH), realizado no dia 27 de agosto, e de mais 50 no Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD), de 5 a 9 de outubro.

● PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Com base no diagnóstico de T&D das cooperativas realizado no início da pandemia, foi possível desenhar um programa específico para a atuação dos profissionais de Treinamento e Desenvolvimento. O programa se desdobrou em duas turmas de Pós-Graduação em Gestão da Educação Corporativa, completamente customizadas para o público das cooperativas e Agentes DH. O lançamento da pós-graduação ocorreu no Talk Show de Educação Corporativa, realizado no dia 2 de outubro, com a participação de mais de 80 profissionais.



● FÓRUMS DOS PROFISSIONAIS DE RH

O primeiro evento reuniu as lideranças de Recursos Humanos das cooperativas no dia 5 de fevereiro, no auditório da Casa Paraná Cooperativo, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR). A pauta constou de vários assuntos, como o Programa Educação Continuada para Profissionais de RH. Na ocasião, também foi definido que as ações dos grupos da ARHCO e do GRHICS - Grupo de RH Intercooperativo do Centro-Sul - serão desenhadas em conjunto.

O segundo, reuniu 181 profissionais de Recursos Humanos das cooperativas no mês de outubro. O evento teve dois painéis, um sobre o papel do RH frente à governança e outro sobre entraves trabalhistas, sucessos e fracassos pós-reforma trabalhista e Covid-19, além de apresentação de cases, com representantes das empresas Voluo, Ebanx, Klabin e GRPCom. O encerramento se deu com a palestra magna "As transformações que a crise pode nos trazer", proferida pela consultora de empresas e professora da Fundação Dom Cabral e Insper, Leni Hidalgo.

● PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO (PEDC)

Com o objetivo de utilizar uma metodologia padrão, o SESCOOP/PR propôs um método denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC), que busca promover análise sistêmica do planejamento e da gestão das cooperativas, objetivando seu pleno desenvolvimento. A metodologia foi aplicada em todas as cooperativas, apoiadas com recursos descentralizado do SESCOOP/PR, para que, de maneira conjunta, realizassem a avaliação e o direcionamento mais efetivo das ações de formação profissional e promoção social.

● PLATAFORMA DE EAD

Durante evento, em março, foi feito o lançamento do EaD do Sescop/PR, quando foi apresentada a plataforma do Sescop Nacional. Foram realizadas seis turmas de treinamento sobre a operacionalização do EaD, destinadas para Agentes DH e profissionais do Sescop/PR, com alinhamento com o Senai, dentre eles a disponibilização de módulos da pós-Unique, em cursos separados. A plataforma já conta com mais de 150 cursos na modalidade EaD para as cooperativas.

● PESQUISA SALARIAL

Anualmente são realizadas pesquisas de salários praticados pelas cooperativas. O levantamento, que é disponibilizado no sistema desenvolvido pelo Sescop, facilita à cooperativa observar o seu posicionamento salarial em relação ao cenário cooperativista no estado. O objetivo é contribuir para que as interessadas definam, a partir desse conhecimento, a estratégia de remuneração, incluindo salários e benefícios, para atrair e manter profissionais qualificados em seu quadro funcional.

● INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

O Sescop/PR realiza trabalho de acompanhamento e atualização de informações que geram indicadores de Recursos Humanos. A proposta é fornecer dados para o ciclo do PEDC e para as cooperativas e, com isso, proporcionar o mapeamento de seus recursos humanos, a mensuração do desempenho organizacional e também contribuir para uma melhor tomada de decisão nos aspectos de capital humano e geração de valor para a organização. Em 2020, os indicadores de RH para o ramo agropecuário foram consolidados, com 34 cooperativas preenchendo as informações mensalmente.

● ACERVO DIGITAL

Disponibilização de acervo digital com as dissertações de programas de mestrado apoiados pelo Sescop/PR, com o objetivo de ampliar o acesso a informações e a diversas referências acadêmicas, criando formas de interação com o público, provocando novas experiências com trilhas digitais, a fim de disseminar o conhecimento dos trabalhos acadêmicos, seus impactos e resultados junto às sociedades cooperativas.

● PARCERIAS COM ENTIDADES ESPECIALIZADAS

O Sescop/PR mantém parcerias com universidades e entidades especializadas com o objetivo de levar para as cooperativas as melhores opções de aprendizado e, assim, atender as demandas e a necessidade de modernização, aproveitando o conhecimento de instituições que possuem larga experiência, programas e metodologias de ensino consagradas na formação e capacitação de recursos humanos.

● **CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS COOPERATIVOS**

O Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos visa preparar cooperados, com potencial para assumirem cargos nas cooperativas, para exercerem a função de lideranças em suas regiões, buscando aprimorar e desenvolver competências. O programa, com duração de 144 horas-aula, é realizado em nove encontros modulares. Desde a sua criação, em 2012, o programa capacitou mais de 2.300 conselheiros em 75 turmas. Em 2020, foram realizadas nove turmas, totalizando 310 participantes.

● **MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE COOPERATIVAS**

O mestrado é uma iniciativa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), com o apoio do SESCOOP/PR. O curso é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. As turmas 5 e 6 tiveram continuidade em 2020. O objetivo do curso é preparar pessoas para atender ao processo de modernização das cooperativas que, cada vez mais, exigem profissionais qualificados em gestão. O programa contempla 24 créditos, com cinco disciplinas obrigatórias e três eletivas, mais uma dissertação.

● **PÓS-GRADUAÇÃO**

O SESCOOP/PR apoia a realização de cursos de pós-graduação, com o objetivo de viabilizar a especialização em determinadas áreas, a fim de que o pós-graduado aplique os conhecimentos adquiridos em suas atividades, melhorando o desempenho e a produtividade profissionais de modo contínuo. Os cursos, que são realizados em parceria com universidades e instituições de ensino, abrangem inúmeras áreas com foco nos setores estratégicos de gestão. Em 2020, foram organizadas 16 turmas de pós-graduação, totalizando 520 alunos matriculados.

● **APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**

Foram promovidos cursos de aperfeiçoamento (técnico em eletromecânica e técnico em alimentos) com o objetivo de desenvolver competências técnicas e profissionais nos empregados das cooperativas, segundo padrões de qualidade e produtividade. Os cursos técnicos formaram 270 profissionais em nove turmas.

● **GESTÃO AVANÇADA**

Foram realizadas duas turmas da formação com 80 participantes, entre presidentes e gestores de cooperativas. Com o objetivo de capacitar os gestores com conceitos atuais de estratégia e liderança, trabalhando de forma sistêmica e integrada as habilidades do líder, considerando aspectos comportamentais e visando à geração de insights em busca da evolução da cooperativa para atingir

resultados cada vez melhores. Desenvolvido pela Amana Key e ministrado por Oscar Motomura, o programa proporciona a vivência superintensiva em gestão, estratégia e liderança.

● **ENCONTRO ESTADUAL DO SECRETARIADO**

Nos dias 8 e 9 de outubro, 170 profissionais de cooperativas participaram do Encontro Estadual do Secretariado 2020, promovido pelo Sescop/PR. O evento teve uma amplitude diferente, na modalidade digital, e foi ao encontro das necessidades de formação dos profissionais de secretariado, abordando comunicação, etiqueta, criatividade e resiliência.

● **SHOW RURAL**

Realizado anualmente em Cascavel, no oeste do Paraná, o Show Rural Coopavel é um evento de difusão de tecnologia agropecuária. Considerado uma das maiores mostras do agronegócio da América Latina, o evento tem como objetivo aumentar a produtividade de pequenas, médias e grandes propriedades rurais. O Sescop/PR fretou 175 ônibus e, com isso, proporcionou a visita de mais de 5.000 cooperados ao evento. Ainda apoiou a realização das palestras, recepção das delegações, reuniões e o Show Rural Digital.

● **PROGRAMA DE INOVAÇÃO**

Realizado no dia 28 de janeiro, o Encontro Estadual de Inovação marcou o encerramento do 1º ciclo, que formou 450 colaboradores, divididos em 17 turmas, com carga horária de 192 horas por turma. Este evento contou com a presença de 315 participantes.

No dia 17 de julho, ocorreu o lançamento Estadual do 2º Ciclo 2020/2021, com a presença de dirigentes e empregados das cooperativas. Ao todo, 68 cooperativas aderiram ao programa, por meio do Termo de Adesão, com 543 participantes. E, na semana de 17 a 21 de agosto, foram realizadas 17 aulas inaugurais e, no dia 24, foi realizado o evento "Hora Zero", com transmissão ao Vivo pelo Youtube, marcando o início do 2º Ciclo.

Foi disponibilizada a plataforma InovaCoop, um ambiente criado pelo Sistema OCB, com a participação de algumas unidades estaduais, entre elas o Paraná, com o objetivo de fomentar a inovação nas cooperativas. O site reúne novidades sobre inovação no Brasil e no mundo - dentro e fora do nosso setor -, cursos, ferramentas, informação e conhecimento, tudo para ajudar as cooperativas a inovarem na prática. Dos cases escolhidos para estarem no site, boa parte é de cooperativas paranaenses.

Promoveu, na modalidade virtual, curso com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Massachusetts Institute of Technology – MIT), localizado em Cambridge, Massachusetts (EUA). O curso, com 68 horas-aula, teve a participação de 50 dirigentes e gestores de cooperativas.

AÇÕES DE PROMOÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Cooperativismo é responsável pelas iniciativas de promoção social, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das cooperativas, promovendo ações de educação, cidadania e bem-estar para a família cooperada e comunidade, observando os valores e princípios cooperativistas como condição essencial à sustentabilidade do cooperativismo. A Organização do Quadro Social, o fomento à participação e à fidelização dos associados também são focos da área de promoção social.

Suas áreas de atuação são: Aprendizagem e Mercado de Trabalho; Saúde e Bem-estar; Comunidade e Educação Cooperativa; Organização do Quadro Social e Liderança e Sustentabilidade.

Em 2020, foram realizados 576 eventos de promoção social em seus diversos temas, com cerca de 21 mil participações e investimento superior a R\$ 1,7 milhão.

Um grande evento marcou o encerramento do 1º ciclo do Programa de Inovação



Quadro 2 – Eventos de Promoção Social – 2020

PROMOÇÃO SOCIAL	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Cultura	1	2	38	1.787,00
Educação	219	1.390	10.218	683.675,45
Geração de Renda	21	307	361	40.455,00
Integração Social	91	446	3.850	427.106,96
Saúde	244	311	7.356	630.937,13
TOTAL	576	2.456	21.823	1.783.961,54

Fonte: Sescoop/PR

PROGRAMA COOPERJOVEM

Com a suspensão das aulas presenciais, o Cooperjovem também precisou se adaptar e lançou a versão on-line do Programa, que contou, em seu primeiro evento, com mais de 190 participantes. Depois do lançamento, as cooperativas parceiras aderiram aos cursos e palestras on-line e houve uma grande adesão por parte dos professores, que tiveram acesso a importantes e variados conteúdos da área de educação. No dia 15 de outubro, em homenagem ao Dia do Professor, o Sescoop/PR promoveu o Encontro de Educadores do Programa Cooperjovem, que teve como destaque a palestra de Marcos Piangers, com o tema “A educação que nos espera após a pandemia”.

COOPER LÍDER JOVEM

O JovemCoop mudou o nome para Programa Cooper Líder Jovem. O seu objetivo é estimular a participação do jovem nas ações das cooperativas. Em 2020, o Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense não foi realizado em respeito aos protocolos de segurança da pandemia da Covid-19. No entanto, várias cooperativas mantiveram atividades de forma remota, no intuito de promover parte das capacitações com o público jovem. Um exemplo dessas atividades, foi o projeto Juventude Conectada, da Cresol, que é uma jornada de aprendizagem e formação cooperativista com foco nas competências técnicas e comportamentais dos jovens. Mais de 250 jovens, de 13 estados, participam do projeto que tem previstas 110 horas de atividades em encontros on-line.

COOPER LÍDER FEMININO

A 15ª edição do Encontro Estadual das Lideranças Femininas Cooperativistas foi realizada no dia 25 de setembro. Promovido pelo Sescoop/PR, em formato virtual e transmitido pelo canal TV Paraná Cooperativo e pelo Youtube, o evento contou com 2.324 participantes. O nome do programa foi alterado para Cooper Líder Feminino, em substituição ao Elicoop Feminino. As lideranças femininas

debateram aspectos relacionados à importância da presença da mulher nas cooperativas. Por isso, a matéria de capa da edição de outubro da revista Paraná Cooperativo destacou essas lideranças, que enaltecem o papel transformador do cooperativismo e incentivam as mulheres a trilharem os caminhos de liderança.

● **DIA C E SEMANA DE CELEBRAR A COOPERAÇÃO**

Na modalidade virtual, o Dia C foi transmitido pela TV Paraná Cooperativo, pelo Youtube. A abertura do evento ocorreu na tarde do dia 4 de julho, com a participação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e instrutores parceiros do Sescoop Paraná. O mestre de cerimônia, o palhaço Alípio, conduziu a programação que foi composta por várias apresentações culturais gravadas pelas cooperativas paranaenses, para mostrar ao público quem são os artistas do cooperativismo, nas modalidades canto, dança, coral, taiko, entre outros. Em extensa programação, de 6 a 10 de julho, foram destacadas as ações de voluntariado que as cooperativas realizaram em combate à pandemia da Covid-19.

● **ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL**

A Organização do Quadro Social (OQS) é um conjunto de ações, desenvolvidas conforme características de cada ramo ou cooperativa, que visa ampliar a participação dos cooperados. Sua estrutura pode abranger formação de comitês, núcleos ou comissões de associados. O trabalho contempla iniciativas e eventos que promovem o conhecimento e a qualificação do quadro social, tendo por objetivo aproximar os cooperados da gestão de seu empreendimento, para que participem de forma ativa das decisões da cooperativa.

Dando continuidade à formação de multiplicadores do cooperativismo, a partir da entrega da Coletânea de Cooperativismo para Facilitadores, foram realizadas formação de três turmas de colaboradores. A metodologia da coletânea foi criada, em parceria com o Sescoop Nacional, utilizando uma metodologia andragógica diferenciada para facilitadores e alunos, contando com a participação da especialista em educação, Nara Silveira, da Educare Consultoria e Desenvolvimento.

Ainda em relação às práticas de OQS no estado, o Sescoop/PR busca desenvolver soluções e promover a integração e a troca de experiências entre as cooperativas. Neste sentido, elaborou um guia com sugestões e boas práticas para constituição de Núcleos Femininos, para auxiliar no fomento à participação feminina nas cooperativas, assim como disseminar as melhores práticas para engajar as mulheres no movimento cooperativista.

Os projetos que visam à disseminação da doutrina cooperativista e que possuem o foco na fidelidade do cooperado totalizaram, em 2020, 184 eventos e investimentos superiores a R\$ 1 milhão.

● **FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO**

Desenvolvido e disponibilizado pelo Sescop Nacional e oferecido às cooperativas pela Unidade Estadual, este programa tem como objetivo realizar ampla pesquisa para avaliar nove dimensões dentro da cooperativa: bem-estar psicológico; saúde; uso do tempo; vitalidade comunitária; educação; cultura; meio ambiente; governança e padrão de vida. Após o diagnóstico, os próprios funcionários sugerem planos de ação e melhorias. O propósito é engajar os funcionários para que produzam mais e melhor. Sendo mais felizes, as pessoas superam os desafios diários de forma mais leve e trazem melhores resultados para a cooperativa e cooperados. No Paraná, nove cooperativas participaram do Programa e estão aplicando os conceitos do FIC.

Em 2020, foi implantado a terceira fase do FIC na Cocamar. A primeira etapa foi lançada em 2018, envolvendo 300 colaboradores da indústria de fios, e a segunda, em 2019, abrangeu mais 1,3 mil das unidades operacionais. Em 2020, foram envolvidos a administração central, parque industrial, concessionária, postos e demais estruturas em Maringá, alcançando 3,5 mil profissionais.

● **PROGRAMA CUIDE-SE +**

É realizado em parceria com o SESI e possui dois eixos implantados no Sescop/PR. O Cuide-se + Prevenção contra o Câncer, com a proposta de melhorar a qualidade de vida do trabalhador, incentivando a prevenção de doenças por meio de mudanças de hábitos e da realização de exames clínicos, como mamografia, papanicolau, próstata, pele, exame físico de mamas. Foram realizados 3.014 exames preventivos.

O Cuide-se + Alimentação Saudável estimula práticas alimentares saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde, por meio de atendimentos clínicos nutricionais individualizados, palestras educativas e oficinas vivenciais. Trinta cooperativas participaram do Programa Cuide-se + Alimentação Saudável, totalizando 3.880 atendimentos.

● **APRENDIZ COOPERATIVO**

Desenvolvido pelo Sescop/PR, o Programa Jovem Aprendiz Cooperativo tem como objetivo proporcionar formação dentro dos conceitos de aprendizagem,

com conteúdo teórico e prático, que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional do adolescente, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social nas cooperativas paranaenses. Em 2020, o programa contemplou mais de 50 cooperativas, com 133 turmas, em mais de 180 municípios e participação de aproximadamente 3.000 jovens.

Com apoio de instituições de ensino, o programa atende a Lei nº 10.097, que determina a contratação, na condição de aprendiz, de jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, e os prepara para trabalhar nas cooperativas. Oferecendo ao aprendiz uma formação integral, tendo como princípio valores cooperativistas, o programa insere o jovem no mercado de trabalho e representa a oportunidade do primeiro emprego.

Além dos três cursos presenciais - Aprendizagem em Serviços Administrativos no Cooperativismo, Aprendiz Cooperativo de Processos de Transformação na Indústria de Alimentos e Aprendiz em Serviços Operacionais de Supermercados -, o SESCOOP/PR disponibiliza, em parceria com o Senac, o curso Aprendizagem em Comércio e Serviços, na modalidade a distância, em atendimento às demandas das unidades afastadas dos centros urbanos ou onde não há estrutura para o desenvolvimento dos demais cursos.

UNIVERSITÁRIO COOPERATIVO

O objetivo do Programa Universitário Cooperativo é disseminar os princípios cooperativistas no ensino superior, por meio da interação entre cooperativas e universidades. Inicialmente, o programa foi realizado com o envolvimento de universidades e cooperativas da região de Maringá. Além de ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo entre as instituições de ensino superior e estudantes universitários, o Universitário Cooperativo também visa preparar os acadêmicos para ocupar as vagas de estágio e de trabalho nas cooperativas paranaenses.

Além disso, tem como meta disponibilizar uma plataforma de talentos onde os participantes do programa poderão manter o currículo atualizado à disposição das oportunidades que surgirem no setor. Ao mesmo tempo em que proporcionará aos estudantes a oportunidade de trabalho em cooperativas, a ideia é formar um “Banco de Talentos”, com profissionais que detenham conhecimento diferenciado sobre o cooperativismo e que possam atender às demandas e peculiaridades do setor.

Em resumo, o programa visa promover uma efetiva e estratégica aproximação entre cooperativas e instituições de ensino superior; desenvolver conhecimentos sobre cooperativismo; proporcionar a experiência de trabalho em cooperativas; aprimorar competências dos profissionais que estejam iniciando carreira no sistema cooperativista, além de compor o banco de talentos à disposição das cooperativas.

AÇÕES DE MONITORAMENTO

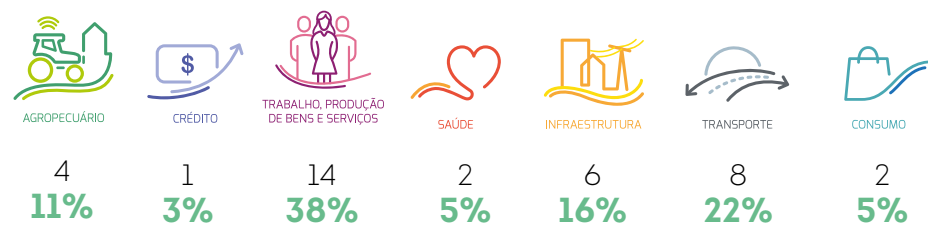
Alicerçada no Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras, a Coordenadoria de Monitoramento tem como missão fazer o acompanhamento da gestão das cooperativas paranaenses, visando promover o seu desenvolvimento econômico e financeiro, a transparência e a credibilidade perante o quadro social e demais partes interessadas e, principalmente, a sua continuidade. Seu propósito definido é “acompanhar, orientar e monitorar as cooperativas visando ao desenvolvimento do sistema cooperativo”.

O Monitoramento também é responsável pela consolidação das informações dos ramos cooperativistas, elaboração de projeções e cenários, formação de conselheiros fiscais e agentes de autogestão, orientação para constituição e registro, emissão de pareceres de registro, acompanhamento de assembleias, representação institucional dos ramos cooperativistas e atendimento de demandas específicas das cooperativas.

• Constituição e Registro de Cooperativas

Atuação voltada à orientação e acompanhamento da constituição e registro de novas cooperativas, respeitando os princípios que norteiam o cooperativismo, a viabilidade do negócio a ser iniciado e a legislação pertinente. Em 2020, foram realizados 37 atendimentos.

Tabela 1 - Atendimento a grupos interessados em constituir cooperativa



TOTAL: 37

A quantidade de atendimentos a grupos interessados em constituir cooperativas foi o menor na comparação histórica com os últimos cinco anos. Tal fato ocorreu devido à impossibilidade de recepcionar os interessados de forma presencial, por causa da pandemia da Covid-19. Outra característica que chamou a atenção foi a maior representatividade do interesse pela constituição de cooperativas de trabalho e produção e bens e serviços (38%), que, de certa forma, também está atrelada às consequências da pandemia (perda de emprego e busca de empreendedorismo).

O segundo ramo que demandou orientações para constituição de cooperativas foi o de transporte, mantendo sua trajetória dos últimos anos, solidificando o cooperativismo como solução para fazer frente à desarticulação e fragilidade dos transportadores autônomos. Em 2020, o segmento representou 22% dos grupos orientados.

O resultado das ações relacionadas ao registro de cooperativas culminou com a emissão de 30 pareceres, sendo sete prorrogações de registro, 11 concessão de registro provisório, uma concessão de registro definitivo, sete cancelamentos de registro e quatro inativações de registro.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Atuação voltada ao acompanhamento da gestão das cooperativas, com base em indicadores econômico-financeiros e sociais. Para que esta ação seja efetiva e relevante para as cooperativas, o ciclo de estruturação da atividade abrange cinco etapas:

Captação de Informações: por meio do Sistema AG, com alimentação mensal de informações contábeis, de RH e operacionais, além de informações estratégicas, captadas anualmente;

Elaboração de cenários: consolidação das informações individuais das cooperativas, que permitem a realização de trabalhos institucionais e podem ser usados como base de comparação pelas cooperativas;

Matriz de riscos: acompanhamento do grau de risco do conjunto das cooperativas paranaenses, empregando maior esforço e atenção para as mais expostas;

Pré-análises: análises individuais das cooperativas, nas quais grandes variações ou distorções são questionadas e discutidas com as cooperativas;

Reuniões de monitoramento: reuniões com os dirigentes e corpo técnico das cooperativas para avaliação do desempenho delas, realizadas de forma virtual.

As ações de Monitoramento ocorreram em 234 cooperativas, sendo que, em 104, por meio de reuniões virtuais (institucionais e de avaliação) e, em 130, por meio da emissão de documento (relatório/parecer) denominado “MaD – Monitoramento à distância”. Como resultado, foram realizadas: emissão de 17 relatórios de pré- assembleia, confecção de 16 cenários consolidados (ramos, regiões, segmentos), emissão de cinco boletins informativos e elaboração de cinco cenários de projeção para o fechamento de 2020.

Foi desenvolvido o indicador de “alertas”, ou seja, uma forma de verificar a exposição de cada cooperativa no momento crítico vivenciado pela economia. O indicador levou em consideração uma cesta de 20 indicadores tradicionais, tendo como foco a observação da situação financeira das cooperativas no curto prazo.

Como derivativa da ação de verificação de fragilidade das cooperativas, também foi implantada a captação de informações detalhadas das operações junto às entidades financeiras. Com isso, se construiu o “share de entidades financeiras” junto ao cooperativismo agropecuário, e foram realizadas reuniões com as cinco maiores instituições financeiras e com os sistemas das cooperativas de crédito.

CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

Trabalho voltado para a organização e apoio necessários tanto em âmbito regional e por ramo, como em cooperativas individualmente, com o objetivo de melhorar a gestão e a viabilidade das cooperativas.

Ao todo, em 2020, foram realizados nove “trabalhos especiais”:

- ✓ Estudo para apoiar decisão do SESCOOP/PR na compra ou locação de veículos
- ✓ Estudo para viabilização de incorporação de cooperativa agropecuária
- ✓ Orientações e análise para viabilização da estrutura financeira de cooperativa de trabalho
- ✓ Emissão de relatório sobre a situação econômica e financeira de grupo econômico
- ✓ Orientações e estruturação na composição de geração de resultado
- ✓ Análise da estrutura financeira e realização de planejamento estratégico
- ✓ Estudo para atendimento à estrutura contábil da NBC-t 10.8 e aos requisitos de controles internos de cooperativa de transporte

- ✓ Estudo e sugestões para adequação de estatuto e regimento interno para viabilização operacional de cooperativa de transporte
- ✓ Intercooperação entre cooperativas agropecuárias para cessão e uso de marca e viabilização de novo produto.

Também foi elaborado projeto para implementação de certificação para cooperativas agropecuárias, bem como participações nas discussões para revitalização dos colégios agrícolas, buscando parcerias com as cooperativas para dar apoio aos colégios e oferta de estágios aos alunos.

● REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Monitoramento também realiza atividades de representação, seja na participação de assembleias, reuniões e conselhos, e, em especial, junto à OCB, onde profissionais da área na condição de suplentes apoiaram os membros titulares nos Conselhos Especializados da entidade nacional dos ramos Transporte, Consumo e Trabalho e Produção de Bens e Serviços.

● ATUAÇÃO NOS RAMOS

Crédito

Inseridas no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), as cooperativas de crédito avançam em sua área de atuação, decorrente de suas estratégias e de mudanças propostas pelo regulador, o Banco Central do Brasil (BCB), promovendo também o desenvolvimento da governança e gestão. Para a atuação junto ao SNCC, a OCB estabeleceu sua participação no desenvolvimento do Ramo Crédito, no documento Diretrizes Estratégicas do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo 2018 – 2022, que contempla os desafios e diretrizes nas seguintes linhas: competitividade; legislação e regulação; comunicação; governança e qualificação; intercooperação; e representação sindical.

Com a evidência de sua organização e capacidade de ampliação de atuação, o BCB propôs o desafio para o cooperativismo de crédito alcançar seus dois dígitos de participação no Sistema Financeiro Nacional, amparado em sua Agenda BC#, que foca em quatro dimensões de atuação: Inclusão, Competitividade, Transparência e Educação.

Neste contexto, o sistema cooperativista crédito está focado em ações que complementem as já existentes, buscando ampliar o atendimento aos cooperados mediante o desenvolvimento de novos produtos e serviços e ampliação da área de atuação.

A área realizou reuniões institucionais com os sistemas integrados (Sicredi, Sicoob, Cresol, Uniprime), e individualmente com as cooperativas independentes. Também manteve reuniões com os agentes de autogestão das cooperativas do sistema Sicredi, demonstrando o uso do Sistema de AutoGestão. E, a título de disponibilização comparativa, foram elaborados cenários segmentados por sistemas integrados e emissão de relatório de “sumário executivo/operacional” para cada singular.

Transporte

Foram realizados três Fóruns de Dirigentes de Cooperativas de Transporte; reunião com a ANTT sobre o procedimento do CIOT “para todos”; participação em reuniões e tratativas de ajustes e adequações da tabela de pisos mínimos de fretes; três reuniões com o Conselho Consultivo Nacional e duas reuniões de grupos técnicos de câmaras temáticas e promoção do encontro de representantes de cooperativas de transporte, bem como no Seminário Sul Brasil do Cooperativismo de Transporte.

Foi elaborado o “Portfólio de Cooperativas de Transporte”, demonstrando as disponibilidades e expertises do segmento de transporte cooperativo, e a realização de estudos e encaminhamento das demandas das cooperativas para a OCB e ao governo.

Trabalho e Produção de Bens e Serviços

Realização do 1º Fórum de Dirigentes de Cooperativas de Trabalho e Produção de Bens e Serviços, buscando apresentar as ações e estruturação da representação

No início de fevereiro, foi realizado o primeiro dos três fóruns de cooperativas de transporte



nacional. Ainda na pauta do evento, foi realizada a demonstração e esclarecimento das ações efetivadas dentro da "reforma tributária" e recepcionadas as demandas para o plano de ação em prol do ramo para 2021.

Consumo

Elaborado o plano de ações do ramo para 2021, focado na aproximação entre as cooperativas, identificação de demandas "comuns" e rito de encaminhamento para âmbito nacional.

Infraestrutura

Realizadas reuniões institucionais, emissão de relatórios individuais das performances das cooperativas, e recepção de pleito de "exigência de registro junto a OCB, com emissão de parecer e encaminhamento para cooperativas que operem com geração distribuída".

Programa Cooperera Paraná

Participação nas discussões e planejamento das ações do Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná (Coopera Paraná). Uma ação governamental cujo objetivo é fortalecer as cooperativas como instrumentos para melhorar a competitividade e a renda dos agricultores familiares, orientando o quadro técnico do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) sobre o uso do Sistema de Autogestão e interpretação dos indicadores gerados.

Cooperativa de Indígenas

Realização de duas reuniões com a Funai para viabilizar a aproximação da comunidade indígena com o cooperativismo agropecuário e orientar sobre a constituição de cooperativa de indígenas em Manoel Ribas/PR.

Intercooperação Técnica

Participação em eventos de formação de técnicos de monitoramento da Ocemg (Minas Gerais) e OCBRJ (Rio de Janeiro), com foco na interpretação de indicadores do cooperativismo de crédito.

AUDITORIA DE GESTÃO

Auditorias Independentes

As Auditorias Independentes são credenciadas na OCB, após a orientação e verificação da documentação obrigatória, realizada pelo Sescoop/PR.

Conselho Fiscal

O curso para conselheiros fiscais foi realizado em duas etapas: a primeira, de nivelamento, via plataforma do Sescoop Nacional, e, a segunda, de interpretação de indicadores, contabilidade e responsabilidades, ministrada pelo Sescoop/PR. Foram realizadas oito turmas, com a presença de 236 conselheiros.

Atua no assessoramento consultivo – preventivo e de orientação – e corretivo, atendendo as áreas meio e fim, além da Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como cooperativas, estas últimas especialmente em relação às orientações sobre normativos que regulamentam as atividades de promoção social, formação profissional, monitoramento, além de questões relacionadas à lei de aprendizagem. Em 2020, atuou diretamente na orientação da adequação dos contratos de aprendizagem em relação às mais diferentes normas que versavam sobre estes contratos de trabalho especiais em tempos de pandemia.

A Assessoria Jurídica também acompanhou todas as reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assessorou os procedimentos licitatórios, assegurando a efetiva observância à lei, proporcionando o necessário suporte legal, com a revisão de editais e orientação aos responsáveis.

Também prestou auxílio técnico à gestão e à fiscalização dos contratos firmados pelo SESCOOP/PR, com a elaboração de notificações e orientação dos respectivos gestores e fiscais, além de ter participado das reuniões do Comitê de Análise de Projetos, oportunidade em que avaliou, sob o aspecto jurídico, todos os projetos de formação profissional e promoção social apoiados pelo SESCOOP/PR.

Em 2020, promoveu a revisão dos atos normativos da entidade, com a edição da resolução que disciplina a contratação de serviços de instrutoria, além de quatro novas resoluções disciplinando, dentre outros, o plano de cargos, carreiras e salários, além das propostas orçamentárias. Ainda auxiliou o processo de contratação de cooperativas de crédito pelo SESCOOP/PR. Foram editadas 26 portarias disciplinando regulamentações operacionais internas.

Elaborou pareceres respondendo questionamentos do Conselho



Em 2020, **promoveu a revisão dos atos normativos da entidade**, com a edição da resolução que disciplina a contratação de serviços de instrutoria, além de quatro novas resoluções disciplinando, dentre outros, o plano de cargos, carreiras e salários, além das propostas orçamentárias.



Outro trabalho realizado teve como foco a **entrada em vigor da Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, oportunidade em que desenvolveu formação específica sobre o tema com o intuito de auxiliar as cooperativas na estruturação de programas de governança de dados e sua conformidade em relação à referida norma.

Administrativo, da Presidência, da Superintendência, das gerências e de cooperativas. Atuou na formalização de diversos instrumentos jurídicos, auxiliando, dentre outros, na proposição de orientação jurídica voltada à defesa do Sistema S.

Com vistas ao atendimento ao princípio da publicidade e às diretrizes dos órgãos de controle, em relação ao Portal da Transparência, a assessoria padronizou o processo de emissão de atestados de capacidade técnica, conferindo maior segurança para a emissão dos documentos, facilitando a consulta pelo público em geral.

Outro trabalho realizado teve como foco a entrada em vigor da Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), oportunidade em que desenvolveu formação específica sobre o tema com o intuito de auxiliar as cooperativas na estruturação de programas de governança de dados e sua conformidade em relação à referida norma. Ao todo, foram sete turmas,

divididas em temáticas específicas - agropecuário, crédito e saúde -, contando com mais de 400 participantes. Ainda sobre este assunto, apoiou a realização de palestras e lives e, em conjunto com as assessorias jurídicas da Ocepar e da Fecoopar, estruturou o programa de governança de dados do Sistema Ocepar, voltado à adequação interna da LGPD e demais normas atinentes.

Em relação às demandas de ordem contenciosa, além de atuar na defesa dos interesses do SESCOOP/PR em ações judiciais em que foi demandado, deu andamento ao cumprimento de sentença relacionado à ação declaratória da imunidade do SESCOOP/PR, descrita no artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal, referente às contribuições de seguridade social e de terceiros. A ação foi julgada procedente, sendo a União condenada a restituir o último quinquênio das contribuições recolhidas pela entidade sobre a folha de seus colaboradores., resultando no recebimento de aproximadamente R\$ 4 milhões pelo SESCOOP/PR.

Na busca constante do aprimoramento de uma comunicação cada vez mais assertiva e voltada aos interesses do sistema cooperativista, o setor produziu 249 edições do Informe Paraná Cooperativo; nove edições da Revista Paraná Cooperativo; o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2019 e Plano de Ação para 2020 do Sistema Ocepar; 817 matérias para a Rádio Paraná Cooperativo, que foram reproduzidas por mais de 100 emissoras; atendeu 180 solicitações de veículos de comunicação, não só de Curitiba, mas do Paraná e de outros estados, incluindo pedidos de entrevistas, envio

de dados, imagens e comunicados, bem como produção de artigos sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade; lançou o 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo, durante o Show Rural, na Casa Paraná Cooperativo, em Cascavel; promoveu duas versões do Fórum Digital ComunicaCoop, em outubro e novembro.

A partir da terceira semana de março, com o início do período de trabalho remoto por causa da Covid-19, o setor de comunicação coordenou/apoiou a realização de diversos eventos on-line voltados para o público cooperativista e geral, além de outras atividades.

O 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo foi lançado durante o Show Rural Coopavel



A Coordenação de Gestão Estratégica atua com a operacionalização dos programas de excelência da gestão e governança, de *Compliance*, gestão de risco e de formação de auditores internos junto às cooperativas paranaenses, a fim de consolidá-las como referência de modelo de governança, fortalecendo sua credibilidade perante terceiros e sua autogestão com foco na sustentabilidade. Dentro dessas ações, foram desenvolvidos projetos personalizados, de acordo com as necessidades das cooperativas.

● EXCELÊNCIA DA GESTÃO E GOVERNANÇA

O Programa de Excelência da Gestão das Cooperativas (PEGCOOP) tem por objetivo promover a evolução das práticas de governança e de gestão, que constituem a base de programas de melhoria contínua, ampliando, assim, sua competitividade, maximizando seus resultados e tornando os modelos de negócios das cooperativas cada vez mais eficientes. Foram realizados workshops de apoio ao monitoramento da gestão, de análise de resultados, apoio à execução dos planos de melhoria e implementação do Programa de Excelência. No processo de diagnóstico do nível de maturidade de governança e gestão, 52 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde, consumo e trabalho, produção de

bens e serviços realizaram o processo de autoavaliação.

Foram promovidos treinamentos para o Sistema Sicredi, começando com quatro palestras sobre o PEGCOOP e a Cultura da Excelência e 16 workshops de implementação, sendo oito módulos para duas turmas, totalizando 72 horas de qualificação para 196 participantes.

Boas Práticas de Gestão

As cooperativas têm caminhado em busca da excelência da gestão e governança. Os seminários de boas práticas permitem conhecer as experiências bem-sucedidas de cooperativas participantes do programa de excelência, que estão avançando por meio do modelo de excelência da gestão da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Em 2020, foram organizados dois seminários:

O Seminário de Gestão, no dia 25 de junho. Mais de 150 pessoas acompanharam o palestrante internacional, Nadim Habib, professor da Nova School of Business and Economics, de Lisboa, que falou sobre um olhar estratégico dos impactos da pandemia e as novas perspectivas para a economia global; o decano e professor da Escola de Negócios da PUCPR, Bruno Fernandes, tratou de como os setores econômicos estão reagindo à crise. O seminário

também trouxe oportunidades de dialogar sobre as possibilidades de enfrentamento da crise, oportunidade em que as cooperativas Cocamar e Sicredi Integração PR/SC apresentaram suas boas práticas de gestão.

O Seminário do PEGCOOP na prática, em 14 de julho, contou com a palestra internacional do professor João Silveira Lobo, também da Nova School, que abordou a importância do planejamento, execução e liderança em tempos de crise, como navegar em um cenário incerto para os 143 participantes. A Unimed Londrina encerrou o seminário compartilhando o case da cooperativa na área de gestão.

Projetos Derivados do Programa de Excelência

Com o objetivo de aprimorar a gestão, por meio de planejamento, melhoria contínua e simplificação dos processos, a partir de oportunidades de melhoria identificados no diagnóstico do Programa de Excelência, foram promovidos treinamentos para as cooperativas, sendo que Frísia, Castrolanda e Coopermundi realizaram formação para desdobramento da estratégia e aperfeiçoamento do planejamento estratégico.

O Sistema Unimed iniciou o Projeto

Evoluir, com o objetivo de capacitar as cooperativas participantes sobre o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos de Saúde da ANS, buscando a melhoria dos processos e a mitigação dos riscos da operação, para atendimento dos requisitos da RN 452. É importante destacar que o projeto, que teve a adesão de 16 singulares do Sistema Unimed, terá continuidade em 2021.

Compliance

A implantação do Programa de *Compliance* visa contribuir com o desenvolvimento do cooperativismo paranaense, para consolidar o modelo de gestão das cooperativas em seus diversos ramos, como organizações ainda mais comprometidas com a transparência, os valores cooperativistas, o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e com a agregação de valor para os cooperados.

Em 2020, estiveram em execução 22 projetos, de forma simultânea. Por conta da pandemia, houve a necessidade de se reformular a estrutura da formação para atividades integralmente virtuais. Dessa forma, cada projeto com suas especificidades e complexidades foi monitorado a fim de se garantir a qualidade dos conteúdos ministrados pelos instrutores e suas orientações, bem como das entregas

relativas a cada fase do projeto. Foram concluídos três projetos no ano, sendo cooperativas pilotos a Unimed Cascauel, a Frísia e a Unimed Noroeste do Paraná. Como reflexo do fortalecimento das práticas de governança dessas cooperativas, proporcionada por projetos como este, a Unimed Cascauel foi a única entre todas as singulares do país a conquistar o Selo Diamante de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil.

Com o compromisso de continuar gerando valor para as cooperativas, concebeu-se o Roteiro para Elaboração do Manual de Procedimentos de *Compliance* em Sociedades Cooperativas. Esse documento é um material orientativo que contribui para que cada cooperativa construa o seu próprio Manual de Procedimentos de *Compliance*, da forma mais adequada, considerando as suas práticas e cultura organizacional.

O *Compliance.Lab*, como uma das etapas do Programa de *Compliance* do Cooperativismo Paranaense, visa promover a discussão, convivência, estudo, troca de experiências, num espaço para aprendizagem colaborativa, possibilitando o aprendizado de todos. Iniciando essa etapa, no dia 17 de junho realizou-se o 1º Seminário *Compliance.Lab* das Cooperativas do



Paraná, com a participação de mais de 230 profissionais de cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde e trabalho. Em 17 de novembro o 2º Encontro do *Compliance.Lab* contou com a participação das cooperativas Frísia e Unimed Cascauel, que relataram suas experiências com a implementação de seus respectivos projetos.

Visando difundir ainda mais os conhecimentos sobre *compliance*, e assim contribuir para a sustentabilidade do cooperativismo, realizou-se a série de eventos “*Compliance Experience*”, por meio de transmissão privada pela TV

Paraná Cooperativo, no Youtube. Foram quatro encontros que abordaram as melhores práticas e experiências das organizações nos processos de integridade e conformidade de suas atividades, destacando informações e conhecimentos relevantes e essenciais para as cooperativas. Durante a série registraram-se 1.971 visualizações pelo canal do Youtube.

Na mesma direção, avançando na propagação desses conteúdos, uma parceria com o Sistema OCB, Mapa e *Alliance for Integrity*, organização financiada pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha, foi realizado em setembro um treinamento de promoção à integridade às cooperativas agropecuárias, cujo foco visou contribuir no desenvolvimento e implementação de sistemas eficazes de prevenção à corrupção.

Para 2021, espera-se continuar fortalecendo o movimento da cultura da integridade e conformidade. Por isso, pretende-se proporcionar condições para a conclusão com qualidade dos projetos em andamento, e ainda dar início a outros. Além disso, projeta-se evoluir o *Compliance.Lab*, possibilitando ainda mais a troca de conhecimento sobre o tema, difundir as boas práticas relativas aos conteúdos, bem como publicar o Guia de *Compliance*, visando nortear como se implementa um Programa de *Compliance*.

Gestão de Risco e Auditoria Interna

Iniciado em 2019, o primeiro Programa de Formação de Auditores Internos, voltado às cooperativas do ramo agropecuário, foi concluído em 2020. Os dois módulos realizados neste ano ainda foram em formato presencial, antes da pandemia. Com base em sua natureza estratégica, que tem por objetivo fortalecer os modelos de governança das cooperativas, formulou-se uma nova estrutura para sua realização em 2021, compreendendo o formato virtual e se estendendo ao ramo saúde.

Tendo em vista o amadurecimento dos modelos de Governança, Riscos e *Compliance* das cooperativas, foi possível avançar na propagação da Gestão de Riscos. Para isso, realizou-se, em julho, o Seminário Virtual “A importância da Gestão de Riscos Corporativos como integrador para momentos de crise”, cujo objetivo foi demonstrar a relevância estratégica da gestão de riscos, a fim de possibilitar resposta ágil e atuação segura no processo de tomada decisão em momentos de crise, para a sustentabilidade das cooperativas. O evento possibilitou a realização de uma autoavaliação da eficácia da gestão de riscos das cooperativas participantes. Com isso, foi possível estruturar e oferecer uma formação específica para o tema. Para as cooperativas do ramo agropecuário

foram disponibilizadas duas turmas com abordagem conceitual. Numa segunda etapa, ampliando ainda mais o nível da capacitação, formatou-se o modelo de prática assistida, no qual cada cooperativa, com sua equipe previamente selecionada, teria o acompanhamento exclusivo do instrutor a fim de se explorar os riscos específicos de cada uma delas. Nesta etapa, as cooperativas Frimesa, Cocari, Frisia, Agrária e Capal tiveram alguns de seus riscos, considerados mais importantes por elas, mapeados e analisados conforme supervisão e orientação do instrutor especialista em gestão de riscos. Assim, em 2021 pretende-se possibilitar a mais cooperativas a realização desse formato.

Na mesma linha de trabalho, porém, com modificações para respeitar as especificidades de cada ramo

de atuação, foram realizadas duas turmas de formação para cooperativas de crédito, contribuindo para o fortalecimento das exigências relativas à Resolução Nº 4.557, do Banco Central, que dispõe sobre a estrutura de gestão de riscos. Ainda assim, para o próximo ano, planeja-se uma capacitação para tratar dos riscos socioambientais, requisitos da mesma resolução e ponto de preocupação das cooperativas.

Para as cooperativas do ramo saúde, em complementariedade ao programa de formação de auditores internos, objetiva-se promover capacitações conceituais e práticas, ao modo do que foi empreendido nos ramos agropecuário e crédito, a fim de se reforçar os requisitos das Resoluções Nº 443 e Nº 452 da ANS.

O primeiro Programa de Formação de Auditores Internos foi concluído neste ano, com a realização dos dois últimos módulos



● FÓRUM DE TI DAS

COOPERATIVAS BRASILEIRAS

Em 2020, o tradicional Fórum de TI das cooperativas paranaenses foi realizado nos dias 6 e 7 de fevereiro, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel, no oeste do Paraná, e, pela primeira vez, foi aberto à participação de profissionais de outros estados.

Com isso, teve inscrição de mais de 250 participantes de Alagoas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além de representantes de cooperativas paranaenses e do Paraguai. Com o tema "O futuro não é mais como era antigamente, reinvente-se", o fórum contou com palestras de Marcio Ballas, sobre "Cocriação e criatividade"; Nycholas Szuco, diretor de Cybersegurança na Microsoft, abordou "Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)"; Leandro Victorino de Moura, presidente da Companhia de Tecnologia e Comunicação do Paraná (Celepar), apresentou "Tendências para a Tecnologia da Informação no Paraná"; Antenor Nogara, country manager da Aruba Brasil, falou sobre "Mobilidade e

conectividade para a transformação dos negócios"; o general Eduardo Garrido Castanheiras apresentou o tema "Inovação sobre a ótica do Parque Tecnológico Itaipu (PTI)". O evento contou com a parceria da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

● ARRECADAÇÃO

Provendo maior agilidade no monitoramento e controle de informações gerenciais (SIG), foram criados e disponibilizados, via soluções de Business Intelligence (BI), um novo processo de acompanhamento do fluxo de arrecadação e aplicação de recursos do Sistema Ocepar.

● GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS (GED)

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do SESCOOP PARANÁ contou em 2020 com o apoio da ferramenta de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) para receber de forma antecipada os documentos referentes a pauta de suas reuniões. Este movimento faz parte do projeto de Transformação Digital que busca



Provendo maior agilidade no monitoramento e controle de informações gerenciais (SIG), **foram criados e disponibilizados, via soluções de Business Intelligence (BI)**, um novo processo de acompanhamento do fluxo de arrecadação e aplicação de recursos do Sistema Ocepar.



redução de utilização de papel impresso e ganho de agilidade. Além dos documentos dos conselhos demais documentos oficiais como ofícios e circulares estão contemplados no repositório digital.

● **PESQUISA DE CARGOS**

Em 2020, o Sistema de Pesquisa de Cargos recebeu a aplicação do terceiro ciclo de pesquisa de cargos das cooperativas. O sistema provê às participantes importantes informações, por meio de cenários que apoiam as áreas de RH, resguardando sempre a individualidade de cada cooperativa.

● **ALIANÇAS ESTRATÉGICAS**

Uma versão do Sistema de Análise e Monitoramento de Cooperativas (AG) foi cedido à Emater, considerando

que a empresa utiliza esta ferramenta para fazer o acompanhamento de cooperativas que desenvolvem ações em parceria com ela. A disponibilização da versão, e sua sustentação, contempla apenas o sistema AG e não a base de dados do Sistema Ocepar.

Também foi disponibilizado o Sistema de Gestão de Projetos de Desenvolvimento Humano (GDH) para o Sescop/RS. O sistema é utilizado como ferramenta de acompanhamento dos projetos de capacitação e promoção social das cooperativas gaúchas. Porém, a disponibilização e sustentação do sistema pelo Paraná não contempla a base de dados do estado, pois a base de dados é formada pela unidade estadual do Rio Grande do Sul.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP/PR
CNPJ 07.391.756/0001-58

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM REAIS)

ATIVO		2020	2019
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 3	69.143.204,67	43.545.876,15
Créditos e valores a receber	NOTAS 4 e 7	1.869.783,57	857.120,64
Estoques	NOTA 5	0	0
Despesas pagas antecipadamente	NOTA 6	62.599,53	40.542,15
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		71.075.587,77	44.443.538,94
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	NOTA 7	0,00	0,00
Créditos e valores a receber	NOTA 4	0,00	0,00
Aplicações financeiras	NOTA 3	0,00	0,00
Imobilizado	NOTA 9	277.863,16	369.881,05
Intangível	NOTA 10	0,00	66.779,68
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		277.863,16	436.660,735
TOTAL DO ATIVO		71.353.450,93	44.880.199,67
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
PASSIVO CIRCULANTE			
Contas a pagar	NOTA 11	349.662,50	492.119,94
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	NOTA 12	213.729,37	438.094,66
Provisões trabalhistas e previdenciárias	NOTA 13	991.490,76	1.326.556,35
Obrigações com convênios	NOTA 14	0,00	0,00
Outras obrigações	NOTA 15	0,00	0,00
Provisões para passivos contingentes	NOTA 16	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.554.882,63	2.256.770,95
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Outras obrigações	NOTA 15	0,00	0,00
Provisões para demandas judiciais	NOTA 16	0,00	0,00
Obrigações com convênios	NOTA 14	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	NOTA 17	69.798.568,30	42.623.428,72
Outras reservas		0,00	0,00
Ajuste de avaliação patrimonial		0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.798.568,30	42.623.428,72
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		71.353.450,93	44.880.199,67

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM REAIS)**

		2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	NOTA 18	58.980.770,04	53.518.537,17
(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	NOTA 19	(7.262.065,22)	(7.956.143,67)
Despesas administrativas	NOTA 20	(885.991,52)	(1.482.473,51)
Despesas institucionais	NOTA 21	(933.580,83)	(1.149.234,52)
Despesas com serviços de terceiros	NOTA 22	(23.885.883,90)	(39.696.040,50)
Despesas tributárias	NOTA 23	(31.645,42)	(54.980,26)
Transferências e convênios			
Despesas com arrecadação do INSS			
Despesas com provisões para passivos contingentes			
Despesas com depreciação e amortização	NOTAS 9 e 10	(160.047,57)	(217.728,72)
Outras receitas / (despesas) operacionais	NOTA 24	0,00	(2.624,26)
		-33.159.214,46	-50.559.225,44
SUPERAVIT / (DEFICIT) OPERACIONAL			
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		25.821.555,58	2.959.311,73
Resultado financeiro líquido	NOTA 25	1.353.584,00	2.638.251,37
SUPERAVIT / (DEFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
		27.175.139,58	5.597.563,10

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM REAIS)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERAVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	41.254.388,65	-	-	(4.228.523,03)	37.025.865,62
Superavit do exercício					
Ajuste no patrimônio líquido				5.597.563,10	5.597.563,10
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	5.597.563,10			5.597.563,10	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	37.025.865,62	-		5.597.563,10	42.623.428,72
Superavit do exercício					
Ajuste no patrimônio líquido				27.175.139,58	27.175.139,58
Transferência do superavit para patrimônio social / Outras Reservas	27.175.139,58			27.175.139,58	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	42.623.428,72	-	-	27.175.139,58	69.798.568,30

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM REAIS)**

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superavit / deficit líquido do exercício	27.175.139,58	5.597.563,10
AJUSTES PARA RECONCILIAR O SUPERAVIT DO EXERCÍCIO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação e amortização	139.171,71	202.384,12
Baixas de valor residual do ativo imobilizado (Ganho) / Perda na alienação de ativo imobilizado		
Resultado com investimentos		
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	27.314.311,29	5.799.947,22
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	(1.012.662,93)	(752.990,95)
Estoques		
Despesas pagas antecipadamente	(22.057,38)	(6.819,26)
Depósitos judiciais		
Aplicações financeiras		
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	(1.034.720,31)	(759.810,21)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(142.457,44)	(523.839,99)
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	(224.365,29)	44.621,17
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	(335.065,59)	26.025,81
Provisões para demandas judiciais		
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(701.888,32)	(453.193,01)
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.577.702,66	4.586.944,00
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições do ativo imobilizado	19.625,86	(24.629,12)
Adições ao ativo intangível		(87.779,68)
Venda de imobilizado		
Baixas do ativo imobilizado / intangível		
Adições aos investimentos		
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	19.625,86	(112.408,80)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.597.328,52	4.474.535,20
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	43.545.876,15	39.071.340,95
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	69.143.204,67	43.545.876,15
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	25.597.328,52	4.474.535,20

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM REAIS)

NATUREZA DA RECEITA	2020		EXECUTADO NO PERÍODO	% EXECUTADO
	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO		
Receitas de contribuições	52.168.690,00	47.898.427,00	54.932.037,48	115%
Contribuições SESCOOP	52.168.690,00	47.898.427,00	54.932.037,48	115%
Receitas patrimoniais	3.094.458,00	1.300.000,00	1.387.708,92	107%
Juros e títulos de renda	3.094.458,00	1.300.000,00	1.387.708,92	107%
Outras receitas correntes	3.000.000,00	-	-	0%
Multas e juros de mora	-	-	-	0%
Saldo de exercícios anteriores	3.000.000,00	-	-	0%
RECEITAS CORRENTES	58.263.148,00	49.198.427,00	56.319.746,40	114%
Alienação de bens	-	-	-	0%
Alienação de bens	-	-	-	0%
Outras receitas de capital	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
Outras receitas de capital	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
RECEITAS DE CAPITAL	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
TOTAL DE RECEITAS	58.328.148,00	49.348.427,00	60.368.478,96	122%
Pessoal e encargos sociais	9.503.748,00	8.270.895,00	7.262.065,22	88%
Vencimentos e Remunerações	6.486.000,00	6.022.000,00	5.779.994,87	96%
Encargos Sociais Patronais	2.123.000,00	1.432.500,00	722.428,44	50%
Benefícios Sociais	892.748,00	811.935,00	756.341,91	93%
Benefícios Assistenciais	2.000,00	4.460,00	3.300,00	74%
Remunerações Variáveis	-	-	-	0%
Indenizações Trabalhistas	-	-	4.133,16	0%
Outras despesas correntes	48.314.400,00	40.327.532,00	25.771.226,59	64%
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	60.500,00	25.500,00	21.747,00	85%
Ocupação e Serviços Públicos	435.000,00	492.030,00	467.553,37	95%
Despesas de Comunicação	92.500,00	92.500,00	62.824,28	68%
Material de Consumo	164.200,00	156.500,00	85.406,65	55%
Material de Consumo Durável	2.500,00	2.500,00	271,00	11%
Passagens e Locomoções	447.500,00	253.800,00	158.985,54	63%
Diárias e Hospedagens	515.500,00	143.102,00	54.825,50	38%
Outras Despesas de Viagens	188.000,00	130.000,00	34.378,18	26%
Locações	665.100,00	356.890,00	322.730,96	90%
Premiações	15.000,00	21.700,00	11.700,00	54%
Serviços e Divulgações Institucionais	437.434,00	478.914,00	231.927,41	48%
Auxílios Financeiros a Estudantes	70.000,00	50.000,00	18.106,53	36%
Auxílios Educacionais	955.000,00	386.000,00	68.935,93	18%
Auditoria e Consultoria	65.000,00	84.000,00	23.418,33	28%
Serviços Especializados	40.596.739,00	35.689.286,00	22.971.116,76	64%
Serviços de Transportes	2.270.327,00	1.166.209,00	801.224,12	69%
Serviços Gerais	15.600,00	10.600,00	13.697,27	129%
Estagiários	84.000,00	19.800,00	28.348,80	143%
Outros Serviços de Terceiros - PF e PJ	44.000,00	33.402,00	1.060,00	3%
Outros Serviços	696.500,00	97.749,00	43.284,82	44%
Encargos sobre Serviços de Terceiros	12.800,00	12.300,00	3.733,80	30%
Estaduais	2.000,00	2.000,00	616,26	31%
Outras Despesas Tributárias	41.700,00	80.500,00	31.029,16	39%
Despesas Financeiras	25.000,00	35.000,00	34.124,92	97%
Transferências Regulamentares	-	-	-	0%
Materiais para Treinamento	412.500,00	507.250,00	280.180,00	55%
DESPESAS CORRENTES	57.818.148,00	48.598.427,00	33.033.291,81	68%
Investimentos	510.000,00	750.000,00	1.250,00	0%
Bens Imóveis	-	-	-	0%
Bens Móveis	400.000,00	400.000,00	1.250,00	0%
Bens Intangíveis	110.000,00	350.000,00	-	0%
Outras despesas de capital	-	-	-	0%
Outras despesas de capital	-	-	-	0%
DESPESAS DE CAPITAL	510.000,00	750.000,00	1.250,00	0%
TOTAL DE DESPESAS	58.328.148,00	49.348.427,00	33.034.541,81	67%

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 6 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que, entre outras vantagens, confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo

com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo deficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superavit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 26 de janeiro de 2021, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Nacional/ Administrativo.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade
As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são as primeiras demonstrações contábeis da entidade elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos

apresentados, assim como não identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas, tendo sido elaboradas as demonstrações contábeis com a adoção das NBCs TSP.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Reapresentação de cifras comparativas

Como mencionado acima, o Sescoop elaborou essas demonstrações conforme as determinações contidas nas NBCs TSP, e que em tal adaptação não foram identificados ajustes à posição patrimonial e financeira nos períodos apresentados.

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop, especificamente às suas despesas, é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e

02.

2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.3.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 9

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 10.

2.3.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O SESCOOP avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.3.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para

férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.3.8. *Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)*

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do SESCOOP e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo será reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos, de acordo com os critérios da NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3.9. *Receitas e despesas financeiras*

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.3.10. *Demonstrações dos fluxos de caixa*

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de

acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes, são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

(i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja

existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o SESCOOP restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
BANCOS	516,90	483,06
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.142.687,77	43.545.393,09
TOTAL	69.143.204,67	43.545.876,15

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2020	31/12/2019
Caixa Econômica Federal	CDI - taxas 96 a 99,75% uctos de 21/01/2022 a 20/05/2025	14.742.402,96	16.039.208,81
Banco do Brasil	CDI - taxas 94 a 97% uctos de 24/11/2021 a 07/08/2025	39.126.633,47	27.506.184,28
Sicredi	CDI - taxas 105 a 106% uctos	6.025.705,43	0,00
TOTAL		69.142.687,77	43.545.393,09

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

4.1 Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento às Cooperativas	0,00	0,00
Adiantamento PF	0,00	0,00
Adiantamento a empregados (a)	68.829,28	148.997,16
Crédito e valores a receber - terceiros (b)	2.900,00	5.434,00
Impostos a recuperar (c)	1.798.054,29	702.689,48
Depósitos em garantia	0,00	0,00
Estoque- material de consumo	0,00	0,00
Outras despesas antecipadas (d)	62.599,53	40.542,15
TOTAL	1.932.383,10	897.662,79

- (a) Adiantamento de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2021.
- (b) Valor pago indevidamente a prestadores com recuperação no próximo mês.
- (c) Valor referente depósito recolhido em juízo da contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.
- (d) Pagamento de despesas antecipadas com seguros, licença de uso de Software e licença de uso de Antivírus.

4.3 Não Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento às Cooperativas (a)	0,00	0,00
Adiantamento PF	0,00	0,00
Adiantamento a empregados (b)	0,00	0,00
Crédito e valores a receber - terceiros	0,00	0,00
Impostos a recuperar	0,00	0,00
Depósitos em garantia	0,00	0,00
Estoque- material de consumo (c)	0,00	0,00
Outras despesas antecipadas (d)	0,00	0,00
TOTAL	-	-

5. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Almoxarifado	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

6. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Assinaturas de periódicos e revistas	3.858,50	4.262,47
Outros custos e despesas (a)	58.741,03	2.018,76
TOTAL	62.559,53	6.281,23

(a) Pagamento de despesas antecipadas com seguros, licença de uso de Software e licença de uso de Antivírus.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência concedido pelo Judiciário, na qual a Entidade pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Inbra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade beneficente sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos. O qual segue representado a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Depósito judicial – INSS	1.728.502,44	676.212,26
Depósito judicial – PIS	69.551,85	26.477,22
TOTAL	1.798.054,29	702.689,48

9. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	31/12/2020 DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2019 LÍQUIDO
Mobiliário	10%	231.673,95	-195.391,19	36.282,76	43.798,94
Veículos	20%	346.200,00	-200.796,00	145.404,00	145.404,00
Máquinas e equipamentos	10%	112.817,12	-92.518,82	20.298,50	14.157,46
Equipamentos de informática	20%	633.288,88	-564.915,46	68.373,42	155.947,16
Equipamentos de comunicação	10%	57.014,36	-49.509,88	7.504,48	-
TOTAL		1.380.994,31	-1.103.131,15	277.863,16	359.307,57

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado até 31 de dezembro 2020:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2019	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2020
Mobiliário	43.798,94	-	-	-195.391,19	-	36.282,76
Veículos	145.404,00	-	-	-200.796,00	-	145.404,00
Máquinas e equipamentos	14.157,47	-	-	-92.518,62	-	20.298,50
Equipamentos de informática	155.947,16	-	-	-564.915,46	-	68.373,42
Equipamentos de comunicação	-	-	-	-49.509,88	-	7.504,48
TOTAL	359.307,57	-	-	-1.103.131,15	-	277.863,16

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2019:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2019	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2020
Mobiliário	43.798,94	-	-	-195.391,19	-	36.282,76
Veículos	145.404,00	-	-	-200.796,00	-	145.404,00
Máquinas e equipamentos	14.157,47	-	-	-92.518,62	-	20.298,50
Equipamentos de informática	155.947,16	-	-	-564.915,46	-	68.373,42
Equipamentos de comunicação	-	-	-	-49.509,88	-	7.504,48
TOTAL	359.307,57	-	-	-1.103.131,15	-	277.863,16

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

Os ativos encontram-se registrados pelo custo de aquisição e vem sendo depreciados de acordo com a vida útil definida em laudo baseado em estudo realizado internamente para levantamento da expectativa do período de retorno econômico do bem, em conformidade com a NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

10. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS DE AMORTIZAÇÃO	CUSTO	31/12/2020 AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2019 LÍQUIDO
Marcas e patentes					
Direitos e uso de softwares	20%	1.469.442,31	1.469.442,31	0,00	66.779,68
Outros intangíveis					
Software em elaboração					
TOTAL		1.469.442,31	1.469.442,31	0,00	66.779,68

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível até 31 de dezembro 2020:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2019	ADIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2020
Marcas e patentes				
Direito de uso de software	1.469.442,31		1.469.442,31	0,00
Outros intangíveis				
Software em elaboração				
TOTAL	1.469.442,31	-	1.469.442,31	0,00

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível em 2019:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2018	ADIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2019
Marcas e patentes				
Direito de uso de software	1.381.662,63		1.278.807,57	66.779,68
Outros intangíveis				
Software em elaboração				
TOTAL	1.381.662,63		1.278.807,57	66.779,68

11. CONTAS PAGAR

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores - PJ	349.662,50	488.845,13
Fornecedores - PF	0,00	0,00
TOTAL	349.662,50	488.845,13

12. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTO A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Salários e ordenados a pagar	0,00	0,00
Retenções de impostos sobre prestação de serviços	78.850,27	74.590,58
Encargos, consignações e impostos sobre a folha	213.729,37	428.363,51
Outras obrigações e consignações	0,00	9.731,15
TOTAL	292.579,64	512.685,24

13. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Férias a pagar	594.520,92	520.675,41
INSS sobre férias	140.901,20	123.817,80
FGTS sobre férias	47.561,43	61.432,73
PIS sobre férias	5.945,20	5.271,18
13º Salário a pagar	0,00	0,00
INSS sobre 13º salário	103.144,47	0,00
FGTS sobre 13º salário	18.282,02	0,00
PIS sobre 13º salário	2.285,25	0,00
Outras provisões s/ folha de pagamento	-	540.768,65
TOTAL	912.640,49	1.251.965,77

14. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS

As obrigações referentes aos convênios firmados...

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Entidade	0,00	0,00
Entidade	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações referentes aos...

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Descrições	0,00	0,00
Descrições	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

16. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	0,00	0,00
Provisões cíveis	0,00	0,00
INSS a recolher contestado (a)	0,00	0,00
PIS a recolher contestado (a)	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superavit acumulados.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio social (a)	69.798.568,30	42.623.428,72
Ajustes de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
TOTAL	69.798.568,30	42.623.428,72

- (a) O saldo do Patrimônio Social encontra-se amparado na Resolução nº 63 do Sescop/PR de 5/12/2019 que aprova a política de controle e utilização de saldos financeiros e define referencial para reserva financeira do Sescop/PR.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 - Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 - Receita de Transação sem Contraprestação.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Receitas sem contraprestação		
Receitas de contribuições (sem restrição) (a)	54.932.037,48	52.743.638,23
Outras Receitas (b)	4.048.732,56	774.898,94
TOTAL	58.980.770,04	53.518.537,17

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional.
- (b) Representa recuperação de IRRF s/ aplicação financeira.

19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Salários e remunerações	4.578.517,97	5.029.391,40
13º salário	437.643,37	411.242,55
Férias e abono constitucional	759.700,37	385.740,22
Benefícios sociais e assistenciais	759.641,91	741.669,36
Encargos trabalhistas	722.428,44	1.212.420,01
Indenizações trabalhistas	4.133,16	175.680,13
TOTAL	7.262.065,22	7.956.143,67

20. ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com dirigentes e conselheiros	21.747,00	45.620,00
Ocupação e serviços públicos	467.553,37	409.833,38
Despesas de comunicação	62.824,28	75.082,62
Material de consumo e durável	85.677,65	142.690,56
Passagens e locomoções	158.985,54	286.950,49
Diárias e hospedagens	54.825,50	355.619,27
Outras despesas de viagens	34.378,18	166.677,19
TOTAL	885.991,52	1.482.473,51

O ambiente administrativo do Sescop sofreu impacto especificamente devido as alterações de trajetória em face das medidas de isolamento social para prevenção da COVID-19, ainda que a entidade tenha adotado alternativas para a continuidade das operações, o grupo de despesas administrativas sofreram grande reflexos no que se refere a reduções de gastos, principalmente nas rubricas relacionadas as despesas com viagens e locomoções.

21. INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Locações	322.730,96	564.613,05
Materiais e divulgação	291.880,00	167.995,06
Serviços e divulgações institucionais	231.927,41	255.178,83
Demais custos e despesas	87.042,46	161.447,58
TOTAL	933.580,83	1.149.234,52

22. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Auditoria e consultoria	23.418,33	94.000,00
Serviços técnicos especializados	22.971.116,76	37.308.070,35
Serviços de transportes	801.224,12	1.663.211,09
Serviços gerais	13.697,27	7.378,16
Estagiários	28.348,80	42.821,75
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	3.733,80	5.273,80
Outros serviços	44.344,82	550.285,35
TOTAL	23.885.883,90	39.671.040,50

O grupo de despesas com serviços de terceiros, sofreu impacto devido a pandemia, com a impossibilidade de eventos de treinamento presencial ao longo do ano de 2020 afetando de forma proporcional as despesas com serviços técnicos especializados e de transportes, principalmente.

23. TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos Estaduais	616,26	616,26
Impostos Federais	0,00	0,00
Impostos Municipais	15.062,43	11.070,81
Outras contribuições	15.966,73	43.293,19
TOTAL	31.645,42	54.980,26

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entendem pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.387.708,92	2.661.712,29
Outras receitas financeiras	0,00	0,00
TOTAL	1.387.708,92	2.661.712,29

Em razão da redução da Selic, os rendimentos foram afetados.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

25.1 Remunerações do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

26. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

27.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescop na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de Propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescop compreende o Sescop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

27.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma “Base comparável” disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Desta forma, conforme apresentado na informação orçamentária compondo o conjunto das demonstrações contábeis e garantindo a integridade das informações, foram identificadas para o ano.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM REAIS)

NATUREZA DA RECEITA	2020		EXECUTADO NO PERÍODO	% EXECUTADO
	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO		
Receitas de contribuições	52.168.690,00	47.898.427,00	54.932.037,48	115%
Contribuições Sescoop	52.168.690,00	47.898.427,00	54.932.037,48	115%
Receitas patrimoniais	3.094.458,00	1.300.000,00	1.387.708,92	107%
Juros e títulos de renda	3.094.458,00	1.300.000,00	1.387.708,92	107%
Outras receitas correntes	3.000.000,00	-	-	0%
Multas e juros de mora	-	-	-	0%
Saldo de exercícios anteriores	3.000.000,00	-	-	0%
RECEITAS CORRENTES	58.263.148,00	49.198.427,00	56.319.746,40	114%
Alienação de bens	-	-	-	0%
Alienação de bens	-	-	-	0%
Outras receitas de capital	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
Outras receitas de capital	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
RECEITAS DE CAPITAL	65.000,00	150.000,00	4.048.732,56	2699%
TOTAL DE RECEITAS	58.328.148,00	49.348.427,00	60.368.478,96	122%

Pessoal e encargos sociais	9.503.748,00	8.270.895,00	7.262.065,22	88%
Vencimentos e Remunerações	6.486.000,00	6.022.000,00	5.779.994,87	96%
Encargos Sociais Patronais	2.123.000,00	1.432.500,00	722.428,44	50%
Benefícios Sociais	892.748,00	811.935,00	756.341,91	93%
Benefícios Assistenciais	2.000,00	4.460,00	3.300,00	74%
Remunerações Variáveis	-	-	-	0%
Indenizações Trabalhistas	-	-	4.133,16	0%
Outras despesas correntes	48.314.400,00	40.327.532,00	25.771.226,59	64%
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	60.500,00	25.500,00	21.747,00	85%
Ocupação e Serviços Públicos	435.000,00	492.030,00	467.553,37	95%
Despesas de Comunicação	92.500,00	92.500,00	62.824,28	68%
Material de Consumo	164.200,00	156.500,00	85.406,65	55%
Material de Consumo Durável	2.500,00	2.500,00	271,00	11%
Passagens e Locomoções	447.500,00	253.800,00	158.985,54	63%
Diárias e Hospedagens	515.500,00	143.102,00	54.825,50	38%
Outras Despesas de Viagens	188.000,00	130.000,00	34.378,18	26%
Locações	665.100,00	356.890,00	322.730,96	90%
Premiações	15.000,00	21.700,00	11.700,00	54%
Serviços e Divulgações Institucionais	437.434,00	478.914,00	231.927,41	48%
Auxílios Financeiros a Estudantes	70.000,00	50.000,00	18.106,53	36%
Auxílios Educacionais	955.000,00	386.000,00	68.935,93	18%
Auditoria e Consultoria	65.000,00	84.000,00	23.418,33	28%
Serviços Especializados	40.596.739,00	35.689.286,00	22.971.116,76	64%
Serviços de Transportes	2.270.327,00	1.166.209,00	801.224,12	69%
Serviços Gerais	15.600,00	10.600,00	13.697,27	129%
Estagiários	84.000,00	19.800,00	28.348,80	143%
Outros Serviços de Terceiros - PF e PJ	44.000,00	33.402,00	1.060,00	3%
Outros Serviços	696.500,00	97.749,00	43.284,82	44%
Encargos sobre Serviços de Terceiros	12.800,00	12.300,00	3.733,80	30%
Estaduais	2.000,00	2.000,00	616,26	31%
Outras Despesas Tributárias	41.700,00	80.500,00	31.029,16	39%
Despesas Financeiras	25.000,00	35.000,00	34.124,92	97%
Transferências Regulamentares	-	-	-	0%
Materiais para Treinamento	412.500,00	507.250,00	280.180,00	55%
DESPESAS CORRENTES	57.818.148,00	48.598.427,00	33.033.291,81	68%
Investimentos	510.000,00	750.000,00	1.250,00	0%
Bens Imóveis	-	-	-	0%
Bens Móveis	400.000,00	400.000,00	1.250,00	0%
Bens Intangíveis	110.000,00	350.000,00	-	0%
Outras despesas de capital	-	-	-	0%
Outras despesas de capital	-	-	-	0%
DESPESAS DE CAPITAL	510.000,00	750.000,00	1.250,00	0%
TOTAL DE DESPESAS	58.328.148,00	49.348.427,00	33.034.541,81	67%

(a) As medidas de isolamento social para prevenção da COVID-19 proucou a redução em grande parte das despesas da entidade no exercício de 2020.

Curitiba, 31 de dezembro de 2020.

José Ronkoski
CRC PR 038.024/O-5
Contador - SESCOOP/PR

Leonardo Boesche
Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop/PR, no exercício das atribuições legais e em cumprimento ao que determina o Regimento Interno, examinamos as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos nossos exames sobre as demonstrações contábeis, considerando as reuniões realizadas no decurso do exercício e de acordo com os relatórios de auditoria, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade.

Recomendamos sem ressalvas pela aprovação das contas desse exercício pelo Conselho de Administração do Sescop/PR.

Curitiba, 18 de março de 2021

Erik Bosch

Titular

Joel Makohin

Titular

Marcos Roberto Bueno Antunes

Titular

	R\$	%
1. RECEITAS		
Contribuição Sescop	52.539.735	93,82%
Saldo de Exercício Anterior	2.500.000	4,46%
Juros de Títulos de Renda	960.265	1,71%
TOTAL	56.000.000	100%

2. DESPESAS		
Qualificação Profissional		
Área do Cooperativismo	35.104.091	62,69%
Atividades Desportivas e Socioculturais	7.090.909	12,66%
Manutenção Gecoop	3.867.760	6,91%
Monitoramento, Superu. Audit. e Controle	1.386.200	2,48%
Manutenção de Serviços Administrativos	2.790.042	4,98%
Divulgação de Ações Institucionais	846.600	1,51%
Capacitação da Equipe	805.000	1,44%
Gestão Administrativa	684.300	1,22%
Gestão Estratégica	526.423	0,94%
Ações de Informática	2.575.175	4,60%
Serviços de Auditoria Interna	293.700	0,52%
Gestão do Processo Planej. Institucional	29.800	0,05%
TOTAL	56.000.000	100%

RESUMO GERAL		
Atividade Meio	7.219.617	12,89%
Atividade Fim	48.780.383	87,11%
TOTAL	56.000.000	100%



FECOOPAR

Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

*Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
Exercício Social 2020*

SISTEMA SINDICAL

PRIMEIRO GRAU
SINDICATOS
PATRONAIS E LABORAIS



SEGUNDO GRAU
FEDERAÇÕES



TERCEIRO GRAU
CONFEDERAÇÕES



A organização do sistema sindical cooperativo começou a ser implantada no início da década de 1990, quando as Organizações Estaduais de Cooperativas, seguindo orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliaram suas ações para adquirir a prerrogativa de sindicato, por meio do registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e, assim, exercer a representação sindical patronal das cooperativas. Conseqüentemente, os sindicatos laborais, visando à paridade sindical, foram constituídos para representar os trabalhadores em cooperativas em todo o território brasileiro.

Sindicato é definido pela doutrina jurídica como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para a defesa dos seus respectivos interesses. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou a intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e nacionais. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Assim, o sistema sindical é formado pelos sindicatos patronais e laborais em primeiro grau, pelas federações em segundo grau, e pelas confederações, em terceiro grau, o ápice da denominada pirâmide sindical.



O sistema sindical **é formado pelos sindicatos patronais e laborais em primeiro grau**, pelas federações em segundo grau, e pelas confederações, em terceiro grau, o ápice da denominada pirâmide sindical.

REPRESENTAÇÃO PATRONAL NACIONAL

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

● CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por três federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente. Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

● FEDERAÇÕES

A representação sindical patronal em 2º grau se faz presente atualmente por seis federações, sendo quatro interestaduais e duas estaduais.

● INTERESTADUAIS

FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA), Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, teve seu registro concedido em 8 de outubro de 2020.

FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

● FEDERAÇÕES ESTADUAIS

FECOOPAR

Com base territorial no estado do Paraná.

FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

● SINDICATOS

A representação sindical patronal em 1º grau está consolidada por 38 sindicatos de cooperativas, organizados no território brasileiro.



* Entidades que não possuem registro junto ao Ministério do Trabalho (MIT)

REPRESENTAÇÃO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

O movimento sindical dos trabalhadores de cooperativas surgiu em Campo Mourão, em 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop, que levou os empregados a se organizarem em todo o Brasil. A representação dos empregados de cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide sindical, ou seja, duas federações, em 2º grau, e os sindicatos, em 1º grau.

FEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em 2º grau.

SINDICATOS

A representação em 1º grau dos trabalhadores em cooperativas se efetiva por meio de 56 sindicatos registrados, dos quais, três estão inativos. Outros seis aguardam registro no Ministério do Trabalho. Em razão da especificidade, a representação sindical laboral, para alguns ramos do cooperativismo, ocorre por meio de sindicatos específicos, como o sindicato dos motoristas.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

A Ocepar foi a primeira organização estadual a buscar a representação sindical cooperativista. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1993, o estatuto da entidade foi aprimorado e sua denominação foi alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Em 15 de janeiro de 1997, a Ocepar adquiriu o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho, sendo reconhecida como entidade sindical patronal representativa das cooperativas paranaenses. Com o objetivo de aperfeiçoar a representação, em 9 de setembro de 2003, em Assembleia Geral Extraordinária, o Sindicato Ocepar desmembrou-se, atribuindo parcelas de sua representatividade a sindicatos regionais.

Para o ramo agropecuário, foram criados cinco sindicatos regionais: Sincooper Norte; Sincooper Noroeste; Sincooper Centro-Sul; Sincooper Oeste e Sincooper Sudoeste. Para representar o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincooper Transporte; para o ramo saúde, o Sincooper Saúde, também de abrangência estadual, e da mesma forma para o crédito, por meio do Sincooper Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar.

FEDERAÇÃO

Após o desmembramento do Sindicato Ocepar, e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper), cujo objetivo é coordenar a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades visando ao aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecooper é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas. Possui abrangência territorial em todo o Paraná e obteve seu registro sindical em 23 de maio de 2006.

SINDICATOS

São nove sindicatos filiados à Fecooper, dos quais, cinco do ramo agropecuário, um, saúde, um, crédito, um, transporte e a Ocepar, que representa os demais ramos do cooperativismo.

Sindicato	Atuação	Sede	Filiação
Sincooper Saúde	Saúde	Curitiba	Fecooper
Sincooper Crédito	Crédito	Curitiba	Fecooper
Sincooper Centro Sul	Agropecuário	Lapa	Fecooper
Sincooper Oeste	Agropecuário	Cascavel	Fecooper
Sincooper Sudoeste	Agropecuário	Dois Vizinhos	Fecooper
Sincooper Norte	Agropecuário	Londrina	Fecooper
Sincooper Noroeste	Agropecuário	Ubiratã	Fecooper
Sincooper Transporte	Transporte	Curitiba	Fecooper
Ocepar	Demais ramos	Curitiba	Fecooper

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS NO PARANÁ

FEDERAÇÃO

As duas federações têm base de atuação no Paraná – Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas em Cooperativas no Brasil (Fenatracoop) e a Federação de Trabalhadores em Cooperativas no Estado do Paraná (Fetracoop).

SINDICATOS

No Paraná, existem seis sindicatos dos trabalhadores em cooperativas agropecuárias, um de crédito e um de saúde.

Sindicato	Atuação	Sede	Filiação
Secoomed	Saúde	Curitiba	Fetracoop
Sindicredi	Crédito	Londrina	Fetracoop
Sintraoosul	Agropecuário	Curitiba	Fetracoop
Sitracoosp	Agropecuário	São João	Fetracoop
Sintraoom	Agropecuário	Medianeira	Fetracoop
Sintrascoop	Agropecuário	Cafelândia	Fetracoop
Sintracoop	Agropecuário	Campo Mourão	Fenatracoop
Sintrascoopa	Agropecuário	Palotina	Fenatracoop

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As contas de 2019 e o plano de ação para 2020 foram aprovados no dia 24 de abril de 2020 pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias de todos os filiados, no período de 14 a 10 de março.

DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida cinco vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre diversos assuntos de interesse da instituição, em sua maioria, para decisões sobre as negociações sindicais.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez, com o intuito de analisar as contas e elaborar o seu parecer a respeito delas.

QUADRO FUNCIONAL

A Fecooper conta com quadro próprio, composto por quatro empregados, todos com formação de nível superior, responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.

ASSEMBLEIAS GERAIS DOS SINDICATOS FILIADOS A FECOOPAR

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos filiados à Fecooper foram realizadas de forma conjunta com a AGO da Fecooper, no dia 24 de abril de 2020, e antecedendo a AGO, realizadas pré-assembleias em cada sindicato filiado, no período de 4 a 10 de março. O objetivo foi apresentar e aprovar as contas do exercício anterior, do orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho.

DIRETORIAS DOS SINDICATOS

Foram realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as negociações coletivas concernentes a cada um deles. Excepcionalmente, em decorrência da Covid-19, as reuniões foram realizadas de forma virtual.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal dos sindicatos esteve reunido uma vez no ano para analisar e aprovar as contas.

A Fecoopar faz a representação institucional e política, atua de forma integrada com a Ocepar, participando em Conselhos e representações, e é responsável pela coordenação das negociações salariais, bem como de representar os sindicatos filiados nas mesas de debates no Ministério Público do Trabalho e Secretaria Regional do Trabalho.

A Fecoopar é uma das federações que compõem a CNCoop e participa de sua Diretoria, atuando na definição das diretrizes estratégicas do sindicalismo cooperativo. A Federação esteve presente também nas principais mesas de debates sobre alterações na legislação trabalhista e sindical, em especial quanto às mudanças das normas regulamentadoras do trabalho (NR's).

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ

A advogados da Fecoopar atuaram nas relações estratégicas e sindicais com os Procuradores do Trabalho, responsáveis aos temas cotas de aprendizagem; cotas de pessoas com deficiência; trabalho rural; trabalho infantil; trabalho escravo, custeio sindical. Esta Instituição Pública é fiscal das leis trabalhistas e possui força administrativa elevada ao ponto de interditar e impor multas severas que podem comprometer as atuais atividades ou até mesmo acesso ao crédito de seus fiscalizados. A Fecoopar mantém relação estratégica com os Procuradores do Trabalho, em Curitiba e no interior, sempre apresentando diferenciais do cooperativismo em relação aos demais

tipos societários, bem como agindo de maneira prática e não protelatória na solução de conflitos ou dúvidas que o Ministério Público do Trabalho possa ter sobre a atividade econômica do cooperativismo paranaense.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Embora a Fecoopar e o Sincoopar Crédito tivessem conquistado no ano anterior a Súmula 76 do TRT, referente à impossibilidade de aplicação da jornada reduzida dos bancários aos empregados de cooperativas de crédito, foram necessárias diligências junto aos desembargadores daquele Tribunal para, efetivamente, aplicar o conteúdo sumulado aos recursos trabalhistas que apareceram após sua edição.

Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná realizaram palestras e divulgação do "Trabalho Seguro", programa derivado da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Constituição Federal da República, que se utiliza de metodologia jurídica e científica conectada de maneira a identificar, reduzir e neutralizar riscos, tanto em ambiente, quanto da pessoa.

NORMAS REGULAMENTADORAS

Em 2020, o Sincoopar Oeste e a Fecoopar realizaram, em Cascavel, reuniões com equipe técnica dos departamentos de saúde e segurança do trabalho das cooperativas frigoríficas, para tratar sobre a legislação e boas práticas nas indústrias de carnes. Destacam-se a participação nas Consultas Públicas às modificações de variadas Normativas Regulamentadoras (NRs); a conquista da dispensa de tropicalização e adequação de maquinário europeu certificado, bem como a formulação de treinamentos aplicados à área.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Os trabalhos foram direcionados para assistência aos Acordos Coletivos de Trabalho das cooperativas, uma vez que o sindicato laboral se recusa a apresentar pauta e negociar uma Convenção que possa contemplar todas as cooperativas.

COOPERATIVAS DE SAÚDE

Embora tenham sido realizadas reuniões de negociação sindical com o sindicato laboral, quando foram aprovadas as propostas de reajustes salariais, pisos e benefícios, não foi assinada a Convenção. A pedido da diretoria do Sincoopar Saúde, a Fecooper passou a assessorar a negociação de Acordos Coletivos de Trabalho de grupos de cooperativas de saúde, bem como na realização de pareceres jurídicos e transformação prática de procedimentos administrativos e de RH, que oferecem blindagem trabalhista a diversos assuntos, como turnos, jornadas, participação em resultados, prêmios, redução de encargos, trabalhos intermitentes.

**COOPERATIVAS
AGROPECUÁRIAS**

Os presidentes dos Sincoopares (Oeste, Sudoeste, Centro-sul,

Norte e Noroeste), juntamente com a Diretoria da Fecooper, definiram os parâmetros e índices de negociação coletiva de trabalho, com base de reajuste pelo INPC. Com isso a equipe técnica da Fecooper, sindicatos e cooperativas, realizaram as negociações com os sindicatos dos trabalhadores, e acordaram os índices e demais cláusulas aprovadas pelo grupo. Foi realizada também, a coordenação na mediação junto à Secretaria Regional do Trabalho com Sintracoop e Sintrascoopa, que protocolaram pedido junto à Secretaria contra as cooperativas Frimesa, Coamo, Cotriguaçu e Lar.

**CATEGORIA DOS
MOTORISTAS RODOVIÁRIOS**

Os Sincoopares Agropecuários e a Fecooper firmaram Convenção Coletiva de Trabalho com a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviário do Estado do Paraná (Fetropar), que concordaram e acompanharam as cláusulas acordadas com a categoria preponderante. Os motoristas pertencem a uma categoria diferenciada e são representados pelos sindicatos e federação de transportes.

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

Todo e qualquer projeto, planejamento de enfrentamento e soluções trabalhistas, previdenciárias e sindicais são disponibilizados ao uso de cooperativas associadas. Pareceres, cálculos, Big Data processual, tendências, estatísticas processuais, previdenciárias, mensuração de riscos, mediação de conflitos, negociação sindical, representação administrativa e jurídica em órgãos públicos, e corpo técnico qualificado à consultoria de redução de custos trabalhistas e previdenciários servem aos associados.

REGISTRO DE VEÍCULOS NA ANTT

Foram realizadas aproximadamente 2.000 operações relativas a cadastro e atualizações de frotas junto ao Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). A Fecooper presta este serviço de maneira gratuita somente às cooperativas associadas a seus sindicatos.

TRABALHO SEGURO

Mesmo que o número de reclamações trabalhistas venha diminuindo desde 2018, certas cooperativas enfrentaram, a partir de 2019, a retomada do crescimento destas demandas. Embora a quantidade seja significativa, o conteúdo e valores de indenizações relativas à doença ocupacional, acidente de trabalho, adicionais de insalubridade,

adicionais de periculosidade, ações regressivas do INSS, ações e multas administrativas de Procuradores e Auditores Fiscais do Trabalho, custos de infraestrutura derivados de normativas, seguros e sinistralidade, além da repercussão à imagem da cooperativa como um local seguro de trabalho foram de maior grau de relevância.

No ano de pandemia, todo o conhecimento, prática e troca de experiências dos engenheiros, médicos e técnicos de saúde e segurança do trabalho das cooperativas paranaenses foi demonstrado e aplicado pela Fecooper na conquista de Resoluções adequadas e permissivas à continuidade da atividade essencial do setor produtivo, principalmente o setor frigorífico.

O diálogo aberto, técnico, jurídico e político foi praticado pela Fecooper na contenção de ânimos da Auditoria Fiscal do Trabalho e da Procuradoria Regional do Trabalho, explicando os impactos e problemas que poderiam ocorrer caso houvesse paralisação de paralisado uma cooperativa frigorífica, onde a matéria-prima é animal vivo.

Diligências ao TRT-PR foram dispendidas para esclarecer aos Desembargadores sobre as consequências práticas e calamitosas de eventual decisão de paralisação de nossas agroindústrias por estas autoridades.

RELAÇÕES COM PODER PÚBLICO

Mediação com o procurador Alberto Emiliano de Oliveira Neto – negociação sindical Sintracoop/Sintrascoop x Sincoopar norte/noroeste/oeste na Procuradoria do Trabalho do Paraná. Ocasão na qual foi rechaçada a tese de filiação coletiva em assembleia laboral. Reunião com a Procuradoria do Trabalho – Procuradora Marlene Josuiak – para tratar da questão de como proceder com contratos, cursos, aulas, saúde e segurança dos trabalhos, rotinas de RH, em relação ao aprendiz em cooperativas. Mediação com Sintracoop/Sintrascoop x Frimesa, Coamo, Cotriguaçu e Lar na Secretaria Regional do Trabalho

do Paraná (SRTE-PR), sobre a abrangência da Convenção e de Acordos Coletivos de Trabalho.

FÓRUM TRABALHISTA INTERNACIONAL

As transformações das relações do trabalho durante a pandemia e as perspectivas do cenário trabalhista futuro no Uruguai, nos Estados Unidos e na Espanha, foram apresentadas e debatidas em evento internacional realizado pela Fecoopar, com palestras dos renomados professores Alejandro Castello, Augustus Bonner Cochran III e Fernando Fita Ortega.



As transformações das **relações do trabalho durante a pandemia e as perspectivas do cenário trabalhista futuro no Uruguai, nos Estados Unidos e na Espanha**, foram apresentadas e debatidas em evento internacional realizado pela Fecoopar, com palestras dos renomados professores Alejandro Castello, Augustus Bonner Cochran III e Fernando Fita Ortega.

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR
CNPJ 06.964.532/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2020	2019
CIRCULANTE		4.534.494,36	4.130.687,93
Caixa e equivalentes de caixa		6.500,06	7.782,05
Caixa		889,77	2.039,85
Bancos conta movimento		5.610,29	5.742,20
Direitos realizáveis	NOTA 4	4.852,04	6.987,58
Créditos de terceiros		4.852,04	6.987,58
Ativo financeiro		4.523.142,26	4.115.918,30
Aplicações financeiras		4.523.142,26	4.115.918,30
NÃO CIRCULANTE		2.832,49	9.335,09
Imobilizado		2.832,49	9.335,09
Equipamentos de informática		33.320,84	33.320,84
Veículos		50.525,00	50.525,00
(-) Depreciação acumulada		(81.013,35)	(74.510,75)
Intangível		0,00	0,00
Direitos de uso de softwares		16.830,00	16.830,00
(-) Amortização acumulada		(16.830,00)	(16.830,00)
ATIVO TOTAL		4.537.326,85	4.140.023,02
PASSIVO		2020	2019
CIRCULANTE		147.121,50	247.389,16
Contas a pagar		2.537,50	251,67
Obrigações sociais		15.705,07	22.331,36
Consignações a recolher		20.378,67	20.084,50
Provisões de pessoal e encargos		104.227,13	197.537,26
Provisão de Impostos		4.273,13	7.184,37
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.390.205,35	3.892.633,86
Patrimônio social		3.892.633,86	3.272.922,63
Superavit do exercício		497.571,49	619.711,23
PASSIVO TOTAL		4.537.326,85	4.140.023,02

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2020	2019
RECEITAS	1.452.043,42	1.643.616,34
Contribuição Confederativa	305.196,28	371.346,33
Contribuição sindical	12.436,72	23.262,62
Receitas de manutenção	12.519,45	8.186,94
Conuênios NOTA 7	1.121.890,97	1.240.820,45
DESPESAS	1.039.271,88	1.216.714,30
Pessoal e encargos	938.405,37	981.460,85
Gastos gerais	27.557,68	72.428,99
Gastos conuênios	42.922,43	45.533,37
Viagens	10.943,58	67.750,08
Impostos e taxas	12.940,22	36.412,77
Depreciação de bens	6.502,60	13.128,24
RESULTADO OPERACIONAL	412.771,54	426.902,04
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	412.771,54	426.902,04
RESULTADO FINANCEIRO	84.799,95	192.809,19
Receitas financeiras	84.799,95	192.957,68
Despesas financeiras	0,00	(148,49)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	497.571,49	619.711,23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2019	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2020
IMOBILIZADO	9.335,09	0,00	(6.502,60)	2.832,49
Equipamentos de informática	33.320,84	0,00	0,00	33.320,84
Veículos	50.525,00	0,00	0,00	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(74.510,75)	0,00	(6.502,60)	(81.013,35)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	0,00	0,00	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	0,00	0,00	(16.830,00)
TOTAL	9.335,09	0,00	(6.502,60)	2.832,49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2015	1.297.076,42	215.915,02	1.512.991,44
Superavit do exercício anterior	215.915,02	(215.915,02)	-
Superavit do exercício corrente	-	99.948,58	99.948,58
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
SALDO EM 31/12/2016	1.512.991,44	99.948,58	1.612.940,02
Superavit do exercício anterior	99.948,58	(99.948,58)	-
Superavit do exercício corrente	-	914.881,14	914.881,14
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
SALDO EM 31/12/2017	1.612.940,02	914.881,14	2.527.821,16
Superavit do exercício anterior	914.881,14	(914.881,14)	-
Superavit do exercício corrente	-	745.101,47	745.101,47
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
SALDO EM 31/12/2018	2.527.821,16	745.101,47	3.272.922,63
Superavit do exercício anterior	745.101,47	(745.101,47)	-
Superavit do exercício corrente	-	619.711,23	619.711,23
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	3.272.922,63	619.711,23	3.892.633,86
Superavit do exercício anterior	619.711,23	(619.711,23)	-
Superavit do exercício corrente	-	497.571,49	497.571,49
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	3.892.633,86	497.571,49	4.390.205,35

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	1.447.443,32	1.749.766,55
Pagamentos a fornecedores e empregados	(1.039.271,88)	(1.260.652,62)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	408.171,44	489.113,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(6.502,60)	(13.128,24)
Recebido pela venda do Imobilizado	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6.502,60)	(13.128,24)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	401.668,84	475.985,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4.123.700,35	3.647.714,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FINAL DO PERÍODO	4.525.369,19	4.123.700,35
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	401.668,84	475.985,69

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2020

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR, entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da FECOOPAR levantadas em 31 de dezembro de 2020 comparativas com 2019 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 838/99 que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

a) Regimes de escrituração

As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

c) Aplicações financeiras

São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

d) Depreciação e amortização

A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.

e) Receitas de contribuições, convênios e manutenção

Provenientes da Contribuição Confederativa e Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e ressarcimentos de custeios dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 04 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2020	2019
Adiantamentos a funcionários (férias)	4.528,93	6.634,72
Crédito de terceiros curto prazo	0,00	0,00
Despesas de exercício seguinte	323,11	352,86
TOTAL	4.852,04	6.987,58

NOTA 05 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2019	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2020
IMOBILIZADO	9.335,09	0,00	(6.502,60)	2.832,49
Equipamentos de informática	33.320,84	-	-	33.320,84
Veículos	50.525,00	-	-	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(74.510,75)	-	(6.502,60)	(81.013,35)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	-	-	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	-	-	(16.830,00)
TOTAL	9.335,09	0,00	(6.502,60)	2.832,49

NOTA 06 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza cível, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 07 - RECEITA DE CONVÊNIOS

O grupo receita com convênio é o composto por R\$ 1.121.890,97, referente a valores recebidos dos Sindicatos patronais filiados a FECOOPAR durante o exercício de 2020.

SINDICATO	VALOR
SINCOOPAR CENTRO SUL	151.373,17
SINCOOPAR NOROESTE	169.109,75
SINCOOPAR SUDOESTE	22.153,56
SINCOOPAR NORTE	37.408,51
SINCOOPAR SAÚDE	105.364,40
SINCOOPAR TRANSPORTE	10.432,30
SINCOOPAR CRÉDITO	600.107,09
OCEPAR	25.942,19
TOTAL	1.121.890,97

NOTA 08 – SEGURO CONTRATADO

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

NOTA 09 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2020 até a data de realização da auditoria em 19 de fevereiro de 2021, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2020.

Carlos Roberto Gonçalves
Contador- CRC PR 046641/O-3

Nelson Costa
Superintendente

José Roberto Ricken
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná - FECOOPAR**
Curitiba - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração

e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do sindicato são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sindicato.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos

de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do sindicato. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 19 de fevereiro de 2021.



ALOISIO DA SILVA
Contador Responsável
CRC-PR Nº 026.526/0-4



CSS Auditores Independentes
CRC - PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/2
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Fecoopar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superávit ou Déficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio

Social do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as contas da diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2021, considerando também as reuniões realizadas; opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2021.

Curitiba, 19 de fevereiro de 2021.

Jorge Hashimoto
Titular

Nelson André de Bortoli
Titular

Marcos Antônio Trintinalha
Titular

40**Proposta
Orçamentária
da Fecoopar
para 2021**

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuições	340.000,00
Convênios Sindicatos	1.160.000,00
Receitas Financeiras	90.000,00
Recuperação de Despesas	10.000,00
TOTAL	1.600.000,00

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e Encargos	1.080.000,00
Gastos Administrativos	50.000,00
Viagens	20.000,00
Gastos Gerais	50.000,00
Impostos e Taxas	20.000,00
TOTAL	1.220.000,00

SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	380.000,00
-------------------------------	-------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Informática	20.000,00

Com pauta variada, que abordou desde sistemas de produção agropecuária, avaliação do Encontro Estadual de Cooperativistas, agenda das AGOs das cooperativas, pré- assembleias nos Encontros de Núcleos Cooperativos, zoneamento agroclimático do milho segunda safra até projeções de recursos do BNDES para o cooperativismo, a Diretoria da Ocepar realizou a sua primeira reunião ordinária no dia 6 de fevereiro, na Casa Paraná Cooperativo, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel

160

*Governança
Cooperativa e
Plano de Ação
para 2021*





O Sistema Ocepar tem uma organização funcional baseada nas boas práticas de governança, buscando cada vez mais a excelência de gestão, tendo como base as diretrizes estratégicas definidas pela Assembleia Geral, suas Diretorias e Conselhos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Tem formalizado e disseminado sua crença e seu propósito nos sete princípios do cooperativismo.
- Adota como ferramenta de gestão o planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazo, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos.
- Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão.
- Remunera adicionalmente seus empregados, mediante o cumprimento do plano anual de metas de atividades.
- Dissemina as boas práticas de governança e gestão a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes, fortalecendo o relacionamento do quadro social e contribuindo com a perenidade delas.
- Mantém um ambiente de trabalho agradável, o que facilita o desenvolvimento de suas ações.
- Prima pelos princípios da boa gestão e do cumprimento do seu Código de Ética.
- Fortalece a representação e defesa política e institucional do cooperativismo.
- Disponibiliza produtos e serviços personalizados e aderentes às necessidades das cooperativas.
- Aprimora o relacionamento e a comunicação com as cooperativas.
- Divulga o cooperativismo paranaense para a sociedade, entidades públicas e demais partes interessadas.
- Consolida a profissionalização da gestão e da equipe interna.
- Apoia as cooperativas no desenvolvimento de projetos para aumentar a participação de mercado.
- Incentiva projetos de intercooperação para promover o crescimento do cooperativismo paranaense.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHO DE REPRESENTANTES

- Órgão máximo da Federação, é composto por delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituídas de dois membros efetivos e um suplente. O mandato é de quatro anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados. A Assembleia Geral é a reunião dos representantes, podendo ser ordinária, realizada uma vez por ano, ou extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

DIRETORIA

- É o órgão executivo da Federação. É constituída por quatro membros efetivos e um suplente, eleitos pelo Conselho de Representantes, para um mandato de quatro anos. A Diretoria elege, dentre os seus membros, o presidente da Federação.

CONSELHO FISCAL

- É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação. É constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

DELEGAÇÃO NA CONFEDERAÇÃO

- Compete ao Conselho de Representantes eleger dois membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

AUDITORIA EXTERNA

- Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.



ASSEMBLEIA GERAL

- É o órgão soberano da Ocepar, composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano em Assembleia Ordinária ou, sempre que tiver assuntos a deliberar, em caráter extraordinário.

DIRETORIA

- Composta por 14 diretores eleitos em Assembleia Geral para mandato de quatro anos. Um deles é eleito pela Diretoria para exercer a função de Secretário Geral da Diretoria.

PRESIDENTE EXECUTIVO

- É eleito pela Diretoria para mandato de quatro anos.

CONSELHO FISCAL

- É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Ocepar e é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

AUDITORIA EXTERNA

- Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Ocepar. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL**

- É o órgão máximo no âmbito da administração estadual. É composto pelo presidente da Ocepar, um representante do Conselho Nacional e mais três representantes, dos quais um representa os empregados em cooperativas e dois as cooperativas contribuintes do Sescop/PR. O mandato é de quatro anos.

PRESIDÊNCIA

- Atua representando o Conselho Administrativo, coordenando as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes estratégicas de atuação do Sescop/PR.

SUPERINTENDÊNCIA

- Responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

- Órgão de fiscalização da gestão financeira do Sescop/PR, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo dois deles indicados pelas cooperativas contribuintes e um pelos empregados em cooperativas. O mandato é de quatro anos.

AUDITORIA EXTERNA

- É realizada pelo Conselho Nacional, pelo TCU (Tribunal de Contas da União) e por auditores contratados pelo SESCOOP Nacional.

AUDITORIA INTERNA

- Instituída nos termos da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, do Decreto nº 3.591/2000 e da IN SFC/MF nº 01/2001, objetiva assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

GESTÃO ESTRATÉGICA

- A Coordenação de Gestão Estratégica assessora a governança na execução das estratégias, realizando a formulação e o monitoramento do plano de metas, bem como apoiando sua implantação.

BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA DO SISTEMA OCEPAR

- Cada uma das três entidades do Sistema Ocepar (Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR) possui uma superintendência. Essas superintendências, junto com a Presidência, formam a Diretoria Executiva, cuja função é coordenar a execução dos trabalhos e fazer a representação institucional.

MODELO DE GESTÃO

- O Sistema Ocepar adota uma série de ações, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados, a ampliação do programa de educação cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional e assegurando aos colaboradores o acesso a benefícios econômicos, de saúde e de formação.
- Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens, prestação de contas de viagens, Código de Ética, dentre outras. Essas normas permitem que o empregado concentre seus esforços na atividade-fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho.
- Dispõe de planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas para cada área e empregado. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas e desenhadas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

PLANO ANUAL DE METAS

- O processo de planejamento das atividades tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e levadas para serem validadas pela Assembleia Geral.
- A partir das diretrizes e desafios identificados é construído o Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por empregado. Esse plano é dinâmico e acompanha as mudanças no cenário onde as cooperativas estão inseridas e seus planos de desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- A avaliação do desempenho dos empregados, com o propósito de acompanhar e validar a realização das atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa o cumprimento meta a meta e avalia os índices individuais e globais alcançados.
- Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos empregados, que passaram a ter uma diretriz definida e a possibilidade de avaliarem seu desempenho e receberem uma premiação pelo trabalho realizado.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

- O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionários em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.
- Mediante as diretrizes e o Plano de Metas fixado, cada empregado apresenta sua demanda por capacitação, que é examinada pelos gerentes, coordenadores e pelo superintendente, que avaliam as demandas com a real necessidade da função e disponibilidade de orçamento. A realização dos treinamentos programados pelo empregado integra seu plano de desenvolvimento profissional e é considerada para efeito da participação no prêmio anual.
- O plano de desenvolvimento pessoal interno define que cada empregado deve participar de, no mínimo, 40 horas de treinamento no ano, para as funções que exigem formação superior e, para os demais, o mínimo exigido é de 20 horas.

- Em 2020, 5 funcionários participaram de cursos de mestrado, 26 cursos de curta duração, 1 de média, 5 de longa, 4 pós-graduações e 2 graduações, contemplando 27 empregados com bolsas de estudos. O benefício oferecido aos empregados como incentivo à formação profissional corresponde a 65% do valor do curso. Além desses, ocorreram 9 cursos fechados para os profissionais do Sistema Ocepar.”

CAPACITAÇÃO DE GESTORES

- Promover uma cultura estratégica na organização é o foco principal do Programa de Capacitação de Gestores. Foi assim que se estruturou uma sequência de ações com foco em um caminho de resultados para as lideranças da Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR.
- O programa foi estruturado aliando encontros do grupo de líderes e acompanhamentos individuais, customizando soluções e orientações pertinentes a cada necessidade, de forma individualizada.
- Em 2019, a Consultoria Open Educação desenvolveu extensa programação de trabalho com os gestores, que teve sequência em 2020 com implantação das recomendações da consultoria.

ALTA PERFORMANCE

- Capacitar, desenvolver e aparelhar os funcionários com competências e ferramentas para melhorar sua performance, são propósitos do programa de Alta Performance oferecido a líderes e potenciais talentos do Sistema Ocepar, que contou com 25 funcionários de diversas áreas de atuação e proporciona pluralidade de competências nas equipes. Foram realizados nove módulos, somando 108 horas de um programa de 240 horas. A primeira turma concluiu o curso em junho de 2019, e, em agosto, teve início a segunda turma, com mais 26 profissionais. A semana de estudos na Universidade Nova, em Portugal em decorrência da pandemia da Covid-19, foi postergada para 2021. Como resultado do programa, grupos de alunos tiveram como responsabilidade apresentar um projeto aplicável nas suas áreas de atuação.

CLIMA ORGANIZACIONAL

- O Sistema Ocepar mantém um sistema de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações envolvendo todos os colaboradores na construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, propiciando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e de qualidade de vida.

CERTIFICAÇÃO DE MELHOR EMPRESA PARA SE TRABALHAR

- A Great Place To Work (GPTW), consultoria especializada na certificação de empresas, pesquisou em 2018 e 2019 o clima organizacional, tendo conferido ao Sistema Ocepar o Certificado de “Melhor Empresa para se Trabalhar” pelo segundo ano consecutivo. Porém, em 2020, não teve sequência devido à pandemia da Covid-19.

QUALIDADE DE VIDA

- Em 2019, foi oferecido um conjunto de ações em nutrição visando orientá-los a respeito de hábitos alimentares e físicos. A parceira com o SESI proporcionou atendimento aos funcionários que, durante seis meses, foram acompanhados mensalmente despertando interesse nas boas práticas alimentares, contribuindo para conscientização sobre estilos de vida e de saúde, porém, face às condições da pandemia do coronavírus, em 2020, não houve sequência do trabalho.

PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE VIDA

- Dentro da preocupação com a qualidade de vida de seus funcionários, o Sistema Ocepar mantém plano de saúde individual com a Unimed e seguro de vida em grupo.

INOVAÇÃO

- Criou-se internamente programas de apoio aos profissionais com o objetivo de desenvolver a capacidade inovativa de cada um, dando-se liberdade para apresentação e desenvolvimento de aplicativos e ações inovadores. Na área de capacitação, foi realizado em 2020, o 2º curso com a Universidade Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, sigla em inglês), de Boston (EUA), com a participação de vários profissionais. Além disso, o SESCOOP/PR desenvolve um programa de inovação com a mesma instituição, com a participação de representantes de cooperativas paranaenses.

COMPLIANCE

- Com o objetivo de fortalecer a integridade jurídica e moral e aumento da percepção de justiça, de manter e fortalecer a reputação da organização perante as cooperativas e público externo, de reduzir riscos de fraudes ou erros, e de trabalhar com foco preventivo para diminuição das violações de conformidade, o Sistema Ocepar iniciou os preparativos para a implantação do *Compliance*, tendo já editado o Código de Ética e Conduta e implantado um processo de controle do planejado/realizado.

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

- Os colaboradores estão organizados em uma associação, que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos, campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas. A Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (AFOCA) também tem a finalidade de propiciar a prática da cooperação por parte dos colaboradores, funcionando como se fosse uma cooperativa.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) promoveu, ao longo do ano, os treinamentos demandados, de acordo com as normas, fez levantamento inicial de riscos no ambiente laboral, tendo apoiado a realização de investimentos e adequações no ambiente de trabalho para prevenção contra a Covid-19.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Em 2020, o Sistema Ocepar, em parceria com a Associação dos Funcionários (AFOCA), promoveu várias ações de engajamento social, como campanhas de prevenção contra o câncer - Outubro Rosa e Novembro Azul -, do Papai Noel dos Correios, da vacinação contra a gripe H1N1.

AÇÕES PREVENTIVAS DA COVID-19

- Dentre as ações realizadas como preventivas para a Covid-19, foi proporcionada a vacinação contra a gripe H1N1, exames médicos e implantado um Protocolo de medidas preventivas. O ambiente de trabalho foi reformado, adequando-se às recomendações das Autoridades de Saúde.
- Adotou-se o regime de trabalho remoto, a partir de março. Com isso, os profissionais puderam exercer suas atividades em casa, medida necessária para evitar aglomeração e riscos de contaminação pela Covid-19.
- Os investimentos no prédio do Sistema Ocepar visaram adequar o ambiente com equipamentos e distanciamento entre as estações de trabalho, instalação de controle de acesso e medição de temperatura, dentre outras adaptações. Todos os funcionários que retornaram ao trabalho presencial, fizeram exames de saúde e tiveram constante acompanhamento médico.

COMITÊ DA COVID-19

- Desde o início de março, quando a situação da pandemia se agravou, foi instalado o Comitê de Acompanhamento e Prevenção da Covid-19, que se reúne diariamente para avaliar a situação e definir as ações a serem tomadas. Composto pela Diretoria Executiva e gestores, o comitê é formado por 21 pessoas.

TRABALHO REMOTO

- Dado ao agravamento da situação da Covid-19, a Ocepar, a Fecooper e o SESCOOP/PR, adotaram o sistema de trabalho remoto, fornecendo condições para que os funcionários desenvolvessem as atividades profissionais a partir de suas casas. Diariamente, as superintendências, gerências e coordenações promoveram reuniões virtuais para tratar do andamento dos trabalhos.

OCEPAR

I - AÇÕES JUNTO AO PODER PÚBLICO

LEGISLATIVO FEDERAL

- Atuar, em conjunto com a OCB, no Congresso Nacional para a aprovação de projetos de lei ou medidas provisórias, apresentando emendas, discutindo e subsidiando os parlamentares com informações para dar embasamento técnico e jurídico às matérias.
- Assessorar os parlamentares que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), com pareceres e estudos técnicos legislativos.

EXECUTIVO FEDERAL

- Propor políticas públicas e programas de governo, em conjunto com a OCB, para as cooperativas e seus cooperados nas áreas de investimento, crédito, seguro rural, infraestrutura e saúde.
- Propor ao Ministério da Agricultura medidas nas áreas de defesa sanitária, buscando a simplificação das exigências na área de defesa agropecuária.
- Atuar junto aos ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura, e Banco Central do Brasil na defesa do modelo de crédito rural.
- Participar de comissões, grupos de trabalho, como a da 5ª Turma de Julgamento de Processos da Comissão Especial de Recursos (CER/Proagro) do Banco Central do Brasil e da Comissão de Logística do Ministério da Agricultura.

LEGISLATIVO ESTADUAL

- Mapear e identificar matérias que tramitam na Assembleia Legislativa do Paraná de interesse das cooperativas e assessorar os parlamentares em assuntos que afetem as cooperativas ou as atividades de seus cooperados.

EXECUTIVO ESTADUAL

- Sugerir medidas para a melhoria da infraestrutura do Paraná - rodovias, ferrovias, energia, conectividade, aeroportos e portos.
- Propor medidas para o aperfeiçoamento das atividades de sanidade e defesa agropecuária.

- Participar do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais e da Junta Comercial do Paraná.
- Sugerir medidas para o aperfeiçoamento da legislação tributária do ICMS e debater formas de utilização dos créditos deste tributo.
- Propor medidas aos órgãos ambientais do estado para simplificação das licenças ambientais.

II - AÇÕES EM DEFESA DO DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS

PARA O COOPERATIVISMO BRASILEIRO

- Participar das diretorias da OCB e da CNCoop, do Conselho do SESCOOP e dos Conselhos Especializados, além de eventos para dirigentes e executivos do Sistema OCB.
- Assessorar a OCB com estudos e propostas visando aperfeiçoar ações junto ao Executivo, Legislativo e Judiciário.

PARA O COOPERATIVISMO PARANAENSE

- Estruturar e iniciar a implantação do Plano Estratégico do Cooperativismo (PRC200) e assessorar as cooperativas na estruturação de seus planos estratégicos.
- Realizar o Encontro Estadual de Cooperativistas.
- Recepcionar delegações nacionais e internacionais em visita ao Sistema OCB e cooperativas.
- Realizar parcerias internacionais com institutos e universidades nas áreas de ensino, pesquisa e tecnologia.

JUNTO ÀS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

- Participar do Grupo das Federações (G7), do Conselho Deliberativo do Sebrae, de Conselhos e Comissões de Ciência e Tecnologia, Senar/PR, Fundepic, de Consumidores da Copel, Adapar e da Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Paraná.
- Ampliar a interação com as entidades do Sistema "S" - Sebrae, Senar, Sesc, Senac, Sesi, Senai e Sest/Senat.

PROGRAMA PARA PRESIDENTES DE COOPERATIVAS

- Realizar o Fórum de Presidentes e Encontros de Núcleos.
- Promover um curso com uma universidade internacional.
- Promover viagens internacionais de intercâmbio comercial.

AÇÕES NA ÁREA FISCAL E TRIBUTÁRIA

- Realizar estudos e análises sobre projetos de lei e medidas provisórias em âmbito federal, e projetos de lei na Assembleia Legislativa do Paraná, fazendo análise e elaboração de documentos propondo aperfeiçoamentos.
- Assessorar as cooperativas na defesa de processos administrativos e fiscais junto à Secretaria da Fazenda do Paraná e em registros de documentos na Junta Comercial do Paraná.

III - AÇÕES NAS ÁREAS TÉCNICAS

TÉCNICA E ECONÔMICA

- Assessorar as cooperativas nas áreas técnica, econômica, tributária, de mercado e de meio ambiente.
- Representar a organização em eventos, fóruns e reuniões.
- Realizar os Fóruns de Meio Ambiente, Agrônômico, Mercado, Pecuária e de Qualidade.
- Formular propostas para novos programas para o cooperativismo.
- Analisar os custos da produção agropecuária, propor alterações nos normativos de crédito rural e elaborar proposições ao Plano Safra.
- Dar continuidade ao programa de transferência de tecnologia - Treino & Visita.
- Apoiar os técnicos das cooperativas com vistas à regularização dos produtores ao Código Florestal.
- Realizar estudos técnicos sobre recepção de safras e comercialização da produção agropecuária.
- Ampliar o trabalho desenvolvido com as cooperativas e seguradoras sobre o desenvolvimento do mercado de seguro rural e de títulos.
- Realizar missões internacionais com empresas e organizações visando à identificação e implementação das melhores práticas globais em modelos de negócios, produção, gestão e desenvolvimento tecnológico.
- Acompanhar os estudos em novas opções de produção de energia e conectividade.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Realizar fóruns dos profissionais de comunicação.
- Coordenar ações de marketing e divulgação do cooperativismo.
- Publicar a Revista Paraná Cooperativo e a Revista Técnico Científico.
- Publicar o Informe Paraná Cooperativo.
- Produzir matérias para programas de rádio.
- Publicar edição sobre produtos e serviços das cooperativas.
- Concluir o 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo, que foi adiado em função da Covid-19.

- Publicar o relatório de atividades e prestação de contas de 2020.
- Coordenar eventos alusivo aos 50 anos da Ocepar.
- Implementar perfis do sistema nas Mídias Sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, etc.).

JURÍDICA E TRIBUTÁRIA

- Realizar fóruns jurídicos e participar de colegiados, de fóruns e eventos técnicos.
- Assessorar as cooperativas em matérias relacionadas ao Direito Cooperativo.
- Elaborar estudos e dar apoio jurídico às cooperativas na reforma de estatutos e demandas sobre a legislação cooperativista e analisar e opinar sobre os pedidos de registro de cooperativas.
- Acompanhar o trâmite processual de ações judiciais e ingressar com ações judiciais.
- Dar suporte jurídico às ações da Diretoria Executiva.

ADMINISTRATIVAS

- Assessorar o Conselho Fiscal e a Diretoria e atender as determinações da auditoria externa.
- Manter atualizados os documentos de registro das cooperativas do Paraná e atender os requisitos estabelecidos no convênio de arrecadação da “Contribuição Cooperativista” da Ocepar/OCB.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Dar continuidade ao processo de transformação digital do Sistema Ocepar.
- Desenvolver aplicativos para facilitar as atividades da organização.
- Dar suporte ao parque de máquinas e software e a manutenção dos sistemas e aplicativos.

SESCOOP/PR

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROMOÇÃO SOCIAL

- Realizar os eventos e demais atividades de desenvolvimento de recursos humanos aprovadas pelo Conselho de Administração.
- Coordenar a execução dos programas de aperfeiçoamento profissional e de promoção social.
- Dar continuidade ao Programa de Inovação das Cooperativas Paranaenses.
- Ampliação do Programa Universitário Cooperativo

- Ampliação do Programa FIC (Felicidade Interna do Cooperativismo) para atender cooperados.
- Apresentar e divulgar o Compêndio de Boas Práticas em Organização do Quadro Social.
- Implantar o Programa Cooperjovem nas escolas da rede municipal de ensino de Curitiba, em parceria com cooperativas da cidade.
- Realizar estudo de impacto e plano de ação para LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) no cadastro do Instrutor e Beneficiário.
- Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores de RH.
- Implantar o Programa de Desenvolvimento dos Profissionais de Secretariado.
- Apoiar o curso de mestrado em Gestão de Cooperativas desenvolvido em parceria com a PUCPR.
- Aperfeiçoar a solução de EAD (ensino a distância) para as cooperativas
- Coordenar as ações do Programa de Compartilhamento de TI.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E AUTOGESTÃO

- Ampliar as ações de Monitoramento e de Autogestão.
- Realizar estudos e projetos especiais nas cooperativas.
- Aperfeiçoar as reuniões técnicas nas cooperativas.
- Dar continuidade à implantação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC).
- Manter o registro de auditores independentes e fazer o acompanhamento da atuação das auditorias.
- Promover a capacitação dos conselheiros fiscais, contadores, das auditorias internas e profissionais de finanças e também prestar orientação contábil, tributária, de consultoria e assessoria técnica.
- Elaborar diagnósticos da situação econômica e financeira das cooperativas e realizar reuniões com as diretorias para discutir seus planos de desenvolvimento.
- Assessorar as cooperativas na realização do plano de viabilidade e emitir parecer para concessão do registro.
- Prestar orientações a grupos interessados em constituir cooperativas.
- Ampliar as ações do Procoope (Programa de Apoio Integral às Pequenas Cooperativas)
- Apresentar proposta de trabalho com agentes estratégicos das cooperativas agropecuárias
- Dar continuidade ao trabalho de intercooperação com as cooperativas da região centro-sul.

- Estruturar e instituir processo de monitoramento da Arrecadação do SESCOOP e apoiar a Gerência Administrativa na condução do processo.
- Apresentar proposta e metodologia para Programa de Certificação das Cooperativas.

ADMINISTRATIVAS

- Prover recursos necessários de suporte para o cumprimento do Plano de Ação.
- Prestar apoio aos Conselhos Administrativo e Fiscal, gerência, assessorias e coordenadorias.
- Realizar as atividades finalísticas visando à consecução dos objetivos de caráter orçamentário.
- Dar suporte para auditorias internas e externas, órgãos de controle e atender suas recomendações.
- Realizar estudo para implementação da prestação de contas virtual para viagens.
- Integrar sistemas administrativos com sistema GDH.
- Implantar a metodologia de avaliação de Desempenho com foco em Gestão de Competências.
- Realizar estudo para simplificar e reduzir a documentação cadastral.
- Implantar o ERP TOTVS: módulos recursos humanos, financeiro, contábil, compras, imobilizado e gestão de pessoas.
- Estruturar a área de Suprimentos e Operações.
- Viabilizar realização do processo seletivo de 2021.
- Acompanhar a cobrança mensal das cooperativas com recurso descentralizado (arrecadação).
- Estruturar processo de Contabilidade Pública.
- Estruturar um modelo de edital para contratação de instrutores – NR.
- Monitorar aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade com vistas ao atendimento ao portal de transparência.

GESTÃO ESTRATÉGICA

- Apoiar a estruturação e implantação do PRC200.
- Coordenar o planejamento estratégico do sistema Ocepar.
- Conduzir a construção dos planos de metas e monitorar sua execução.
- Padronizar os processos e estruturar a área da qualidade para estabelecer o ciclo de melhoria contínua no Sistema Ocepar.
- Coordenar a implantação do programa de *Compliance* no Sistema Ocepar.

- Operacionalizar os Programas de Excelência e *Compliance* junto às cooperativas.

JURÍDICA

- Prestar assistência jurídica, orientando e emitindo pareceres para a Diretoria, aos Conselhos Administrativo e Fiscal, comitês e comissões internas.
- Atuar no contencioso, representando o Sescop/PR, em juízo ou fora dele, nas ações em que for autor, réu ou interessado.
- Elaborar pareceres, contratos, termos, ofícios e outros instrumentos jurídicos hábeis para viabilizar as atividades internas.
- Atualizar os regulamentos, portarias e demais atos jurídicos do Sescop/PR.
- Orientar juridicamente os procedimentos licitatórios.
- Auxiliar as atividades de gestão e execução de contratos.
- Prestar assessoria jurídica ao Programa Jovem Aprendiz Cooperativo.
- Estruturar normativo estadual para o programa de consultoria.
- Estruturar programa de formação em Lei Geral de Proteção de Dados.
- Apresentar estudo de viabilidade jurídica para operações com cooperativas de crédito pelo Sescop/PR.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aperfeiçoar os Sistemas de Monitoramento e AutoGestão e de Desenvolvimento Humano.
- Dar suporte na utilização de ferramentas de Ensino a Distância (EaD).
- Coordenar fóruns especializados para os profissionais de TI.
- Desenvolver aplicativos e sistemas em apoio às atividades do Sescop/PR.

FECOOPAR

- Participar do Grupo Técnico de Assessores Jurídicos, do Comitê Sindical da CNCoop e da Câmara de Sustentabilidade da Associação Brasileira de Proteína Animal.
- Apresentar sugestões para revisões nas Normas Regulamentadoras (NRs) e no projeto de reforma trabalhista e sindical.

- Coordenar as negociações sindicais e apoiar as negociações dos sindicatos.
- Assessorar cooperativas na elaboração e registros de Acordos Coletivos de Trabalho.
- Defender e propor ações no contencioso, envolvendo questões sindicais e trabalhistas.
- Atuar juridicamente em dissídios coletivos de trabalho.
- Prestar suporte técnico às áreas de recursos humanos das cooperativas.
- Assessorar as cooperativas quanto às adequações às normas do e-Social.
- Coordenar a Câmara de Arbitragem.
- Desenvolver o Programa Trabalho Seguro e Sustentável para implantação junto às cooperativas do Paraná.

A Ocepar inaugurou a sua sede própria, na avenida Cândido de Abreu, 501, em Curitiba, no dia 5 de julho de 1975, coincidindo com a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo, que foi instituído oficialmente pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em 1944, para ser celebrado anualmente no primeiro sábado de julho

Histórico





43

O Sistema Mundial de Cooperativismo

180

Organismo mundial cuja função básica é preservar e defender os princípios cooperativistas, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica, é composta por quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica.

Em cada continente, a instituição possui estrutura própria, conselho de administração e direção regional. Por exemplo, a ACI Américas, constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

Criada em 1895 como associação não-governamental e independente, a ACI reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações, e prima pela integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, representando o movimento cooperativista, ela foi uma das primeiras organizações não-governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

A instituição conta com mais de 230 organizações entre seus membros em 108 países, que representam mais de 1,2 bilhão de cooperados, organizados em 3 milhões de cooperativas em todo o mundo.

Ariel Guarco, dirigente cooperativo argentino, é o atual presidente da Aliança Cooperativa Internacional para o período 2017-2021 e o brasileiro Onofre Cezário de Souza Filho faz parte do Conselho da ACI, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

O COOPERATIVISMO NO MUNDO

Segundo a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), as cooperativas estão presentes em mais de 150 países, atuando para obter mais oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.

Mais de **1 BILHÃO DE PESSOAS** já aderiram ao movimento cooperativista



Mais de **250 MILHÕES DE EMPREGOS** gerados



Reúne **3 MILHÕES** de cooperativas



Mais de **US\$ 2 TRILHÕES** em receitas anuais



1 EM CADA 7 PESSOAS no mundo está associada a uma cooperativa



92% DA EXPLORAÇÃO MINERAL na Bolívia é feita por cooperativas



A maior rede bancária da França, o Credit Agricole, é uma cooperativa e detém **59 MILHÕES DE CLIENTES** e **24% DO MERCADO FRANCÊS**



80% DE TODOS OS FERTILIZANTES produzidos na Índia vêm de cooperativas



A **MAIOR REDE DE SUPERMERCADO DE ISRAEL** é uma cooperativa



95% DE TODO ALIMENTO PRODUZIDO NO JAPÃO vem de cooperativas



98% DA PRODUÇÃO DE LEITE DA NOVA ZELÂNDIA é de cooperativas



95% DA PRODUÇÃO DE LEITE DO MÉXICO é de cooperativas



Os ideais cooperativistas fazem parte da história brasileira desde o tempo das missões, mas foi somente no século XIX que surgiram as primeiras cooperativas no país. O registro mais antigo é de 1889, ano da fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto (MG), uma cooperativa de consumo, habitação e crédito.

O marco contemporâneo do cooperativismo brasileiro, no entanto, ocorreu no início do século XX, na cidade de Nova Petrópolis (RS), com a constituição da primeira cooperativa de crédito do país.

OCB

Em 1969, o cooperativismo se organiza a partir da junção da Associação Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco) e constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

SESCOOP

Mais recentemente, com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

CNCOOP

Completando o sistema, constitui-se a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.

PRINCIPAIS NÚMEROS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

27 Organizações Estaduais

5.314 cooperativas

15,5 MILHÕES de associados

427,5 MIL empregados

1/4 DA POPULAÇÃO BRASILEIRA está ligada ao cooperativismo

35% DO TOTAL DA PRODUÇÃO DE LEITE do país é de cooperativas

6.043 PONTOS de atendimento: única instituição financeira em **594** municípios

32% DO MERCADO PRIVADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR no Brasil

500 MIL TONELADAS de cargas transportadas

50 MIL VEÍCULOS - 2 BILHÕES DE PASSAGEIROS transportados por ano

Somos praticamente **50 MILHÕES DE BRASILEIROS** ligados ao setor (cerca de 25% da população, se somamos o número de cooperados, familiares, empregados e fornecedores diretos)



● SISTEMA OCEPAR

No Paraná, à semelhança do modelo nacional, existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado Paraná), o Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a Fecoopar (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), que funcionam em estreita sintonia, dedicando-se à representação, fomento, desenvolvimento, capacitação, promoção social e defesa sindical.

● OCEPAR

A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. E, desde 1997, exerce as funções de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que, por sua vez, indica um presidente executivo para referendado da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Foi criada no dia 2 de abril de 1971, enquanto a Associação de Orientação às Cooperativas (Assocep) foi instituída no dia seguinte, durante a realização do 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas. Com a constituição da Ocepar e da Assocep, o cooperativismo do Paraná iniciou uma mudança estrutural de profundo significado. A constituição das duas instituições foi consequência de um longo trabalho preparatório realizado, em conjunto, pela União das Cooperativas do Estado do Paraná (Ucepar), Instituto Nacional de Colonização e Reforma

Agrária (Incra), Departamento de Assuntos do Cooperativismo (DAC), Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa) e por outras instituições. O momento de estruturação do cooperativismo coincidiu com a expansão da fronteira agrícola do Paraná e com o crescimento da importância econômica da soja, algodão, café e cana. As cooperativas surgiam em várias regiões, como resultado da experiência dos imigrantes e migrantes que chegaram ao estado, especialmente nas regiões oeste e sudoeste.

Várias ações de planejamento foram realizadas e favoreceram a organização das cooperativas, que passaram a ter, a partir de então, apoio das instituições oficiais. Por sua vez, as lideranças das cooperativas compreenderam a importância do planejamento, os benefícios para o sistema e deram todo o apoio para que isso ocorresse.

Os Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops) resultaram de uma série de atividades organizadas, das quais participaram todas as instituições afins do cooperativismo, principalmente a Secretaria da Agricultura, por meio do DAC e da Acarpa, e do INCRA, a quem cabia coordenar o sistema cooperativista, com exceção das cooperativas de crédito e habitacional. Com a constituição da Ocepar, consolidou-se a representação das cooperativas em um único órgão para viabilização e defesa dos interesses do cooperativismo, congregando todas as cooperativas do estado. Também a criação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), como resultado da fusão da Unasco e da Abcoop, num verdadeiro esforço de união em plano nacional, completou as condições para se criar no Paraná a organização estadual correspondente.

O 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas foi realizado no auditório da Cooperativa Agro-Mate Paraná, situada à rua Marechal Floriano, 1.368, em frente ao quartel da Polícia Militar do Paraná, em Curitiba. O edital do encontro previa a discussão e a aprovação dos estatutos da Ocepar, das taxas de contribuição e da realização de assembleia para a eleição e posse da Diretoria.

A Assembleia Geral, realizada no dia 2 de abril, foi conduzida pelo presidente da Ocepar, Keimpe van der Meer, e secretariada por Takeki Ishiyama. Antonio Luiz Coelho

representou a OCB. No dia seguinte, foi realizada nova Assembleia, presidida por Guntolf van Kaick, que havia sido eleito presidente da Ocepar, com o objetivo de constituir a Assocep.

Ao longo desses anos, a Ocepar tem obtido muitos avanços, entre os quais, em 1997, quando assumiu funções de sindicato patronal das cooperativas; em 1999, com a constituição do SESCOOP/PR, e, em 2006, com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o "Sistema Ocepar", composto pela Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR.

● **SESCOOP/PR**

O SESCOOP/PR é o órgão estadual do SESCOOP Nacional e passou a funcionar no Paraná em outubro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do SESCOOP Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.

● **FECOOPAR**

A Fecoopar é uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincoopar Oeste, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Norte, Sincoopar Sudoeste, Sincoopar Centro-Sul, Sincoopar Transporte, Sincoopar Saúde e Sincoopar Crédito.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à Confederação. A Diretoria é constituída pelo presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é integrado por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia também elege dois delegados representantes junto à Confederação.

GALERIA DOS PRESIDENTES



JOSÉ ROBERTO RICKEN

Assumi no dia 1º de abril de 2016 e foi reeleito em 2 de abril de 2019 para o mandato 2019-2023.



JOÃO PAULO KOSLOVSKI

De 1996 a 1º de abril de 2016.



DICK CARLOS DE GEUS

De 1993 a 1995.



IGNÁCIO ALOYSIO DONEL

De 1991 a 1992.



WILSON THIESEN

De 1987 a 1989 e 1990.



BENJAMIN HAMMERSCHMIDT

De 1976 a 1978 e 79 a 80.



GUNTOLF VAN KAICK

Nos períodos de 1971-1972, 73 a 75, 81 a 83 e 84 a 86.

OCEPAR 50 ANOS

Em 2021, a Ocepar completará 50 anos de fundação. Foi criada no dia 2 de abril de 1971, durante a realização do 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas. Com a constituição da entidade, o cooperativismo do Paraná iniciou uma mudança estrutural de profundo significado, pois sua criação foi consequência de um longo trabalho preparatório conjunto realizado pela União das Cooperativas do Estado do Paraná (Ucepar), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Departamento de Assuntos do Cooperativismo (DAC), Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa) e por outras instituições.

FATOS QUE MARCARAM OS 49 ANOS

O momento de criação da Ocepar coincidiu com a expansão da fronteira agrícola do Paraná e com o crescimento de sua importância econômica. As cooperativas surgiram em várias regiões, como resultado da experiência dos imigrantes e migrantes que chegaram ao estado.

● PLANEJAMENTO

Desde a constituição da Ocepar, houve a preocupação dos dirigentes com a organização e o planejamento do cooperativismo paranaense, iniciando-se com os Projetos de Integração e do Programa de Pesquisa, em 1972; seguidos do Projeto de Organização do Cooperativismo de Crédito, em 1982; do Projeto de Autofiscalização, em 1983; do Plano Paraná Cooperativo 2.000, em 1999; da Organização Sindical, em 1997; do Recoop e SESCOOP, em 1999, e do Plano Paraná Cooperativo 100 (PRC100), em 2015, e agora, em 2020, do PRC 200.

● PROJETOS DE INTEGRAÇÃO

No final da década de 1960 e início da de 1970, existiam cooperativas pequenas no Paraná, muitas atuando em áreas comuns; outras, formando um ambiente competitivo e hostil para seu desenvolvimento. Essa realidade motivou o Incra, o DAC, a Acarpa e a Ocepar, com apoio dos agentes financeiros (Banco do Brasil e BRDE), a buscarem a reorganização do sistema cooperativista com a implantação dos Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops). No oeste do estado, foi implantado o Projeto Iguazu de Cooperativismo (PIC), no norte, o Projeto Norte de Cooperativismo (Norcoop) e, no sul e sudoeste, o Projeto Sul de Cooperativismo (Sulcoop).

Os três projetos visavam à organização das cooperativas em cada região, fortalecendo as existentes, com fusões e incorporações, definindo uma área de atuação, objetivando dar viabilidade econômica a cada uma. Em paralelo, os agentes financeiros apoiavam, com financiamentos, a construção de armazéns e estruturas de apoio aos cooperados.

● PROGRAMA DE PESQUISA

O ano de 1972 marcou também o surgimento do Programa de Pesquisa da Ocepar. Em dezembro de 1971, a Diretoria da entidade aprovou a criação do Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundesp), que era constituído por 0,4% de todo trigo comercializado no Paraná. Como esse cereal era monopólio do Estado, somente comercializado pelo Banco do Brasil (CTRIN), o próprio banco recolhia à Ocepar os recursos do fundo de pesquisa.

Esses recursos permitiram à Ocepar estruturar o Programa de Pesquisa, inicialmente, mediante convênio com o IPEANE em Ponta Grossa, depois, em Londrina, no norte do Paraná, em área arrendada. Posteriormente, com a compra de terras em Cascavel, foi criado o Centro de Pesquisa, que ampliou suas atividades para Palotina em área adquirida com recursos doados pela Coopervale (hoje C.Vale). Em 1995, o Centro de Pesquisa foi transferido para uma cooperativa central, a Coodetec, com sede em Cascavel, no oeste paranaense.

● PROJETO-PILOTO DE AUTOFISCALIZAÇÃO

A Ocepar assina convênio com o Incra, em 1983, e recebe a competência e responsabilidade para gerir o Projeto-piloto de Autofiscalização de Cooperativas. Por meio desta iniciativa, a fiscalização das cooperativas, que era realizada até então pelo Incra, foi delegada à Ocepar.

● PROGRAMA DE AUTOGESTÃO

O Programa de Autogestão das cooperativas do Paraná foi aprovado em 1990, sob o amparo da nova Constituição Federal, que retirou a tutela do estado, concedendo ao cooperativismo a responsabilidade de sua autogestão. O programa prevê o monitoramento das cooperativas, orientação para constituição de novas, e o Programa de Desenvolvimento de Cooperativas (Procoope) é incumbido de prestar orientação e assistência técnica às pequenas cooperativas em fase de estruturação.

O programa teve origem no Projeto-Piloto de Autofiscalização e somente foi possível ser implantado graças à Constituição Federal de 1988, que deu liberdade de organização e controle das cooperativas, pois, até então, elas eram tuteladas pelo governo federal.

● ORGANIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

O ano de 1982 marcou o início do comprometimento da Ocepar com o desenvolvimento do cooperativismo de crédito. No final de julho, foi realizada uma reunião com os presidentes das cooperativas centrais para definir qual a linha de ação a ser adotada para a constituição disciplinada das cooperativas desse ramo. No final do mês seguinte, em seminário estadual, foi aprovada a constituição do “Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito”, integrado pela Ocepar, Emater e cooperativas centrais, que passou a orientar a criação e dar suporte técnico e jurídico no início do funcionamento dessas organizações. O Comitê funcionou até o início das atividades da Cooperativa Central de Crédito (Cocecrer/PR), em 1985.

A atuação da Ocepar, conjuntamente com as cooperativas agropecuárias, foi fundamental para a criação das cooperativas de crédito. O programa previa que cada cooperativa agropecuária criasse seu braço financeiro, ou seja, uma organização de crédito para atender as necessidades de seus associados. Com o passar dos anos, também o setor urbano decidiu difundir o cooperativismo, tendo surgido então, as cooperativas de crédito integradas ao Sicoob, e as da área médica, inicialmente as Unicred's e, posteriormente, a Uniprime. Esse esforço da Ocepar para a organização do cooperativismo de crédito permitiu que atualmente tenhamos três sistemas integrados de cooperativas deste ramo - o Sicredi/PR/SP/RJ, o Unicoob/Sicoob e a Uniprime, e ainda as não integradas em sistemas tanto na área rural como urbana.

● PLANO PARANÁ COOPERATIVO 2000

Ainda em 1999, foi lançado o “Plano Paraná Cooperativo 2.000” - um plano quinquenal de desenvolvimento estratégico, que levava em conta o crescimento das cooperativas no setor de mercado, na empresa cooperativa e no campo. O Plano foi concebido para fortalecer a boa imagem das cooperativas pela correta observância dos princípios basilares do cooperativismo, da autoajuda, autorresponsabilidade e autofiscalização.

Com a definição das diretrizes básicas aprovadas pelo Plano, a Ocepar trabalhou no sentido de buscar apoio governamental para dar suporte aos investimentos

previstos. Foi assim que, em 2002, conseguiu-se a aprovação do Programa de Agregação de Valor à Produção Cooperativa (Prodecoop), que viabilizou os recursos para implantação dos projetos agroindustriais das cooperativas. Na sequência, também sob intensas gestões junto ao governo, foram criados o Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito (Procapcred) e o Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-agro).

● ORGANIZAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS

Em 1997, a Ocepar incorpora na sua estrutura a vertente sindical-patronal, passando a liderar junto às cooperativas a representação sindical, transformando sua denominação social para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

Já em 2003, a entidade avança ainda mais na consolidação dos interesses cooperativistas na área sindical, mediante o desmembramento de sua base sindical, criando oito sindicatos que vieram se somar à Ocepar sindicato, dando condições para a constituição da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar).

● CRIAÇÃO DO SESCOOP

Em meio às grandes dificuldades atravessadas pelo sistema cooperativista na década de 1990, o Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop) e o SESCOOP, criados pela mesma Medida Provisória nº 2.168, em 1999, vieram alterar o rumo do cooperativismo. O Recoop e o SESCOOP são duas conquistas de fundamental importância, porque permitiram que as cooperativas saneassem seus passivos decorrentes de vários planos econômicos. Além disso, o SESCOOP passou a preparar melhor as lideranças e os profissionais para a gestão das cooperativas.

● PROGRAMAS DE INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO

Com a consolidação das cooperativas agropecuárias, com o apoio do governo federal, por meio do Programa Recoop e PESA, surgiu a necessidade de crescerem para poder competir no mercado. Foi assim que a Ocepar buscou o apoio do governo federal, sobretudo do Ministério da Agricultura, para a criação de um programa de financiamento ao desenvolvimento industrial das cooperativas. Graças a esse trabalho, no qual a OCB se somou, foi criado o Prodecoop que tem até hoje o objetivo de financiar a expansão das cooperativas na construção de unidades industriais e de armazenagem. Aproveitando o sucesso deste programa, também por iniciativa da Ocepar, em conjunto com a OCB, o governo criou o Procap-Cred, voltado para a capitalização das cooperativas de crédito.

● **PARANÁ COOPERATIVO 100 (PRC 100)**

Em 2015, foi criado um programa estratégico, o Paraná Cooperativo 100 (PRC100), aproveitando a sinergia do Plano Paraná Cooperativo 2.000, para dar respaldo aos novos desafios do cooperativismo, advindos da nova conjuntura e realidade econômica do mundo e do país. A meta do PRC100 de faturar R\$ 100 bilhões até 2020 foi superada, com as cooperativas movimentando R\$ 115,5 bilhões, o que comprovou o acerto do planejamento.

● **PARANÁ COOPERATIVO 200 (PRC 200)**

Em 2021, quando completará 50 anos de fundação, a Ocepar lançará o novo ciclo do Planejamento Estratégico (PRC 200), que terá como objetivo dobrar o faturamento do cooperativismo do Paraná em 10 anos, ou seja, atingir R\$ 200 bilhões até 2030. Se, de um lado, a meta é ousada, e parece difícil de ser atingida, de outro lado, há a disposição das cooperativas, respaldadas em seus planos de crescimento, sinalizando que é possível realizar a proposta no prazo estipulado.

● **PROGRAMA DE INOVAÇÃO**

O Programa de Inovação para o Cooperativismo se iniciou em 2018, a partir de um curso para dirigentes no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), em Boston, capital de Massachusetts (EUA), com a abordagem das competências dos agentes de inovação, por meio de Inteligência artificial, o desenvolvimento de trilhas de aprendizado e a criatividade. Em 2020, foi realizada um novo curso no MIT, para dirigentes e profissionais das cooperativas.

O Programa foi desenvolvido nas cooperativas, com a capacitação de pessoas para a inovação, com o objetivo de despertar o dom para inovar e prepará-las para novos desafios.

● **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO**

Em 1991, foram criados os cinco núcleos regionais cooperativos, com o objetivo de aproximar e integrar as cooperativas de uma mesma região geográfica. Cada núcleo regional – Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste e Centro-Sul – tem um coordenador, que é o responsável por fazer a representação da entidade na região.

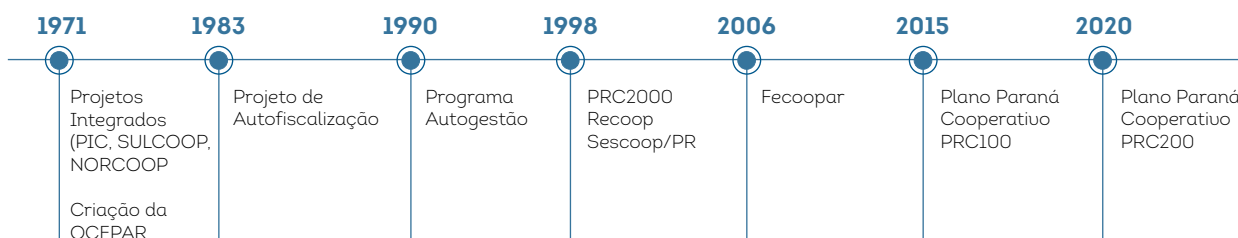
O sistema de gestão da Ocepar também passou por mudanças, a partir de 2 de setembro de 1998, quando foi aprovada a reforma do seu estatuto, passando o cargo de presidente a ser exercido por um profissional indicado pelo Conselho de Administração e referendado pela Assembleia Geral.

Em 2016, foram criadas três Superintendências – Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR –, que passaram a constituir, juntamente com a Presidência das três instituições, a Diretoria Executiva.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

Implantado em 2019 e consolidado em 2020, o Programa de *Compliance* para o Cooperativismo Paranaense tem o apoio da PUCPR, que fornece a metodologia, o suporte técnico e a capacitação para as cooperativas inseridas no programa. Paralelamente, o *Compliance* está sendo desenvolvido internamente no Sistema Ocepar.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



PROPÓSITOS DO COOPERATIVISMOS PARA A PRÓXIMA DÉCADA



Somos o
cooperativismo
no Paraná

somos **coop** >



SistemaOcepar

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Av. Cândido de Abreu, 501
80530-000 - Curitiba - Paraná - Brasil
Tel: 55 (41) 3200.1100 - Fax: 55 (41) 3200-1199
E-mail: ocepar@sistemaocepar.coop.br
www.paranacooperativo.coop.br